

PDI

2019
2023

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



UNOCHAPECÓ

SU má rio

Projeto gráfico e diagramação

Wilian Pereira

Revisão

Ricardo Steffens

Impressão

Arcus Indústria Gráfica

Tiragem

200 unidades



Acesse a versão digital
em uno.edu.br/pdi ou
use o QR Code ao lado.

1 Introdução	6
2 Perfil institucional	7
2.1 Histórico e desenvolvimento da Unochapecó	7
2.2 Identidade da Unochapecó	10
2.2.1 Missão	10
2.2.2 Visão	10
2.2.3 Princípios	10
2.2.4 Valores	10
2.2.5 Planejamento Estratégico Institucional	11
2.2.6 Mapa estratégico e objetivos institucionais	11
2.3 Atividades atuais da Unochapecó	12
2.3.1 Graduação	12
2.3.2 Pós-graduação	16
2.3.3 Pesquisa	16
2.3.4 Extensão	16
2.3.5 Educação a distância	16
2.3.6 Internacionalização	17
3 Inserção regional da Unochapecó	17
3.1 Região de abrangência	17
3.2 Aspectos demográficos	19
3.3 Aspectos econômicos	19
3.4 Aspectos turísticos de negócios	20
3.5 Aspectos educacionais	21
3.6 Aspectos da saúde regional	22
3.7 Aspectos sociais	22
3.8 Aspectos culturais	23
3.9 Aspectos ambientais	23
3.10 Polos presenciais de EaD	25

4 Projeto pedagógico institucional	26
4.1 Política de ensino de graduação	26
4.1.1 Perfil do egresso	27
4.1.2 Metodologia de ensino	27
4.1.3 Flexibilização curricular	27
4.1.4 Oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos	27
4.1.5 Atividades integradoras	27
4.1.6 Conteúdos transversais e libras	29
4.1.7 Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no processo ensino-aprendizagem	30
4.1.8 Estágio supervisionado	30
4.1.9 Trabalho de Conclusão de Curso	33
4.1.10 Atividades Curriculares Complementares (ACCs)	33
4.1.11 Sistema de avaliação do processo de ensino-aprendizagem	33
4.1.12 Educação inclusiva	34
4.2 Políticas de ensino de pós-graduação <i>lato sensu</i>	34
4.2.1 Áreas de atuação na pós-graduação <i>lato sensu</i>	34
4.2.2 Diretrizes gerais para pós-graduação <i>lato sensu</i>	35
4.3 Políticas de ensino de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	35
4.3.1 Diretrizes gerais para pós-graduação <i>stricto sensu</i>	35
4.3.2 Programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> da Unochapecó	36
4.4 Políticas de pesquisa e iniciação científica	36
4.4.1 Diretrizes gerais da pesquisa e iniciação científica	36
4.4.2 Linhas de pesquisa	37
4.4.3 Grupos de pesquisa	37
4.5 Política de extensão	37
4.5.1 Pressupostos e princípios para o desenvolvimento da extensão	37
4.5.2 Diretrizes da extensão	38
4.5.3 Organização da extensão	38
4.5.4 Avaliação da extensão	40
4.6 Política de educação a distância	40
4.6.1 Educação a distância na graduação	40
4.6.2 Educação a distância na pós-graduação <i>lato sensu</i>	40
4.6.3 Organização da educação a distância	40
4.7 Política de internacionalização	42
4.8 Política de inovação	42
4.8.1 Princípios da inovação	43
4.8.2 Diretrizes da inovação	43
4.9 Política de responsabilidade social	44

5 Políticas para o corpo discente	45
5.1 Formas de ingresso	45
5.2 Programa de apoio psicopedagógico	45
5.3 Programa de apoio financeiro	46
5.4 Programas de estímulos à permanência, nivelamento e monitoria	47
5.5 Programa de acessibilidade e inclusão	47
5.6 Internacionalização	48
5.7 Assessoria de Assuntos Estudantis (AAE)	48
5.8 Perdidos e achados	48
5.9 Acompanhamento dos egressos	49
5.10 Apoio à participação de eventos e publicação discente	49
6 Implantação de novos cursos, unidades e projeção de discentes	50
6.1 Graduação (bacharelado, licenciatura e tecnologia)	50
6.2 Pós-graduação lato sensu	50
6.3 Pós-graduação stricto sensu	50
6.4 Polos de EaD	50
6.5 Campi e cursos fora de sede	50
7 Organização administrativa da Unochapecó	51
7.1 Políticas de gestão	51
7.2 Estrutura organizacional	51
7.3 Governança da Unochapecó	54
7.4 Registros acadêmicos	56
8 Comunicação com a sociedade	57
8.1 Comunicação externa	57
8.2 Comunicação interna	57
9 Gestão de pessoal	58
9.1 Corpo docente	58
9.1.1 Perfil e composição	58
9.1.2 Titulação	58
9.1.3 Regime de trabalho	58
9.1.4 Experiência acadêmica no magistério superior e profissional	58
9.1.5 Plano de carreira	58
9.1.6 Critérios de seleção e contratação	59
9.1.7 Procedimentos para substituição dos docentes	59
9.1.8 Política de formação, capacitação e qualificação dos docentes	59
9.1.9 Acompanhamento e avaliação do planejamento e da execução do trabalho docente	60
9.1.10 Projeção do quadro docente	60
9.2 Corpo técnico-administrativo	60
9.2.1 Perfil do corpo técnico-administrativo	60
9.2.2 Plano de carreira	61
9.2.3 Critérios de seleção e contratação	61

9.2.4 Política de formação, capacitação e qualificação dos técnicos administrativos	61
9.2.5 Acompanhamento e avaliação do trabalho dos técnicos administrativos	62
9.2.6 Projeção do quadro técnico-administrativo	62
9.3 Corpo de tutores	62
9.3.1 Perfil e composição	62

10 Avaliação institucional **63**

10.1 Comissão própria de avaliação institucional	63
10.2 Programa de avaliação institucional	63
10.2.1 Concepção da avaliação institucional	64
10.2.2 Participação da comunidade acadêmica nas avaliações	64
10.2.3 Metodologia, dimensões e instrumentos utilizados no processo da avaliação institucional	65
10.2.4 Utilização dos resultados das avaliações e divulgação	65

11 Infraestrutura da Unochapecó **66**

11.1 Infraestrutura geral	67
11.1.1 Instalações administrativas	67
11.1.2 Salas de aula	67
11.1.3 Auditórios	68
11.1.4 Salas de professores	69
11.1.5 Sala dos coordenadores de curso	70
11.1.6 Espaços para atendimento aos estudantes	70
11.1.7 Infraestrutura para CPA e Ouvidoria	72
11.1.8 Instalações sanitárias	72
11.1.9 Espaços de convivência e de alimentação	72
11.2 Biblioteca	73
11.2.1 Espaços físicos	73
11.2.2 Acervo geral	74
11.2.3 Políticas de atualização e expansão do acervo	74
11.2.4 Funcionamento e serviços prestados	74
11.3 Tecnologia da informação e comunicação	75
11.3.1 Infraestrutura de TI atual	75
11.3.2 Política de segurança da informação	76
11.3.3 Plano de contingência	76
11.3.4 Política de uso do Wi-Fi	76
11.3.5 Plano de expansão e atualização	76
11.3.6 Normas para uso dos microcomputadores e laboratórios de informática	77
11.4 Laboratórios	78
11.5 Polos presenciais	83
11.6 Atendimento aos deficientes físicos ou com mobilidade reduzida	84
11.7 Cronograma de expansão	84

12 Sustentabilidade financeira **86**

12.1 Políticas para alocação de recursos e planos de investimento	86
--	-----------

UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ | UNOCHAPECÓ

Reitor

Prof. Claudio Alcides Jacoski

Pró-Reitora de Graduação

Prof.^a Silvana Muraro Wildner

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento

Prof. Marcio da Paixão Rodrigues

Pró-Reitor de Administração

Prof. José Alexandre de Toni

Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão, Inovação e Pós-graduação

Prof. Leonel Piovezana

COMISSÃO DE SISTEMATIZAÇÃO DO PDI

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento

Prof. Marcio da Paixão Rodrigues

Diretor de Planejamento e Controle

Prof. Fabiano Marcos Bagatini

Diretor da Área de Ciências Humanas e Jurídicas

Prof. Glaucio Wandré Vicentin

Diretor da Área de Ciências da Saúde

Prof.^a Lucia Chaise Borjes

Diretor da Área de Ciências Exatas e Ambientais

Prof. Gustavo Lopes Colpani

Diretor da Área de Ciências Sociais Aplicadas

Prof.^a Silvana Dalmutt Kruger

Representante dos técnico-administrativos

Nadir Isabel Brancher Faccio

Procuradora Institucional

Alcione Ziliotto

Coordenadora da CPA

Rachel Correa de Quadros

Representante docente

Kassiana Ventura Oliveira

Representante discente

Christian Hauser

Secretárias da Comissão

Denise Maria Herbert e Edivane Márcia Terribille

1 Introdução

Investido em um processo de construção compartilhada por toda a comunidade acadêmica, eis que se apresenta o Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023, fruto de debates, atividades dotadas de metodologias criativas, e dosada de discussões necessárias entre os pares, para transformar em planos, ações e metas o planejamento da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó) para os próximos cinco anos.

Foram diversos encontros com o envolvimento de toda a comunidade acadêmica e também de participantes da comunidade que puderam sugerir ações que visam dar sustentabilidade multidimensional, ao mesmo tempo que vislumbram novos passos para o desenvolvimento desta importante instituição.

A responsabilidade institucional com o desenvolvimento regional, a preocupação com as pessoas, o foco na produção e difusão do conhecimento, sempre constituído pelo balizamento do avanço da ciência e a tecnologia, são evidenciados neste documento que busca representar, neste locus e espaço temporal, as condições estabelecidas para o sucesso futuro da Unochapecó.

Não há como não destacar o conjunto de políticas estabelecidas de forma integradora para o desenvolvimento do ensino da pesquisa e da extensão, e a partir deste documento também a apropriação de ações que promovem a inovação.

A instituição aponta neste documento um conjunto de metas a serem atingidas, e que representam as condições necessárias para o desenvolvimento sustentável institucional, item cuidadosamente discutido em todos os aspectos de novos projetos, ações e estratégias pensadas para os próximos anos.

Fica também marcado este momento temporal e histórico pela qualificação acadêmica empregada pela Instituição, resultante em uma avaliação máxima em seu recredenciamento institucional, que dá para a comunidade acadêmica a expectativa de prosseguir construindo nos próximos anos esta bela história de sucesso da cinquentenária Unochapecó.

2 Perfil institucional

I 2.1 Histórico e desenvolvimento da Unochapecó

O ensino superior na região começou com a criação da Fundeste (na época Faculdade, que iniciou atividades com o curso de Pedagogia em 1972). Correspondeu ao objetivo de ofertar ensino na região, até o ano de 1996, quando se associou com outras Fundações e constituiu-se como Universidade, na época chamando-se Unoesc Campus Chapecó. Depois deste fato, buscou sua estruturação e realizou a cisão das demais fundações em 2002, momento em que surge a Unochapecó.

A Unochapecó foi credenciada pelo Parecer n. 347/2002/CEE/SC, pela Resolução n. 158/2002/CEE/SC e pelo Decreto Estadual n. 5.571, do Governo do Estado de Santa Catarina, publicado no Diário Oficial do Estado em 28 de agosto de 2002. Em 15 de julho de 2003, a Unochapecó adquiriu autonomia, sendo constituída sua estrutura de gestão própria.

A Unochapecó é uma Universidade Comunitária pertencente ao Sistema ACAFE (Associação Catarinense de Fundações Educacionais), instalada na região oeste de Santa Catarina, que atua além desta, também no noroeste do Rio Grande do Sul e Sudoeste do Paraná. Tem por visão ser referência como universidade comunitária, democrática, inovadora, empreendedora e internacionalizada, reconhecida pela sua qualidade acadêmica no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, produzindo soluções transformadoras com a sociedade. O estatuto da universidade foi reformulado e aprovado em 2017.

A educação formal, que sempre foi importante à população local, resumia-se no ensino fundamental. O ensino médio, com raras exceções, foi amparado por agremiações comunitárias, como Campanha Nacional de Escolas da Comuni-

dade (CNEC), instituições confessionais e, em menor intensidade, oferecido por colégio estadual. O fechamento das fronteiras agrícolas impulsionou um mecanismo da reprodução social dos agricultores em substituir a herança da terra pela educação, como forma de assegurar a vida fora da agricultura (POLI, 1995). Ora migravam as famílias, ora os jovens, em busca de profissionalização. Os contingentes urbanos e egressos da área rural foram potenciais candidatos aos vestibulares das faculdades isoladas, dentre as quais a Fundeste, como se verá adiante. Não por opção, configura-se situação de oligopólio de mercado, uma única instituição oferecendo os serviços, sem concorrência em seu território, no sentido da geografia política.

A região do Oeste Catarinense sempre se ressentiu da carência e distância de outros centros que ofereciam o ensino superior. No final dos anos 1960 e nos anos 1970, ocorriam manifestações para implantação de faculdades.

Nessa conjuntura, estado, empresários e igreja não manifestavam maiores divergências. Um dos representantes do setor produtivo foi o empresário Plínio Arlindo De Nês, acionista majoritário do Frigorífico Chapecó, na ocasião também Secretário de Estado dos Negócios do Oeste. Sem estabelecer hierarquia de importância, outra liderança importante foi o Bispo Diocesano D. José Gomes. Em julho de 1970 foi instituído o ato de criação da Fundeste, cujo objetivo seria implantar e oferecer cursos de ensino superior no Oeste Catarinense (CHAPECÓ, 1971).

O ato de criação foi respaldado por 37 prefeitos, que naquele momento integravam a Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina (Amosc) e compromete-

ram-se em manter ou contribuir para manutenção da Fundação, destinando-lhe 1% do orçamento municipal. A cartografia mostra que a adesão das prefeituras corresponde ao mapa de Chapecó delineado em 1917, quando instalado o município. A sede da Fundação era a cidade de Chapecó, razão pela qual foi a Lei Municipal n. 141, de dezembro de 1971, que a instituiu legalmente. A distância entre o ato de criação e a instituição municipal deu-se em razão de exigências dos órgãos responsáveis, principalmente o Conselho Federal de Educação (CFE), em Brasília.

A dotação orçamentária dos municípios, a cedência do corpo docente pela Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) nos primeiros semestres e a contribuição de mensalidades dos estudantes é que foram as fontes financiadoras da fundação. Nos anos posteriores, a fonte central de financiamento foi a das mensalidades, com esporádicas contribuições do executivo dos municípios fundadores. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) de 1961 e a Reforma Universitária de 1968 amparavam a cobrança de mensalidades.

A Fundeste teve seu primeiro vestibular, para Pedagogia, no final de 1971. O início das aulas foi em 1972. Além do curso de Pedagogia, para atender a rede pública e privada de ensino, em consonância com as perspectivas desenvolvimentistas apregoadas pela LDB e Reforma de Ensino, foram implantados os cursos de Administração e Ciências Contábeis. No segundo semestre de 1972 foram implantados os cursos de licenciatura curta em Português, Matemática e Estudos Sociais. A opção pela licenciatura curta, com duração em torno de quatro semestres, demonstra a carência de pessoal nas diversas



DIMENSÃO 1

A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

áreas do conhecimento, para suprir a demanda da rede de ensino.

Para gerenciar as atividades da faculdade foi criado o Centro de Ensino Superior (CES/Fundeste). Organizacionalmente, era composto de Direção, Coordenação de Departamento, Colegiado de Departamento e Conselho Departamental. Além do ensino, cabia ao CES/Fundeste os encaminhamentos acerca das ações de pesquisa e extensão. A Fundeste assume o papel de mantenedora.

A expansão de novos cursos apresentava-se com dificuldades, sejam pelas exigências legais, sejam com corpo docente composto predominante por profissionais liberais de dedicação parcial, seja pelos limites orçamentários da instituição, mesmo assim, nos anos 1980 e nos 1990 foram implantados diversos cursos. Alguns cursos de licenciatura funcionavam em regime de férias, para atender aos estudantes, compatibilizando a docência na rede escolar e a vida universitária. O número de cursos e turmas oferecidos é reflexo das políticas de contenção da expansão de vagas, adotadas pelo governo federal.

Apesar de a Fundeste compreender os 37 municípios signatários do Documento de Constituição da Fundeste, houve duas expansões fora de sede. Em 1985 foi criada a Fundação de Ensino do Extremo Oeste de Santa Catarina (Funesc), em São Miguel do Oeste, oferecendo o curso de Administração e, em 1987, a Fundação de Ensino do Desenvolvimento do Oeste (Femai), em Xanxerê, oferecendo o curso de Ciências Contábeis. Posteriormente o leque de cursos foi ampliado.

O processo de transformação de estabelecimentos isolados em universidades ocorreu em diversos pontos do sul do Brasil, cobijando, dentre outras vantagens, a autonomia didático-científica. Para atender às exigências do Ministério da Educação (MEC) – LDB e a Reforma Universitária –, em meados de 1990 iniciaram-se as tratativas

entre a Fundação Universitária do Oeste Catarinense (FUOC), sediada em Joaçaba, a Fundação Educacional e Empresarial do Alto Vale do Rio do Peixe (Femarp), de Videira, e o CES/Fundeste.

Após tramitação no CES/Fundeste, na mantenedora e nos Conselhos da Fundeste, foram realizados os trâmites contratuais dos bens das fundações e suas salvaguardas. Em 1992, sob Estatuto da Fundação Unoesc, as atividades universitárias, em estrutura multicampi, foram operacionalizadas, com descentralização financeira.

A Reitoria era sediada em Chapecó e a Fundação Unoesc em Joaçaba. A Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), na integração das fundações mencionadas, foi reconhecida como universidade pelo Conselho Estadual de Educação em 1995, por meio do Parecer n. 263. O credenciamento, por decreto presidencial, aconteceu em agosto de 1996. Tratava-se de estrutura complexa, com ordenamentos comuns, mas com ‘vocações’ nem sempre explicitadas e de ações concorrentes. Mesmo assim, algumas ações repercutiram nos diversos campi da universidade, como os cursos de mestrado oferecidos através do Plano Sul de Pós-graduação, para qualificação docente, e a primeira edição do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronera).

Para o campus Chapecó foi momento de constituição de Políticas, como as de Graduação, de Seleção Docente e Técnico Administrativo, de Pesquisa, de Extensão, bem como da consolidação da Editora Argos (inicialmente denominada Grifos), com publicação de livros e de periódicos, respeitada a política editorial. Nesse momento, o Campus elaborou sua Política de Capacitação Docente, com abertura de vagas anuais, por meio de editais.

Como iniciativas da Fundeste, em 1992, foram criados, em Chapecó, os cursos de Ciências Biológicas e Ciências Econômicas; em 1993,

implantados os de Geografia e Agronomia e, em 1994, o curso de Ciência da Computação. Após o reconhecimento da Unoesc, foram implantados, em Chapecó, os cursos de Educação Artística, Engenharia Civil, Psicologia, Engenharia Química, Filosofia, Comunicação Social, Farmácia e Bioquímica, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Agrícolas, Educação Física, Enfermagem, dentre outros. Os cursos de pós-graduação lato sensu começavam a ser constituídos.

A conjuntura do século XXI acenava para as relações competitivas no âmbito do ensino superior, com a proliferação de novas instituições disputando o público com potencial de ingresso na universidade e oferta de atrativos que não estavam na agenda do Campus. Paralelamente a esse contexto, as tensões entre os campi da Unoesc levaram o Campus Chapecó a solicitar seu desligamento, o que desencadeou o movimento de retomada da Fundeste, organizando-a estatutariamente. Ocorreu o processo de negociação com a Unoesc, para reaver o que pertencia originalmente à instituição e a fração do que fora construído em conjunto.

A mobilização do Campus Chapecó foi intensa e envolveu diversos segmentos da sociedade chapecoense. Constituíram-se comissões de trabalho e o resultado foi a elaboração de documento de 21 volumes, protocolado no Conselho Estadual, justificando que o campus tinha condição de manter a chancela de universidade. Simultaneamente, foi reativada a mantenedora Fundeste e criada a nova mantida, cujo nome foi escolhido por processo participativo e eletivo. O Campus Chapecó passou a ser Unochapecó. Foram constituídos os ordenamentos, pautados no modelo de gestão participativa.

Em setembro de 2002, após aprovação do Conselho Estadual, foi instalada a Unochapecó, regida por seus ordenamentos, em consonância com os da mantenedora, dando

continuidade às políticas já construídas. Os cursos criados por ocasião da Fundeste e aqueles construídos no Campus Chapecó por ocasião da Unoesc foram continuados. Os universitários que desejassem receber o diploma expedido pela Unoesc deveriam expressar formalmente sua vontade. Aos que não aderiram à solicitação, o diploma foi expedido em nome da Unochapecó, já que a instituição atendia plenamente aos incisos II e III do artigo 52 da atual LDB.

Diversos foram os procedimentos de organização interna, como a implantação dos Planos de Cargos e Salários para técnicos adminis-

trativos e para docentes, permitindo progressão além daquela inerente ao tempo de serviço e também se produziu o primeiro Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Unochapecó.

Além da sede, a Unochapecó oferece cursos de graduação e de pós-graduação lato sensu na cidade de São Lourenço do Oeste. Os programas de extensão e os grupos de pesquisa estendem-se ao Oeste Catarinense e Noroeste do Rio Grande do Sul, constituindo-se numa territorialidade.

A ampliação das ações fora de sede obrigou a mudança do nome

da instituição, que passou a se chamar Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó).

Sinais de densidade acadêmica são observados nos programas de pós-graduação stricto sensu oferecidos pela instituição, tanto por meio de convênios com outras instituições para oferta de Dinter, quanto a criação de programas próprios. O primeiro curso próprio foi o Mestrado em Ciências Ambientais, implantado em 2005, seguindo seu objetivo de promover o desenvolvimento da região associado ao desenvolvimento da Pós-graduação, com os seguintes programas:

Quadro 1 - Programas de Pós-graduação stricto sensu da Unochapecó

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO	TIPO	DATA DE INÍCIO
PPG em Ciências Ambientais	Mestrado	02/09/2005
PPG em Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais	Mestrado	01/09/2010
PPG em Ciências da Saúde	Mestrado	27/08/2012
PPG em Educação	Mestrado	27/08/2012
PPG em Tecnologia e Gestão da Inovação	Mestrado	20/03/2014
PPG em Direito	Mestrado	13/04/2015
PPG em Ciências Contábeis e Administração	Mestrado	17/08/2015
PPG em Ciências da Saúde	Doutorado	21/03/2017
PPG em Ciências Ambientais	Doutorado	31/08/2018*

*Data aprovação CTC/Capes.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação Stricto Sensu.

A ênfase na qualidade acadêmica, como diferencial ante as concorrentes, esteve presente na implantação da Unochapecó. O credenciamento da universidade ocorreu em 2007 pelo Conselho Estadual de Educação (CEE/SC), por meio do Decreto Estadual n. 659 (25/09/2007), com validade por dez anos. Em 2018, a Instituição passou por novo processo de Recredenciamento, inclusive, devido a ter migrado para ser acompanhado pelo Conselho Nacional de Educação, e não mais pelo Conselho Estadual como era até então.

Nessas cinco décadas, a instituição passou por diversas formas de gestão acadêmica, com maior ou menor autonomia para execução de cursos nos diversos níveis. Essas unidades foram chamadas de departamentos, depois de centros e atualmente denominam-se áreas. A rigor, as áreas são instâncias institucionais, com atribuições de gestão acadêmico-administrativa. Em consonância com as políticas e diretrizes dos órgãos superiores e aquelas estabelecidas nos ordenamentos da Unochapecó, as áreas congregam docentes para atuação

integrada nas dimensões de ensino, pesquisa e extensão.

A Unochapecó foi credenciada para oferta de cursos na modalidade EaD no e-MEC pelo Parecer CNE/CES 250/2013, homologado pela Portaria n. 536, de 2 de junho de 2015, publicada na Seção 1 do DOU n. 104, de 3 de junho de 2015. Em fevereiro de 2016, lançou seu primeiro curso EaD, bacharel em Biblioteconomia. A partir de 2017, ampliou a oferta dos cursos de graduação a distância, conforme o quadro 2:

Quadro 2 - Início das atividades dos cursos a distância

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO	DATA INÍCIO DAS ATIVIDADES
Biblioteconomia	13/02/2016
Gestão Comercial	02/03/2017
Gestão de Recursos Humanos	02/03/2017
Gestão Financeira	02/03/2017
Logística	02/03/2017
Marketing	02/03/2017
Processos Gerenciais	02/03/2017
Administração	27/02/2018
Ciências Contábeis	27/02/2018
Ciências da Religião	26/02/2018
Pedagogia	26/02/2018

Fonte: Diretoria de Educação a Distância.

Até dezembro de 2018, a Unochapecó formou mais de 26.600 discentes na graduação, 7.729 discentes no lato sensu e 542 discentes no stricto sensu, desde a sua origem.

I 2.2 Identidade da Unochapecó

2.2.1 Missão

Produzir e difundir conhecimento, contribuindo com o desenvolvimento regional sustentável e a formação profissional cidadã.

2.2.2 Visão

Ser referência como universidade comunitária, democrática, inovadora, empreendedora e internacionalizada, reconhecida pela sua qualidade acadêmica no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, produzindo soluções transformadoras com a sociedade.

2.2.3 Princípios

Apresenta-se o conjunto de princípios culturais, ideológicos, morais e éticos que caracterizam a Unochapecó. Os princípios servem como guia para os comportamentos, atitudes e decisões a fim de que a Universidade exerça sua missão e alcance sua visão. Os princípios da Unochapecó são:

Formação profissional para a cidadania: aliar formação pro-

fissional e preparação para o exercício da cidadania;

Gestão democrática, transparente e eficiente: ampliar e fortalecer as relações da Universidade com a comunidade interna;

Compromisso com o desenvolvimento regional: promover ações que contribuam com o desenvolvimento regional;

Indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão: criar, estimular e difundir valores culturais e conhecimentos científicos através do ensino, da pesquisa e da extensão;

Garantia de meios de acesso e permanência de acadêmicos na Unochapecó: compromisso com acesso, acessibilidade, inclusão, permanência e sucesso dos estudantes na universidade;

Regionalismo: contribuir para desenvolvimento social, ambiental, econômico, científico, tecnológico e cultural da região Oeste de Santa Catarina;

Autonomia: assegurar a Autonomia Universitária como princípio

constitucional para independência e desenvolvimento da capacidade de autodeterminação;

Interdisciplinaridade: ações que possam garantir a construção de um conhecimento globalizante, rompendo o limite disciplinar;

Avaliação institucional permanente e promotora de melhorias institucionais: elaborar e estruturar o funcionamento dos cursos de graduação em consonância com os indicadores externos de qualidade e os processos de avaliação;

Sustentabilidade: garantir a perpetuidade da instituição e o acesso continuado da população e sociedade aos serviços prestados, de modo que a operação garanta saúde financeira e o status de universidade, atendendo aos princípios de responsabilidade socioambiental.

2.2.4 Valores

Conjunto de preceitos que guiam o comportamento, as atitudes e as decisões de todas as pessoas que pertencem a Unochapecó, bem como o envolvimento de

todos para o alcance da missão e visão institucional.

- a) Ética;
- b) Transparência;
- c) Equidade;
- d) Prestação de Contas;
- e) Conformidade;
- f) Respeito à diversidade cultural;
- g) Pluralidade;
- h) Integridade.

2.2.5 Planejamento Estratégico Institucional

Em 2018 foi elaborado um trabalho de reposicionamento estratégico da Unochapecó envolvendo professores, estudantes, técnicos administrativos e comunidade externa. As atividades aconteceram em diversos workshops, possibilitando a discussão e o aprofundamento sobre temas específicos, a partir

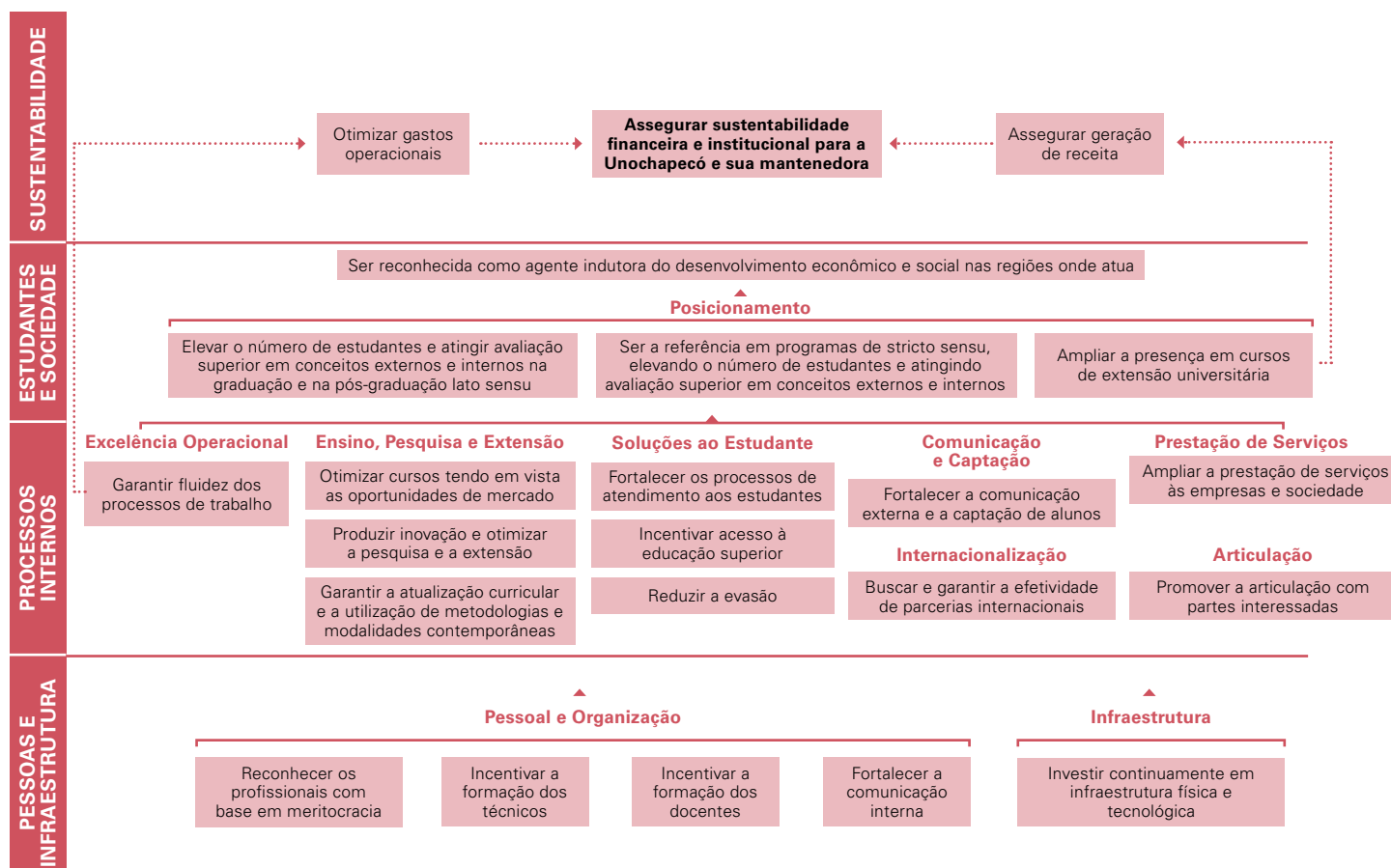
desses encontros foram definidas diretrizes para a graduação presencial e EaD, lato e stricto sensu, bem como o reposicionamento institucional. Esse trabalho também possibilitou atualizar o mapa estratégico, os objetivos de longo prazo e curto prazo, indicadores e metas para os próximos cinco anos, bem como a atualização dos projetos estratégicos necessários para garantir o alcance das metas propostas.

2.2.6 Mapa estratégico e objetivos institucionais

O mapa estratégico é formado por quatro perspectivas para a definição da estratégia de criação de valor da organização, fornecendo uma linguagem comum para a discussão da trajetória e das prioridades nos empreendimentos. As perspectivas do mapa estratégico são: Perspectiva Financeira (F), Perspectiva do Cliente (C),

Perspectiva dos Processos Internos (P) e Perspectiva do Aprendizado e Crescimento (A). Os objetivos das quatro perspectivas interligam-se uns com os outros numa cadeia de relações que induzem a melhorias no desenvolvimento da organização. Uma vez que o sucesso da instituição está ligado ao cumprimento de sua missão, fora desenvolvido o Mapa Estratégico da Unochapecó, apresentado na figura 1, contemplando as quatro perspectivas do Balanced Scorecard sob o olhar da realidade institucional. Diante disso, o mapa estratégico da Unochapecó possui as seguintes perspectivas: Pessoas e Infraestrutura, Processos Internos, Estudantes e Sociedade e Sustentabilidade. São perspectivas distintas ao modelo mas que atendem aos objetivos financeiros (F), de clientes (C), de processos internos (P) e de aprendizagem e crescimento (A).

Figura 1 - Mapa Estratégico da Unochapecó



Fonte: Diretoria de Planejamento e Controle, 2018.

A construção do mapa estratégico oportunizou à instituição definir seus objetivos estratégicos (longo prazo), traçando uma associação entre esses elementos de planejamento, de forma que a estratégia

tivesse uma ligação mais específica com os objetivos operacionais (curto prazo). O mapa estratégico apresenta 23 objetivos estratégicos, acompanhados das respectivas relações de causa e efeito

indicadas. Também foram definidos 15 projetos estratégicos, elencados com base nas lacunas estruturantes identificadas nos objetivos.

I 2.3 Atividades atuais da Unochapecó

Atualmente, a Unochapecó oferece à comunidade acadêmica, representada pelos funcionários e estudantes, bem como à sociedade, uma série de atividades vinculadas à graduação presencial e a distância, pós-graduação lato e stricto, extensão, pesquisa, inovação e internacionalização.

Em dezembro de 2018, a Unochapecó contava com 41 cursos de graduação presencial, 11 cursos de graduação a distância, 39 cursos de pós-graduação lato sensu em andamento e sete Programas de pós-graduação stricto sensu. Ao todo, são 6.126 discentes matriculados, 474 docentes e 452 técnicos administrativos (dados de 12/2018).

Na sequência é apresentada uma breve contextualização da situação atual da Unochapecó.

2.3.1 Graduação

Os cursos de graduação da Unochapecó são ofertados em duas modalidades, presencial e a distância. Esses cursos estão de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) que orientam a organização dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs).

A oferta dos mais de quarenta cursos visa atender às demandas regionais, fomentando pesquisas que atendam as expectativas e necessidades da comunidade, re-

forçando a missão institucional em produzir e difundir conhecimento, contribuindo com o desenvolvimento regional sustentável e a formação profissional cidadã. Nesse contexto, a qualidade acadêmica da Unochapecó precisa ser constantemente potencializada para que continue representando um diferencial.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) é uma das avaliações que compõem o Sinaes, criado pela Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004. O quadro 3 apresenta os conceitos atuais para ENADE e Conceito Preliminar de Curso (CPC) dos cursos de graduação da Unochapecó.

Quadro 3 - Conceitos de graduação no ENADE e no CPC

CURSO	CPC	ANO	ENADE	ANO	CC (IN LOCO)	VAGAS ANUAIS
Administração – Chapecó	2	2015	3	2015	SC	230
Administração – EaD	SC	-	SC	-	SC	500
Administração – São Lourenço do Oeste	3	2015	3	2015	SC	50
Agronomia	3	2016	4	2016	SC	100
Arquitetura e Urbanismo	3	2017	3	2017	SC	120
Artes Visuais	4	2017	4	2017	SC	50
Biblioteconomia – EaD	SC	-	SC	-	3	100
Ciências Biológicas – B	3	2017	4	2017	SC	50
Ciências Biológicas – L	3	2017	3	2017	4	50
Ciências Contábeis – Chapecó	3	2015	4	2015	SC	120
Ciências Contábeis – EaD	SC	-	SC	-	SC	300
Ciências Contábeis – São Lourenço do Oeste	3	2015	3	2015	SC	30
Ciência da Computação	2	2017	3	2017	SC	60
Ciências da Religião – EaD	SC	-	SC	-	SC	200
Ciências Econômicas	2	2015	3	2015	SC	50
Design	3	2015	4	2015	SC	45
Direito – Chapecó	3	2015	3	2015	SC	240
Direito – São Lourenço do Oeste	2	2015	3	2015	SC	55
Educação Física – B	3	2016	3	2016	SC	50

CURSO	CPC	ANO	ENADE	ANO	CC (IN LOCO)	VAGAS ANUAIS
Educação Física – L	3	2017	3	2017	SC	200
Enfermagem	3	2016	3	2016	SC	100
Engenharia Civil	3	2017	3	2017	SC	170
Engenharia de Alimentos	4	2017	4	2017	4	50
Engenharia de Produção	SC	-	SC	-	4	50
Engenharia Elétrica	3	2017	4	2017	4	110
Engenharia Mecânica	3	2017	3	2017	SC	110
Engenharia Química	3	2017	3	2017	SC	55
Farmácia	3	2016	3	2016	SC	80
Fisioterapia	3	2016	3	2016	SC	100
Gastronomia	3	2015	3	2015	SC	80
Gestão Comercial – EaD	SC	-	SC	-	SC	200
Gestão de Recursos Humanos – EaD	SC	-	SC	-	SC	200
Gestão Financeira – EaD	SC	-	SC	-	SC	200
Jornalismo	4	2015	4	2015	SC	50
Letras	3	2017	4	2017	SC	40
Logística – EaD	SC	-	SC	-	SC	200
Marketing – EaD	SC	-	SC	-	SC	200
Matemática	2	2017	3	2017	SC	50
Medicina	3	2016	3	2016	4	45
Medicina Veterinária	SC	-	SC	-	SC	100
Moda	4	2009	3	2009	SC	40
Nutrição	3	2016	3	2016	SC	90
Odontologia	3	2016	3	2016	SC	90
Pedagogia	3	2017	4	2017	SC	100
Pedagogia – EaD	SC	-	SC	-	SC	500
Processos Gerenciais – EaD	SC	-	SC	-	SC	200
Produção Audiovisual	SC	-	SC	-	SC	40
Psicologia – Chapecó	3	-	3	-	SC	100
Psicologia – São Lourenço do Oeste	SC	-	SC	-	SC	50
Publicidade e Propaganda	2	2015	3	2015	SC	55
Serviço Social	3	2016	4	2016	SC	50
Sistemas de Informação	2	2017	3	2017	SC	40

Fonte: Procuradoria Institucional, 2018.

O ENADE tem sido um desafio para as Instituições de Ensino Superior (IES), no sentido de preparar, motivar e engajar estudantes e professores para a avaliação. Desta forma, nos últimos anos, a Pró-Reitoria de Graduação, a Diretoria de

Ensino, as Direções acadêmicas de área e a Procuradoria Educacional têm desenvolvido ações estratégicas junto aos estudantes e ao corpo docente dos cursos avaliados a cada ciclo. A intenção é criar uma cultura de ações que integrem não

apenas os cursos pertencentes ao ciclo, mas todos os cursos da IES.

O quadro 4 apresenta a relação de cursos ofertados pela Unochapecó nas cidades de Chapecó e São Lourenço do Oeste e também os cursos EaD.

Quadro 4 - Cursos de graduação ofertados

BACHARELADOS

CURSO	ANO DE INÍCIO
Administração – Chapecó	1974
Administração – São Lourenço do Oeste	2000
Agronomia	1993
Arquitetura e Urbanismo	2000
Ciências Biológicas	2010
Ciências da Computação – Chapecó	1974
Ciências Contábeis – Chapecó	1974
Ciências Contábeis – São Lourenço do Oeste	2004
Ciências Econômicas	1993
Moda	2012
Design	2010
Direito – Chapecó	1985
Direito – São Lourenço do Oeste	2010
Educação Física	2008
Enfermagem	2000
Engenharia Civil	1997
Engenharia de Alimentos	2003
Engenharia Elétrica	2011
Engenharia Química	1998
Engenharia Mecânica	2010
Engenharia de Produção	2014
Farmácia	1999
Fisioterapia	2004
Jornalismo	1998
Medicina	2006
Medicina Veterinária	2015
Nutrição	2005
Odontologia	2009
Psicologia – Chapecó	1997
Psicologia São Lourenço do Oeste	2010
Publicidade e Propaganda	2003
Serviço Social	1989
Sistemas de Informação	2003

LICENCIATURAS

CURSO	ANO DE INÍCIO
Artes Visuais	2003
Ciências Biológicas	1992
Educação Física	1999
Letras	1990
Pedagogia	1972
Matemática	1990

CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA

CURSO	ANO DE INÍCIO
Gastronomia	2008
Produção Audiovisual	2009

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

CURSO	ANO DE INÍCIO
Biblioteconomia	2016
Administração	2018
Ciências Contábeis	2018
Ciências da Religião	2018
Pedagogia	2018
Processos Gerenciais	2017
Gestão Financeira	2017
Gestão Comercial	2017
Logística	2017
Marketing	2017
Gestão de Recursos Humanos	2017

Fonte: Procuradoria Institucional, 2018.

2.3.1.1 Programas especiais de formação pedagógica

A Unochapecó, por meio de editais dos governos federal e estadual, vem oferecendo aos estudantes das licenciaturas possibilidades de qualificar, ainda mais, seu percurso formativo através de programas consagrados, em nível estadual e nacional, para a formação de professores, conforme descrito a seguir.

- Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID): oferece a oportunidade ao estudante de um contato semanal com a dinâmica do currículo escolar, com efetivo exercício de ser professor, ou seja, com análise, reflexão e estreita relação com o ato de planejar, sistematizar e implementar o currículo escolar.

- Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE Licenciatura): o objetivo é promover a qualificação dos

estudantes das licenciaturas para intervir e contribuir na qualidade da educação básica mediante a oferta de bolsas de extensão e participação efetiva em processo de formação por parte dos estudantes.

- Plano Nacional de Formação de Professores (PARFOR): habilitar os professores da educação básica que atuam em área sem a devida habilitação. Desde então, ofertaram-se os seguintes cursos: três turmas de Educação Especial, duas de Ciências da Religião, duas de Artes Visuais, duas de Letras, uma de Física, uma de História e uma de Sociologia, com 134 formados. Por meio do Parfor foi possível fortalecer a relação entre universidade e instituições de educação básica, constituiu-se um grupo de estudos entre professores formadores da universidade e professores da educação básica, o que resultou em pesquisas, produções, publicações e seminários para socializar e evidenciar experiências exitosas

na educação básica e no processo de formação de professores.

- Programa de Residência Pedagógica: tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso. Essa imersão deve contemplar, entre outras atividades, regência de sala de aula e intervenção pedagógica, acompanhadas por um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando e orientada por um docente da sua Instituição Formadora.

Vale destacar que, para os próximos anos, a universidade tem interesse em continuar ofertando os programas apresentados, bem como aderir ao Programa de Residência Pedagógica, mediante a publicação dos novos editais dos governos federal e estadual para a formação de professores.

2.3.2 Pós-graduação

A Unochapecó, comprometida com a região onde está inserida, busca proporcionar condições para o desenvolvimento acadêmico e profissional das pessoas, possibilitando o acesso ao conhecimento e estimulando a produção de novos saberes. Neste sentido, a pós-graduação lato sensu firma e promove acordos, parcerias, convênios e permutas com a iniciativa pública e privada, além de convênios de cooperação com instituições de ensino estrangeiras, com vistas à internacionalização das atividades da Educação e Formação Continuada.

Frequentemente, novos projetos de cursos de pós-graduação em nível de especialização (lato sensu) são disponibilizados à população e às organizações econômicas de toda a região. Esses cursos são pensados na lógica do mercado e visam capacitar profissionais para atender demandas específicas nas mais diversas áreas do conhecimento. Assim, os profissionais formados pela Unochapecó têm a possibilidade de ampliar o conhecimento técnico acerca da sua profissão ou área de atuação, e se mantêm conectados às novas tendências do mercado. Em dezembro de 2018, eram 946 estudantes regulares e 39 cursos de especialização em andamento.

A relação dos cursos de especialização em andamento e com matrículas abertas pode ser consultada no site unochapeco.edu.br/cursos/lato-sensu.

A Política de Desenvolvimento e Consolidação do stricto sensu na Unochapecó está pautada nas diretrizes do Plano Nacional de Pós-graduação (PNPG) 2011-2020 quanto à garantia de condições necessárias para criação, manutenção e consolidação de Programas de pós-graduação stricto sensu. Até dezembro de 2018, a Unochapecó possuía sete programas stricto sensu, sendo eles: Ciências Ambientais, Ciências Contábeis e Administração, Direito,

Educação, Tecnologia e Gestão da Inovação, Ciências da Saúde e Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais, totalizando, no segundo semestre de 2018, 262 discentes matriculados nos programas ofertados e 75 docentes vinculados.

A relação dos programas stricto sensu em andamento e com matrículas abertas pode ser consultada no site unochapeco.edu.br/cursos/pos/stricto-sensu.

2.3.3 Pesquisa

A pesquisa científica na Unochapecó é entendida como parte indissociável do ensino e da extensão e visa a qualidade no processo de formação profissional, ao desenvolvimento de pesquisas no âmbito do stricto sensu, estimulando o espírito crítico, aprofundamento e amadurecimento teórico. Em 2018 eram 43 grupos de pesquisa com 134 projetos em andamento, 145 discentes e 269 docentes envolvidos.

A iniciação científica está incorporada às atividades curriculares regulares de todos os cursos de graduação, enquanto estratégia diferenciada de formação profissional e inserção social comunitária. O objetivo da pesquisa científica é a produção de conhecimento com vistas à formação de recursos humanos com excelência acadêmica e profissional e com vistas ao desenvolvimento, consolidação e expansão de programas de pós-graduação stricto sensu.

Atendendo à Missão e Visão Institucionais, as pesquisas realizadas na Unochapecó deverão contribuir para desenvolvimento social, econômico, científico, tecnológico e cultural da região Oeste de Santa Catarina, assim como para solução de questões que dizem respeito à comunidade local e regional.

A relação atual dos grupos de pesquisa da Unochapecó pode ser visualizada no site unochapeco.edu.br/info/grupos-de-pesquisa.

2.3.4 Extensão

A Extensão da Unochapecó é concebida na perspectiva de uma universidade comunitária, devendo ser nutrida pela pesquisa, pelo ensino e, sobretudo, pelas demandas da sociedade, contribuindo com a formação pessoal e profissional do estudante, do professor universitário e da comunidade.

Assim, a Extensão Universitária objetiva ser capaz de transformar o saber acadêmico em bem público, promovendo interligações, ratificando sua missão de produzir e difundir conhecimento, contribuindo com o desenvolvimento regional sustentável e com a formação profissional cidadã. Neste sentido, a Unochapecó possui seis programas permanentes de extensão com 29 projetos vinculados, além de outros 17 projetos permanentes de extensão que atendem em média 60 mil pessoas por ano. Além destes, no ano de 2018, ocorreram 14 projetos temporários financiados pelo Fundo de Apoio a Projetos de Extensão (Fapex).

A relação atual de programas e projetos de extensão da Unochapecó pode ser visualizada no site unochapeco.edu.br/a-extensao/info/programas-projetos.

2.3.5 Educação a distância

Em 2016 a Unochapecó passou a ofertar cursos de graduação na modalidade a distância. Atualmente, essa oferta contempla cursos superiores de tecnologia, licenciaturas e bacharelados. Os cursos são apresentados em módulos bimestrais de modo que é possível o ingresso de novos estudantes quatro vezes por ano. A relação de cursos está apresentada no quadro 2.

São seis polos localizados nos seguintes municípios: Chapecó, São Lourenço do Oeste, Catanduvas, Florianópolis, Campo Êre e Descanso.

2.3.6 Internacionalização

A Unochapecó está desenvolvendo um conjunto de ações estratégicas para a internacionalização da pesquisa, do ensino e da extensão, além de investimentos em recursos humanos e infraestrutura para ampliar suas atividades internacionais. Também apresenta dimensões e capacidades amplas de tornar-se um exemplo para a internacionalização da educação por seu caráter comunitário, pela seriedade da sua atuação e por ter a pesquisa no DNA acadêmico institucional.

O processo de internacionalização da Unochapecó se assenta principalmente para o desenvolvimento das ações de internacionalização em casa, com o objetivo de oferecer àqueles que não têm a oportunidade de ir ao exterior, a possibilidade de adquirir as competências e habilidades necessárias à atuação no mundo globalizado. Podemos citar o Programa Família Acolhedora, Programa Amigo Uno, videoaulas com professores internacionais e projetos com os intercambistas.

A atração de estudantes estrangeiros para a Unochapecó se dá por meio do Programa de Estágio Internacional e tornou-se um diferencial para a atratividade de estudantes estrangeiros.

Na sua estrutura conta, desde 2010, com a Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais

(ARNI), criada com o objetivo de estabelecer e implementar as ações de internacionalização da instituição. A ARNI tem apoiado todas as ações de internacionalização da Unochapecó, sobretudo com o Programa de Cooperação Mobilidade Acadêmica de discentes e docentes e na prospecção de novas cooperações internacionais. Até 2018, foram firmados trinta convênios de cooperação com universidades e institutos da Argentina, Espanha, Portugal, Itália, Estados Unidos, Índia, Chile, Colômbia, Peru, Turquia e Canadá.

Desde 2011, mais de duzentos alunos da Unochapecó estiveram em diferentes modalidades de intercâmbio acadêmico, assim como recebemos mais de setenta estudantes vindos de instituições da Argentina, Alemanha, Espanha, Equador, França, Irlanda, Dinamarca, Holanda, Nova Zelândia, Romênia, Portugal, Itália, Inglaterra, Rússia, Estados Unidos, Canadá, Índia, Colômbia, Peru, Uruguai, Chile, Polônia, Egito, Japão, México e Porto Rico. Nesse mesmo período, cerca de noventa docentes de instituições internacionais estiveram na Unochapecó realizando atividades acadêmicas, bem como 75 docentes da Unochapecó realizaram atividades em instituições internacionais.

Com os programas de pós-graduação stricto sensu, a Unochapecó tem realizado ações de cooperação internacional com seus docentes permanentes com instituições estrangeiras de pesquisa e de desenvolvimento. Os programas de mestrado e de doutorado da instituição têm realizado pesquisas qualificadas e de grande impacto em suas áreas de atuação e a consolidação destes cursos tem sido estratégico para a instituição garantir cooperações de qualidade e planejadas a médio e longo prazos. Para os próximos anos, os programas stricto sensu da Unochapecó deverão desempenhar um papel importante na ampliação das ações internacionais já consolidadas e na prospecção de novas cooperações, com o desafio de planejar e integrar o ensino de graduação e de pós-graduação.

Nas atividades de pós-graduação lato sensu e de extensão, a Unochapecó tem elaborado projetos de cursos em parceria com instituições estrangeiras de ensino e de pesquisa. Os setores de educação continuada, pós-graduação lato sensu e de extensão têm como um dos objetivos prioritários para os próximos anos a consolidação dos atuais projetos de cursos internacionais, bem como a ampliação do portfólio de cursos com este caráter.

3 Inserção regional da Unochapecó

3.1 Região de abrangência

A Macrorregião Oeste do estado de Santa Catarina é composta por 54 municípios, que juntos somam uma população de 601.504 habitantes, de acordo com o Censo 2010. Os municípios que compõem essa macrorregião são: Abelardo Luz, Lindóia do Sul, Águas de Chapecó, Marema, Águas Frias, Modelo, Alto Bela Vista, Nova Erechim, Arabutã,

Nova Itaberaba, Arvoredo, Novo Horizonte, Bom Jesus, Ouro Verde, Caxambu do Sul, Paial, Chapecó, Passos Maia, Concórdia, Pinhalzinho, Cordilheira Alta, Planalto Alegre, Coronel Freitas, Ponte Serrada, Coronel Martins, Presidente Castello Branco, Cunhataí, Quilombo, Entre Rios, Santiago do Sul, Faxinal dos Guedes, São Carlos, Formosa

do Sul, São Domingos, Galvão, São Lourenço do Oeste, Guatambu, Saudades, Ipuacu, Seara, Ipumirim, Serra Alta, Irani, Sul Brasil, Irati, União do Oeste, Itá, Vargeão, Jardinópolis, Xanxerê, Jupiá, Xavantina, Lajeado Grande e Xaxim. O mapa da figura 2 apresenta a localização da macrorregião Oeste no estado de Santa Catarina (Santa Catarina em Números: Macrorregião Oeste).

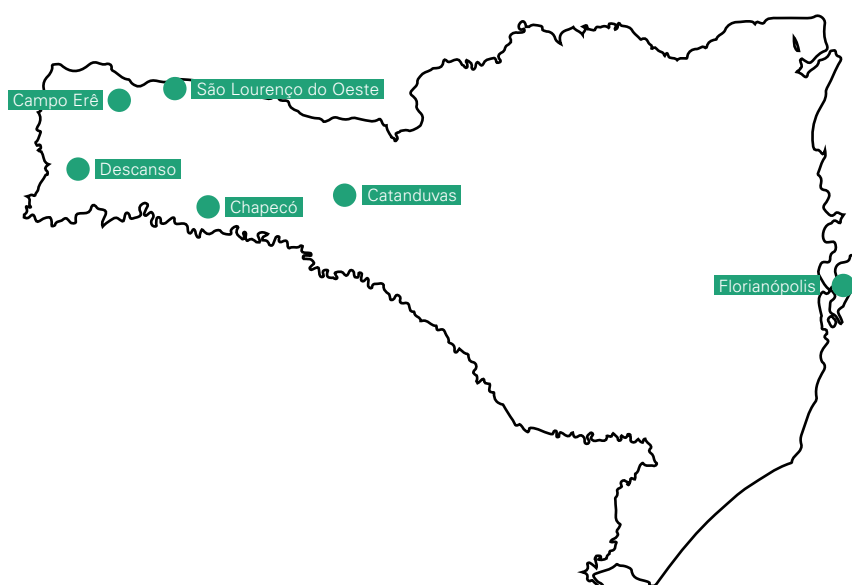
Figura 2 - Macrorregião Oeste Catarinense



A Unochapecó alcança os municípios da macrorregião Oeste e também parte dos municípios próximos da divisa com os estados do Rio Grande do Sul e do Paraná, entre eles destacam-se no Rio Grande do Sul: Nonoai, Trindade do Sul, Gramado dos Loureiros, Três Palmeiras, Planalto, Ametista do Sul, Herval Grande, Rio dos Índios, Alpestre, Faxinalzinho, Liberato Salzano e Ronda Alta e no estado do Paraná: Vitorino e Pato Branco.

A Unochapecó atua presencialmente nas cidades de Chapecó e São Lourenço do Oeste. Essas duas cidades também são polos para o ensino a distância, além das cidades de Campo Erê, Descanso, Catanduvas e Florianópolis. A figura 3 mostra a localização desses municípios no estado de Santa Catarina.

Figura 3 - Mapa dos polos presenciais para o EaD



A abrangência da Unochapecó, mediante a unidade sede (Chapecó) e fora de sede (São Lourenço do Oeste), bem como os polos, possibilita à população o acesso ao ensino superior presencial e a distância.

I 3.2 Aspectos demográficos

O município de Chapecó, segundo estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no ano de 2017, possui uma população de 213.279 habitantes distribuídos em uma área de 626 km², o que lhe posiciona na 17ª colocação em densidade demográfica. Em relação a taxa média anual de crescimento da população, no

período entre 2010 e 2017 foi de 2,2% ao ano, um crescimento considerado alto se comparado à média nacional e catarinense, que no mesmo período foi de 1,2% e 1,6% ao ano, respectivamente (Chapecó em Números, 2018).

Assim como o cenário nacional e estadual, Chapecó também apresentou modificações na sua

estrutura etária. Houve perda da população com idade inferior a 9 anos, e aumento da proporção da população adulta (de 30 a 59 anos) e idosa (de 60 anos ou mais). De acordo com o Censo Demográfico de 2010, 50,6% da população chapecoense eram mulheres e 49,4% homens. Do total da população, 91,6% reside na área urbana.

I 3.3 Aspectos econômicos

No aspecto econômico alguns números ganham destaque. Em 2016, o município estava na 18ª posição em relação a produção de soja catarinense com valor estimado de R\$ 34,2 milhões. O cultivo de milho ocupa a 5ª posição na produção estadual, com valor estimado em R\$ 30,8 milhões. Ainda, outros produtos como a erva-mate (2ª produção estadual) e criação de aves (15º rebanho de galináceos e 16º de codornas), também foram evidenciados. Chapecó detém a 17ª posição no rebanho de bovinos, 37ª produção leiteira, ocupa o 23º lugar no rebanho de matrizes de suínos e o 48º no rebanho total e a maior produção florestal de lenha de eucalipto em Santa Catarina. Em resumo, os setores estratégicos do município incluem a fabricação de produtos alimentícios, metalmeccânico, comércio varejista, transporte rodoviário de cargas, tecnologia da informação e construção civil (Prefeitura Municipal, 2018).

Dos estabelecimentos existentes em Chapecó, 1,3% estão ligados à agropecuária, 19,1% à indústria, 35,7% ao comércio e 43,8%

são do setor de prestação de serviços. Esse último emprega no município 40,7%, acompanhado pela indústria com 33,5% e o comércio com 24,5% dos empregos de carteira assinada (Chapecó em Números, 2018).

As empresas existentes registraram quase 77 mil empregos formais, sendo uma vitrine para o mundo, atrativa ao empreendedorismo e aos novos negócios. No acumulado de janeiro a setembro de 2018, a Capital do Oeste também apresentou variação positiva, superior ao Estado e ao País, o crescimento relativo acumulado de Chapecó foi de 3,05%. De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho, no ano de 2018, foram 28.004 admissões e 25.756 desligamentos, com saldo positivo de 2.258 empregados, enquanto em Santa Catarina o crescimento foi de 2,29% e o do Brasil de 1,90%. Em comparação com as cidades catarinenses com mais de cem mil habitantes, no acumulado de janeiro a setem-

bro, Chapecó se posicionou na 4ª colocação (CAGED; 2018).

Considerando o contexto econômico da região com indústrias, prestadoras de serviços, comércios e agropecuária, há uma demanda crescente por profissionais da área de gestão. Neste sentido, a Unochapecó oferta os cursos de graduação em Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas. Também, a demanda por produção de conteúdos publicitários e audiovisuais, bem como a diversidade cultural da região, reforçam a presença dos cursos de graduação em Produção Audiovisual, Design, Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Moda. Considerando a matriz agroindustrial do município, a Unochapecó oferece os cursos de Engenharia de Alimentos, Engenharia de Produção, Engenharia Química, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica. Além dos cursos de Agronomia e Medicina Veterinária.

Chapecó é um município polo agroindustrial do Sul do Brasil e centro econômico, político e cultural do Oeste Catarinense. Destaca-se internacionalmente pela exportação de produtos alimentícios industrializados de natureza animal, sendo reconhecida como a capital Latino-Americana de produção de aves e centro brasileiro de pesquisas agropecuárias (Portal Chapecó, 2018).

Passados cem anos da criação do município de Chapecó, não só o setor agroindustrial movimenta a economia local, Chapecó é a 13ª cidade do país com o maior número de startups, conforme dados da Associação Brasileira de Startups, concentrando 80% das 110 empresas que produzem tecnologia e apostam na inovação. Essas empresas geram em torno de dez mil empregos diretos e indiretos, movimentam milhões de reais por ano na economia regional e crescem 30% ao ano na região. O crescimento poderia ser ainda maior se

a falta de mão de obra qualificada não fosse um dos principais gargalos apontados pelo setor (Prefeitura Municipal de Chapecó, 2018).

O município está construindo em parceria com a Unochapecó o Parque Científico e Tecnológico Chapecó@, com o intuito de tornar a região ainda mais forte nesse segmento. Tendo em vista os bons números apresentados, a Prefeitura desenvolveu uma Política Municipal de Desenvolvimento Econômico para as empresas de Tecnologia, Ciência e Inovação. A política baseia-se na concessão de incentivos fiscais sob a validação do Conselho Municipal de Tecnologia e Inovação, o objetivo é estimular a implantação, expansão e reativação de empreendimentos industriais, comerciais e de prestação de serviços (Prefeitura Municipal de Chapecó, 2018).

A Unochapecó, por meio da sua Diretoria de Inovação e Empre-

endedorismo, composta pelo: Parque Científico e Tecnológico Chapecó@, Núcleo de Inovação e Transferência Tecnológica, Escritório de Projetos e Prestação de Serviços (EPPS) e a Incubadora Tecnológica proporcionam um habitat de inovação e fomento ao empreendedorismo, transformando conhecimento em produtos e serviços de valor agregado, e atuando como agente de transformação regional. Também são ofertados os cursos de Ciência da Computação e Sistemas de Informação que visam auxiliar na formação de mão de obra qualificada para atuar na área de tecnologia e inovação.

A Maratona da Inovação da Unochapecó é um evento que fomenta ideias inovadoras, promove a transformação e o desenvolvimento do potencial empreendedor e viabiliza ferramentas para a criação de empreendimentos inovadores.

3.4 Aspectos turísticos de negócios

Chapecó firma-se também como polo turístico de uma região que compreende o Oeste Catarinense, o norte do Rio Grande do Sul e o sudoeste do Paraná. Em torno de 180 mil pessoas visitam a cidade todo ano, que possui excelente infraestrutura hoteleira, aeroporto e proximidade com balneários de águas termais. Além de maior cidade do oeste de Santa Catarina, Chapecó ostenta dois títulos que reforçam o poder econômico da região: Capital Brasileira do Agronegócio e Capital Catarinense do Turismo de Negócios.

O turismo de negócios é consequência de uma localização propícia para a agricultura, suinocultura e avicultura. Um exemplo: a grande bacia leiteira catarinense fica no oeste, que é

responsável por 75% da produção. São 2,4 bilhões de litros por ano. Nesse sentido, com frequência são realizados eventos voltados para o setor, como o Simpósio Brasil-Sul de Suinocultura e o Interleite. A Mercoagro (Feira Internacional de Processamento e Industrialização da Carne) é a maior expo-feira do setor de carnes e derivados da América do Sul, em 2018 foram mais de 15 mil visitantes nos 198 estandes, gerando negócios na faixa dos 160 milhões de dólares (Notícias do Dia Online, 2018).

As principais feiras que ocorrem na cidade são: Efapi (Exposição Feira Agropecuária, Industrial e Comercial de Chapecó), Mercoagro, MercoMóveis (Feira Mercosul da Indústria de Móveis), Feira Metal-

mecânica mais Corte e Conformação; MercoLáctea (Milk Fair), Feira de Negócios do Grande Oeste (ACATS); Ambientalis (Conferência e Mostra de Sustentabilidade); Simpósio Brasil-Sul de Suinocultura; Logistique (Feira Internacional de Logística, Serviços, Transporte e Comércio Exterior); Decora-re; Upermarket; AgroGestão.

Considerando a demanda de turistas, destaca-se ainda o setor hoteleiro, que teve um crescimento significativo nos últimos anos. Atualmente, a cidade conta com 32 hotéis, que somam 3,5 mil leitos, apontando uma média de 34% de lotação, sendo o turismo de negócios fator preponderante para a lotação dos mesmos (Prefeitura de Chapecó; 2018).

3.5 Aspectos educacionais

No município de Chapecó, a escolarização iniciou na década de 1930 com as escolas municipais no distrito de Marechal Bormann e no Colégio Marechal Bormann, localizado no centro da cidade, e também nas escolas mantidas por imigrantes, sobretudo, de origem germânica. No ano de 1948, foi criado o Curso Normal Regional Bom Pastor e em 1960 o Colégio Técnico Contábil São Francisco. Anos depois, em 1970, surge a Fundeste e em 1974 o SENAI. Também surgem, em diferentes localidades, várias escolas estaduais. Na década de 1990, foi criada a Unoesc, posteriormente Unochapecó. Uma unidade da Udesc e um campus do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) foram implantados a partir dos anos 2000, e recentemente, em 2009, foi criada a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Hoje, Chapecó dispõe de várias Instituições de ensino, públicas e privadas, que atendem a educação infantil, fundamental e médio, e inúmeras escolas técnicas de cursos livres e ensino superior presencial e a distância (SAC - Projeto Chapecó 2030, 2012).

A Unochapecó, por meio dos seus sete cursos de licenciatura, forma profissionais capacitados para trabalhar na educação infantil e fundamental da região. Os cursos ofertados são: Artes Visuais, Ciências Biológicas, Educação Física, Letras, Música, Pedagogia e Ciências da Religião, esse último na modalidade a distância. Para proporcionar aos estudantes dos cursos de licenciatura o primeiro contato com as escolas, e contribuir com qualidade do ensino e com a formação dos futuros docentes, a Unochapecó possui o Programa Universidade-Escola. O programa conta com seis professores articuladores, de diferentes cur-

sos, que dão suporte e orientação aos estudantes durante todo o processo, estes professores realizam visitas nas escolas parceiras e auxiliam na capacitação (Balanço Social, 2017). A Unochapecó também possui o Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Educação, que assume o desafio de investigar a formação de docentes-pesquisadores, articulada aos vários contextos sociais, de onde emergem os fenômenos educativos e suas práticas político-pedagógicas. As linhas de pesquisa são: Formação de professores, produção do conhecimento e processos pedagógicos; Desigualdades Sociais, Diversidades Socioculturais e Práticas Educativas.

A Educação Infantil também pode realizar atividades dentro da Universidade nos projetos de extensão: Literatário e Brinquedoteca. O Literatário é um programa de leitura e literatura que se originou de pesquisas realizadas sobre: a leitura, a biblioteca, o livro e o leitor. Os esforços e objetivos passam pelo incentivo à leitura e o enfoque da cultura de nosso país através de mitos e lendas que compõem nosso imaginário popular. A Brinquedoteca tem por objetivo possibilitar a crianças de 4 a 9 anos um espaço lúdico e educativo, incentivando a brincadeira como forma de construção e desenvolvimento da imaginação, fantasia, faz de conta e das relações interpessoais.

Todos os anos, a equipe do Programa de Orientação Profissional (POP) da Unochapecó realiza ações nas escolas da região com o objetivo de auxiliar os estudantes do Ensino Médio na escolha da profissão. Em 2018, o programa atendeu mais de 5,2 mil alunos, de 99 escolas localizadas em setenta municípios da

região oeste de Santa Catarina, sudeste do Paraná e noroeste do Rio Grande do Sul. As atividades contribuem também na preparação dos mesmos para as provas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e de vestibulares.

Na última década, houve crescimento significativo na Educação Superior em Chapecó, na área de tecnologia e inovação, fornecendo procura por novos profissionais e especialidades, abrindo espaço para possibilidade de se tornar um polo educacional de referência (SAC - Projeto Chapecó 2030, 2012). Nos dias atuais, segundo o e-MEC, a cidade de Chapecó conta com 43 instituições de ensino autorizadas a ofertar Ensino Superior.

A Unochapecó oferece cursos de graduação, presencial e a distância, e pós-graduação lato e stricto sensu. São 41 cursos de graduação presencial distribuídos nas quatro áreas do conhecimento: Exatas e Ambientais, Sociais Aplicadas, Humanas e Jurídicas e Saúde, ofertados em Chapecó e na unidade de São Lourenço do Oeste.

Na modalidade a distância são seis cursos superiores de tecnologia, três cursos de bacharelado e dois cursos de licenciatura ofertados em seis polos: Campo Erê, Catanduvas, Chapecó, Descanso, Florianópolis e São Lourenço do Oeste.

Na pós-graduação lato sensu há em torno de quarenta cursos em andamento, já no stricto sensu são sete programas: Direito, Tecnologia e Gestão da Inovação, Ciências Ambientais, Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais, Educação, Ciências Contábeis e Administração e Saúde, sendo que Ciências Ambientais e Saúde possuem Mestrado e Doutorado.

I 3.6 Aspectos da saúde regional

Chapecó é considerada referência regional em prestação de serviços na área da saúde. A Rede de Atenção à Saúde (RAS) do município está estruturada a partir da atenção básica, atenção especializada e serviços de urgência e emergência, bem como serviços de apoio técnico, logístico e de gestão, que buscam oferecer um atendimento integral e resolutivo à população usuária do Sistema Único de Saúde (SUS) (Plano Municipal de Saúde, 2018).

A rede física de saúde pública e privada do município conta com 146 estabelecimentos, sendo: centros de saúde/unidades básicas, policlínicas, unidades móveis terrestres e aérea, secretarias de saúde, pronto atendimentos, entre outros (Secretaria Municipal de Saúde, 2017).

A assistência hospitalar é prestada por dois hospitais públicos, sendo o Hospital Regional do Oeste e o Hospital da Criança. O Hospital Regional do Oeste, além do atendi-

mento de urgência e emergência, presta atendimento ambulatorial de alta complexidade nas áreas de oncologia, neurocirurgia, ortopedia, assim como serviços de apoio diagnóstico de média e alta complexidade. O Hospital da Criança é um hospital municipal, porém gerenciado pela Associação Lenoir Vargas Ferreira, de acordo com o Termo de Convênio n. 232/2009 firmado entre a Prefeitura de Chapecó e a Associação. A proposta assistencial do hospital é de prestar assistência médico-hospitalar para crianças até a faixa etária de 12 anos incompletos (Plano Municipal de Saúde, 2018).

Atualmente, a Unochapecó oferta os seguintes cursos de graduação na área da saúde: Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Gastronomia, Medicina, Nutrição e Odontologia. Também possui o Programa de Pós-graduação Stricto Sensu

em Ciências da Saúde em nível de Mestrado e Doutorado. O programa desenvolve estudos, considerando a complexidade das relações entre saúde e ambiente e o processo de formação e trabalho em saúde, atentos às demandas regionais, nacionais e globais. As linhas de pesquisa são: Formação e Trabalho em Saúde e Saúde e Ambiente. A instituição oferece serviços à população pela Clínica Integrada que compreende as Clínicas Escolas da: Fisioterapia, Nutrição, Odontologia e Medicina, contribuindo para a referência regional em prestação de serviços na área da saúde do município de Chapecó. Ainda na área da saúde, a Unochapecó possui um Programa Permanente de Extensão denominado Atenção e Cuidado à Criança e Adolescente: Sorriso para a Vida. Em 2017, esse programa atendeu mais de 2,2 mil pessoas, totalizando mais de 6,6 mil atendimentos.

I 3.7 Aspectos sociais

Nas últimas décadas, Chapecó elevou seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), saindo de uma faixa de desenvolvimento considerada baixa pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) (0,500 a 0,599) em 1991, para alta (0,700 a 0,799) em 2010. O município ganhou 33 posições no ranking catarinense de desenvolvimento humano. Em 1991, ocupava a 51ª colocação estadual, posicionamento que subiu para 18º em 2010. Trata-se de um indicativo de que o município vem sendo eficiente em relação às políticas de desenvolvimento social de sua população (Chapecó em Números, 2018).

A redução da taxa bruta de natalidade apresenta-se como uma caracte-

rística geral do país. A análise deste indicador fixou-se nos anos de 2011 a 2016, período em que o município apresentou um comportamento contrário, ou seja, uma elevação da taxa. Chapecó fechou o ano de 2016 com uma taxa de 15,9 nascidos vivos por mil habitantes, um patamar superior à média estadual e nacional, respectivamente, 13,7 e 13,6 (Chapecó em Números, 2018).

A Unochapecó, desempenhando o seu papel comunitário, oferta à comunidade, mediante os cursos de Direito, Psicologia e Serviço Social, o CAC - Centro de Atendimento à Comunidade.

Os projetos vinculados ao CAC são: Escritório Sócio-Jurídico, PECJUR, Serviço de Mediação Familiar, Serviços de Psicologia, Projeto RAIA (Rede de Atendimento à Infância e Adolescência) e visam atender uma população que historicamente não teve, ou tem de forma precária, acesso aos seus direitos de cidadania. Tem como objetivo constituir espaço de formação profissional, defesa e garantia dos direitos da população que vive em situação de vulnerabilidade social, por meio de ações articuladas e interdisciplinares, com vistas à redução das desigualdades sociais, à promo-

ção da cidadania e à formação ética, cidadã e emancipatória.

Por meio da ação do Programa, visualiza-se a possibilidade de impactar na formação dos acadêmicos e na comunidade local/regional, desenvolvendo a leitura e interpretação crítica da realidade, tanto do ponto de vista da formação acadêmica, quanto por

parte dos cidadãos que buscam acessar a justiça e garantir seus direitos de cidadania.

O Programa de Pós-graduação em Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais apresenta como linhas de pesquisa: Problemáticas Regionais e Políticas Sociais: visa desenvolver estudos que subsidiem a formulação, execução e

avaliação de políticas públicas e sociais relativas às problemáticas da região. Dinâmicas Territoriais e Desenvolvimento: compreende estudos que objetivam analisar os processos econômicos, políticos, socioespaciais e culturais que configuram as dinâmicas da região oeste e/ou mesorregião da Grande Fronteira Sul.

I 3.8 Aspectos culturais

Em 1980, Chapecó teve o primeiro documento de política cultural. Em 2009, aconteceu a Segunda Conferência Municipal com propósito para Conferência Estadual de 2009 e também para Conferência Nacional de 2010. Com isso, Chapecó continuou para formação do Sistema Municipal e do Conselho Municipal de Cultura, viabilizando o Acordo de Adesão ao Sistema Nacional de Cultura em 2011 (SAC - Projeto Chapecó 2030, 2012).

Aos poucos a política cultural vem ganhando espaço, mediante a um grande número de profissionais qualificados em diferentes es-

pecialidades, prédios históricos, manifestações culturais como da rota italiana, festas alemãs e também uma grande estima pela cultura gaúcha que valorizam a participação em eventos populares. Em Chapecó, existem várias associações, como: amigos da orquestra, dos museus, dos escritores, dos artistas plásticos, da dança, entre outros que fortalecem as produções culturais (SAC - Projeto Chapecó 2030, 2012).

A Associação Chapecoense de Futebol é atração na área do esporte.

A natureza e a agenda de feiras e eventos diversos consolidam a importância de Chapecó como centro turístico e cultural de uma região promissora. Os principais eventos culturais que ocorrem na cidade são: Dança Chapecó – Festival Sul-Brasileiro de Dança, Rodeio Artístico e Crioulo Nacional, FACE (Feira das Áreas do Conhecimento, Cultura e Educação); Festa da Colonização Italiana; Festival de Teatro, Feira Bem Casados, Encontro Brasileiro de Orquestras e o Festival Internacional de Corais.

I 3.9 Aspectos ambientais

O crescimento da população na área urbana, fator que vem sendo verificado no Oeste Catarinense, tem provocado aumento significativo da pressão sobre recursos naturais, impactando diretamente no meio ambiente, tais como: implantação de novos loteamentos, algumas vezes sem planejamento integrado a um plano de expansão do perímetro urbano e sem levar em consideração os requisitos básicos de conservação ambiental da fauna e flora e qualidade de vida dos futuros moradores; aumento da geração de resíduos sólidos

sem a correta separação e destino adequados; rede de esgoto para a coleta do esgoto domiciliar é insuficiente, o que provoca algumas vezes o envio de resíduos domésticos em mananciais, córregos, rios e riachos ao redor de onde se estabeleceram e se expandiram as áreas urbanas do oeste catarinense.

Verifica-se, também, em função dos frequentes períodos de “estresses hídricos” predominantes na região Oeste Catarinense, o aumento na demanda pelo abastecimento de água potável. Portan-

to, faz-se necessário que tanto o poder público quanto a sociedade estabeleçam políticas públicas e ações concretas, de curto, médio e longo prazo, para o levantamento, monitoramento e conservação dos recursos naturais dos municípios do Oeste Catarinense, em especial dos mananciais, rios, riachos, córregos, fauna e flora e do uso do solo urbano, com o objetivo de reverter a atual dinâmica de degradação ambiental para torná-los sustentáveis ao longo do tempo (SAC - Projeto Chapecó 2030, 2012).

A Unochapecó estimula ações focadas no meio ambiente em atividades dentro dos cursos de graduação e pós-graduação stricto sensu. Com início em 2005, o Mestrado em Ciências Ambientais foi o primeiro Programa de Pós-graduação da IES e nasceu como uma alternativa para solucionar os problemas ambientais decorrentes do modelo econômico da região e contribuir para a produção do conhecimento e o desenvolvimento da ciência. Tem a missão de gerar conhecimento e ainda ser um fórum permanente para a discussão de questões ambientais focados em duas linhas de pesquisa: Biodiversidade e Sustentabilidade; e Tecnologias Ambientais e Bioprospecção.

Atualmente, as dissertações evidenciam a produção de pesquisas em várias áreas, que são extremamente relevantes para a compreensão das dinâmicas ambientais da região, no âmbito mais amplo das ciências ambientais, contemplando o meio ambiente físico, químico, biológico, social, cultural, econômico e político; e desenvolvem ações de reflexão e discussão como o I Encontro sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional na Grande Fronteira do Mercosul.

Além do programa stricto sensu, a Instituição possui dois projetos de extensão: o Educação ambiental para a infância e o Viveiro florestal universitário. O projeto Educação ambiental para a infância foi criado em homenagem ao Dia Mundial da Água, comemorado em 22 de março, os cursos de Ciências Biológicas e de Pedagogia da Unochapecó promoveram o V Encontro de Educação Ambiental para a Infância. Teve apoio do Museu Zoo-

botânico, dos Laboratórios de Ensino de Biologia e de Ecologia, da Brinquedoteca, dos projetos Pedagogia na Rua, Construindo Cidadania Ambiental, Viveiro Educativo – Semeando Vidas e SOS Terra. O Viveiro Florestal Universitário é um projeto que produz anualmente cerca de 90 mil mudas de espécies florestais nativas do bioma Mata Atlântica, especialmente da região Oeste Catarinense. Além de promover a educação ambiental, por meio de ações sustentáveis, o projeto proporciona estágio remunerado para acadêmicos de diversos cursos da Universidade, bem como desenvolve atividades de educação ambiental com estudantes e comunidade.

Todos os laboratórios didáticos possuem equipamentos de segurança e proteção, normas de uso, mapa de risco, POP (procedimento operacional padrão) dos equipamentos e PGR (programa de gerenciamento de resíduos), este último possui a função de normatizar o destino correto de resíduos.

Com o objetivo de investir na sustentabilidade ambiental e financeira, a Unochapecó desenvolveu diversas ações relacionadas à economia de energia, à separação do lixo e ao cuidado com a limpeza e preservação dos espaços. A primeira ação se deu por meio de aprovação de projeto de eficiência energética apresentado a Centrais Elétricas de Santa Catarina (Celesc) por conta de chamada pública para concessão de recursos a empresas e instituições que atendam ao disposto no edital, foram instalados mais de duzentos painéis fotovoltaicos diminuindo o consumo de energia proveniente da rede

externa. Também por meio do Programa de Eficiência Energética, mais de 18 mil lâmpadas fluorescentes foram substituídas por lâmpadas de LED nos ambientes internos do campus de Chapecó e São Lourenço do Oeste.

Com o objetivo de gerar e difundir conhecimentos, por meio da educação ambiental, a instituição possui o Museu de Ciências Naturais que recebe visitantes e monta exposições temáticas anuais com o intuito de atender as demandas da sociedade. O museu oportuniza que estudantes tenham contato com a biodiversidade da região, relacionando teoria e prática.

A ITCP da Unochapecó por meio do projeto “Tecendo a Rede de Reciclagem” em parceria com o poder público entregou prensas de enfardamento a cinco associações de catadores de materiais recicláveis nos municípios de Chapecó, Xanxerê e São Miguel do Oeste, o equipamento facilita parte do processo de reciclagem.

Entende-se que as questões ambientais são tão intrínsecas ao ser humano que nos dias atuais não é possível imaginar uma sociedade ou mesmo uma atitude individual que não as leve em consideração. Qualquer ação precisa ser pensada de modo a respeitar a relação com a natureza, é importante estarmos atentos a novas opções que possam melhorar a qualidade de vida e promover soluções que possibilitem a gestão sustentável do ambiente, demonstrando que é possível gerar crescimento e desenvolvimento sem prejudicar a fauna e flora e sem desperdiçar recursos naturais, renováveis ou não.

I 3.10 Polos presenciais de EAD

A Unochapecó atua em seis municípios de Santa Catarina: Chapecó, São Lourenço do Oeste, Campo Erê, Descanso, Catanduvas e Florianópolis. Desses municípios, três não estão localizados na macrorregião oeste: Descanso, Catanduvas e Florianópolis.

Localizada no extremo-oeste de Santa Catarina, Descanso possuía uma estimativa para 2018 de 8.308 pessoas distribuídas em seus 287,4 km². De acordo com o IBGE Cidades, em 2016, o salário médio mensal era de 1,9 salário mínimo. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 18%. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, havia 26,2% da população nessas condições. Na educação a taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 99,2% em 2010, posicionando o município na posição 66 de 295 dentre as cidades do estado e na posição 427º de 5570 dentre as cidades do Brasil.

O município de Catanduvas pertence à macrorregião do meio-oeste, a população colonizadora era de origem italiana e em menor número alemães e poloneses. Atualmente, possui uma população de 10.735 (IBGE Cidades, 2018) e um território de 197,297 km² e o salário médio mensal da população em 2016 era de 2,2 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 30,4%. A economia é formada basicamente pela agricultura de subsistência e o cultivo dos ervais, que deu ao município o título de Capital Catarinense do Chimarrão. A cidade possui cinco ervateiras, que contribuem para a geração de empregos e fazem da erva-mate produzida na cidade há mais de cinquenta anos um sinônimo de tradição (Sebrae em números, 2010). Florianópolis é a capital de Santa Catarina. Os primeiros habitantes da região foram os índios tupis-guaranis que praticavam a agricultura, e tinham na pesca e coleta de mo-

luscas, atividades básicas para sua subsistência. Os indícios de sua presença encontram-se nos sambaquis e sítios arqueológicos cujos registros mais antigos datam de 4.800 a.C. Com a ocupação, tiveram prosperidade a agricultura e a indústria manufatureira de algodão e linho, permanecendo resquícios desse passado no que se refere à confecção artesanal da farinha de mandioca e das rendas de bilro (Cidades Empreendedoras, 2017). Atualmente, Florianópolis possui 492.977 pessoas, segundo estimativas do IBGE para o ano de 2018, e um território de 675,409 km². Em 2016, o salário médio mensal da população era de 4,7 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 66,3%. A capital catarinense é associada à sua alta qualidade de vida e belezas naturais de suas 42 praias, é conhecida como a “Ilha da Magia” e considerada a capital turística do Mercosul.



4 Projeto Pedagógico Institucional

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) é o instrumento embasador das práticas acadêmicas na Unochapecó, no qual estão estabelecidas a política e as diretrizes para a gestão acadêmica, em busca de novos caminhos frente aos desafios da educação superior no século XXI.



DIMENSÃO 2

Política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão

4.1 Política de ensino de graduação

A política de ensino da graduação tem como objetivo principal definir os referenciais para o planejamento e o desenvolvimento do ensino da Unochapecó no nível de bacharel, licenciatura e cursos superiores de tecnologia, nas modalidades presencial e a distância.

A oferta de cursos de graduação possibilita atender às demandas de desenvolvimento regional, identificando expectativas e necessidades concretas no sentido de reforçar a visão institucional em ser referência como universidade comunitária, democrática, inovadora, empreendedora e internacionalizada, reconhecida pela sua qualidade acadêmica no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, produzindo soluções transformadoras com a sociedade.

Com o intuito de delinear pressupostos orientadores à elaboração de propostas pedagógicas, do processo de organização curricular e do ensino e aprendizagem acadêmica, a instituição definiu um conjunto de princípios que deverão fundamentar as ações relacionadas ao ensino na Unochapecó, sendo eles:

- Formação generalista, humana, crítica, ética e cidadã;
- Estímulo ao pensamento crítico e criativo;
- Vínculo dos conteúdos trabalhados em aula com a realidade do exercício profissional no contexto político, econômico, social, cultural e ambiental da

sociedade nos âmbitos regional, nacional e internacional;

- Aprofundamento das bases do conhecimento que embasam a profissão segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais;
- Consonância aos avanços científicos, tecnológicos e sociais de sua área;
- Ensino articulado com a pesquisa e extensão;
- Interdisciplinaridade;
- Pluralismo de ideias;
- Diversidade e inclusão.

Para explicitar os parâmetros e fundamentar as especificidades das áreas do conhecimento, campo do saber ou profissão, buscando desenvolver de maneira diferenciada nos estudantes a capacidade intelectual e profissional necessária à formação dos valores, habilidades e competências, a Unochapecó também definiu um conjunto de diretrizes para o ensino de graduação, sendo estas:

- PPCs fundamentados nas diretrizes curriculares nacionais e demais ordenamentos institucionais;
- Cursos estruturados e implantados em consonância com os indicadores internos e externos de qualidade e com os processos de avaliação;

- Perfil docente fundamentado nas diretrizes curriculares nacionais e em indicadores internos e externos;

- Docentes e discentes acompanhados por serviços de apoio psicológico e pedagógico;

- Compromisso com acesso, acessibilidade, inclusão, permanência e acompanhamento profissional dos estudantes na universidade;

- Inovação e flexibilidade na estrutura curricular;

- Interdisciplinaridade e sustentabilidade dos cursos por meio de compartilhamento de componentes curriculares;

- Implementação de novas metodologias didático-pedagógicas;

- Relacionamento da universidade com os egressos;

- Formação para a docência na educação superior;

- Avaliação da aprendizagem alinhada com os objetivos dos PPCs e a formação das competências;

- Apropriação do método científico por meio da iniciação científica;

- Fortalecimento de relações acadêmicas da Unochapecó com demais IES nacionais e internacionais;

- Fomento à internacionalização nos âmbitos de ensino, pesquisa, extensão e inovação;

- Participação dos agentes do processo de ensino-aprendizagem em autoavaliações institucionais.

4.1.1 Perfil do egresso

Em relação ao perfil desejado para os egressos destaca-se: a formação de profissionais-cidadãos, com autonomia intelectual, consciência socioambiental, criativos, protagonistas, críticos, com atitude investigativa, capacidade para a resolução de problemas, sensibilidade com vistas à inclusão social, clareza epistemológica, habilidade de renovação do conhecimento e de localização de informações, comunicativo, de interação e relacionamento interpessoal, capacidade para trabalhar com os novos recursos, com conhecimentos técnico-científicos e culturais, habilidade para o uso das novas tecnologias, para o trabalho coletivo e interdisciplinar e comprometimento ético-político.

4.1.2 Metodologia de ensino

O processo de ensino de graduação na Unochapecó compreende a utilização de diversas práticas metodológicas, sempre respeitando a participação do docente e as expectativas dos discentes na definição da melhor abordagem didático-pedagógica. Acreditamos que o método de ensino deve apresentar um diferencial, já que as necessidades das novas gerações estão relacionadas ao dinamismo das relações, à criação de redes de compartilhamento (de ideias, de projetos, de conceitos) e da conexão entre conhecimento e realidade.

Neste contexto, a inovação tornou-se um conceito relevante, quer para a compreensão do desenvolvimento das sociedades na atualidade, quer para a inserção social das pessoas e organizações na contemporaneidade. Grande parte das sociedades atuais, nos seus diferentes setores, tem vivido, nas últimas duas décadas, intensas, rápidas e constantes transformações. Em praticamente todos os âmbitos da vida econômica, social, cultural e pessoal, intensas transformações estão em curso, modificando o modo

de viver, de produzir e de interagir da grande maioria das pessoas.

A Unochapecó se propõe a manter uma postura aberta e flexível no seu processo pedagógico, sem abrir mão dos seus propósitos. Do ponto de vista das metodologias de ensino, alguns princípios de ação pedagógica, nesse momento, se revelam indispensáveis. Dentre esses princípios, destacam-se:

- A realidade como ponto de partida e de chegada para o processo ensino-aprendizagem;
- Promoção do protagonismo dos estudantes no seu processo de formação pessoal/profissional;
- A dúvida como foco e razão de ser dos estudos;
- A solução de problemas (reais ou simulados, pouco estruturados e com múltiplas possibilidades de resposta) como estratégia de aprendizagem;
- O planejamento como guia essencial da ação do professor;
- Utilização dos recursos tecnológicos disponíveis para comunicação e circulação das informações e conhecimentos;
- Integração entre os diferentes componentes curriculares e entre os diferentes cursos;
- Articulação do ensino com a pesquisa, a extensão e a inovação;
- A iniciação científica como princípio pedagógico;
- Apropriação do conhecimento.

4.1.3 Flexibilização curricular

Uma das formas adotadas pela instituição para garantir a flexibilidade curricular é a previsão, em todas as matrizes curriculares, de pelo menos um componente curricular eletivo.

Os componentes eletivos deverão ser escolhidos de acordo com um rol de componentes das diversas áreas do conhecimento, estabelecido em cada matriz curricular. São ofertados de forma

regular por outros cursos ou ainda desenvolvidos pelo próprio curso com o objetivo de garantir uma formação complementar.

Outras formas de flexibilização curricular oferecidas são a mobilidade acadêmica e/ou realização de outros componentes curriculares que podem ser aproveitados posteriormente como Atividades Curriculares Complementares (ACCs).

4.1.4 Oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos

A Unochapecó oferece a seus estudantes, como formas diferenciadas de integralização de seu currículo: a realização de componentes curriculares em época especial (execução de forma concentrada ou em período de férias escolares); a integralização de componente por meio da validação de atividades ou realização de provas que demonstrem o conhecimento prévio do conteúdo previsto no ementário do componente curricular; o aproveitamento de estudos dos componentes curriculares cursados em outro curso ou IES; o ingresso por transferências de outras IES; transferências internas entre os cursos, ingresso como portadores de diploma de curso superior e ainda a possibilidade de integralização do currículo em universidades estrangeiras, por meio da mobilidade acadêmica, com o aproveitamento de componentes curriculares equivalentes aos previstos em sua matriz de origem.

4.1.5 Atividades integradoras

As atividades integradoras são organizadas por áreas e/ou cursos com o objetivo de garantir aos estudantes oportunidade de estabelecer relação entre diversos conteúdos, a fim de desenvolver habilidades e competências pertinentes a sua área de atuação de forma ética, humanista, crítica e reflexiva, proporcionando momentos de compartilhamento

e aprendizado conjunto, de forma sistêmica e interdisciplinar.

Dentre as atividades integradoras desenvolvidas na Unochapecó, cabe destaque aos projetos: Vivências Interdisciplinares e Multiprofissionais (VIM) – envolvendo estudantes dos cursos da área da saúde e das humanidades; Fórmula Uno, Baja e Eretron, os quais integram estudantes das diversas engenharias, bem como Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas.

Os projetos Fórmula Uno (carro de competição de alta performance), Baja (carro off-road) e Eretron (carro elétrico) têm como objetivo envolver estudantes, especialmente dos cursos de Engenharia, Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas, diretamente em situações reais e cotidianas do exercício de suas futuras profissões, oportunizando experiências extraclasse que envolvem toda a complexidade de gerir uma equipe para o projeto e execução de veículos monopostos para competirem em desafios acadêmicos.

Além dos projetos integradores supracitados, outras atividades integradoras como as ‘aulas integradas’, foram instituídas visando proporcionar momentos de estudo e aprendizado práticos, envolvendo estudantes de todos os semestres letivos de cada curso em um mesmo momento e no mesmo local. São momentos de integração entre docentes e discentes, além de aplicação prática de ferramentas, métodos e técnicas das mais diversas áreas do conhecimento.

Figura 4 - Socialização do Projeto VIM



Fonte: Área de Ciências da Saúde, 2018.

Figura 5 - Equipe Fórmula Uno participando da Fórmula SAE Brasil



Fonte: Área de Ciências Exatas e Ambientais, 2018.

Figura 6 - Sábado Integrado do curso de Administração – Innovation Camp (Júnior Achievement)



Fonte: Área de Ciências Sociais Aplicadas, 2018.

Na graduação a distância, o estudante participa de um componente curricular denominado Aprendizagem Baseada em Problema (ABP), com uma temática específica em cada módulo cursado e já definida no PPC. A ABP é uma forma de trabalho coletivo onde os estudantes formam seus grupos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e recebem as instruções do professor que conduz a discussão. As temáticas da ABP estão vinculadas aos componentes curriculares do módulo em andamento de forma que essa prática se torne um instrumento de inserção do estudante à realidade organizacional. A atividade é dividida em quatro etapas: diagnóstico, hipóteses, investigação e relatório. Durante a realização da ABP, os estudantes contam com o tutor para dirimir as dúvidas.

Figura 7 - Seminário de apresentação de trabalhos dos cursos EaD



Fonte: Diretoria de Educação a Distância, 2018.

4.1.6 Conteúdos transversais e libras

A instituição estabeleceu em sua política de ensino um núcleo de 'componentes básicos' a serem previstos de forma obrigatória por todos os cursos. São eles: Direitos Humanos e Cidadania, Responsabilidade Socioambiental e Libras. A inserção dos 'componentes básicos', visa atender legislação específica. Para além destes componentes, em todos os cursos são abordados conteúdo específicos de cada PPC (conforme DCNs, quando presentes); profissão e mercado; comunicação e expressão, extensão universitária; metodologia da pesquisa e componentes que promovam a integração curricular. Os cursos superiores de tecnologia e bacharelados preveem, ainda, uma unidade curricular referente a empreendedorismo.

Além dos componentes básicos, a política de ensino prevê os "componentes comuns entre curso", que envolvem conhecimentos comuns a alguns cursos de determinadas áreas do conhecimento e, por convenção, deverão padronizar

nomenclatura e ementa, facilitando a circulação de estudantes por componentes e a oferta compartilhada em caso de necessidade.

Além da previsão específica desses componentes, os cursos devem abordar esses conteúdos de forma transversal em sua matriz curricular, prevendo a indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão, sempre que possível.

Para auxiliar o estudante em seu trajeto acadêmico, a Unochapecó tem como ação primordial, dentro do projeto estratégico Qualidade Acadêmica, a avaliação do nível de conhecimento dos estudantes ingressantes, com vistas a favorecer o desempenho de forma integral e continuada. Para esta ação é elaborado um instrumento de avaliação a partir de questões aplicadas no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), pautado nas quatro matrizes de referência, sendo: Ciências Humanas e suas Tecnologias, Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias e Ciências da Natureza e suas Tecnologias. O Instrumento conta com quarenta questões,

classificadas em nível de dificuldade fácil, média e difícil. É aplicado usando a ferramenta chamada "Minha Prova" por meio do uso de chromebooks e o diagnóstico retorna individualmente as fragilidades e potencialidades dos estudantes ingressantes. A partir destes dados, os NDEs dos cursos desenvolvem ações para atender às necessidades dos estudantes com maior fragilidade, ao mesmo tempo que os docentes dos componentes básicos e comuns entre curso analisam adequações necessárias nas abordagens dos planos de ensino, considerando o diagnóstico. Além das ações dos NDEs e dos docentes dos componentes curriculares básicos e comuns, o Núcleo de Apoio Psicológico e Pedagógico (NAPI) realiza oficinas específicas sobre temas apontados como fragilidade de forma geral e transversal a todos os cursos.

Estas ações visam nivelar o conhecimento básico do estudante de forma a prepará-lo para um melhor ajustamento no curso superior e evitar a evasão. Diante de salas heterogêneas e de estudantes

com diferentes dificuldades, torna-se necessário um trabalho de ajustamento/alinhamento.

4.1.7 Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no processo ensino-aprendizagem

As novas tecnologias são elementos determinantes na criação de novos modelos e práticas pedagógicas já que, quando aplicadas como ferramentas de ensino, contribuem com o processo de mediação, socialização e apropriação do conhecimento. Neste sentido, os cursos de graduação da Unochapecó preveem não apenas um componente específico à tecnologia aplicada ao contexto educacional, mas a própria implementação de recursos tecnológicos como suporte pedagógico e como espaço de fomento à autonomia acadêmica.

As salas de aula são equipadas com microcomputadores e projetores, utilizados como ferramentas pedagógicas contribuindo com o processo de mediação/transmissão/socialização do conhecimento e construção e apropriação deste pelos estudantes.

Além do suporte tecnológico, os docentes têm participado de capacitações quanto ao uso de metodologias inovadoras no processo de ensino-aprendizagem, visando inserir mecanismos tecnológicos atrativos aos componentes curriculares, bem como aproximar os meios tecnológicos ao contexto do ensino na sala de aula.

O principal mecanismo de mediação virtual desenvolvido e utilizado pela Unochapecó, atendendo aos requisitos de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), é a plataforma de gestão educacional 'Minha Uno'.

Nesta plataforma constam todas as informações da vida acadêmica, permitindo interface entre docentes e estudantes. Este ambiente, elaborado e gerenciado pela Universidade, permite a disponibilização de material pelo

docente, realização de atividades, entrega de avaliações e interação com o docente da disciplina de forma fácil e organizada.

Além da plataforma 'Minha Uno', ambientes virtuais de aprendizagem, como Moodle, Socrative, Google Education, entre outros, podem ser utilizados contribuindo para a formação de um indivíduo mais interativo e conectado às mudanças do mercado de trabalho. Sobre tudo, no ambiente do Google, a integração do e-mail institucional @unochapeco.edu.br fornece facilidades para uso e integração de docentes e estudantes.

Esta plataforma de gestão educacional também identifica necessidades especiais para surdos e oferece um avatar 3D customizado para tradução da plataforma 'Minha Uno' para linguagem em Libras.

A plataforma 'Minha Uno' possui módulos que são desenvolvidos e disponibilizados de acordo com o público que a está utilizando. Aos módulos que se referem a estudantes, docentes e cursos cabe menção:

- Módulo gerenciamento e oferta de cursos;
- Módulo acadêmico;
- Módulos de rematrícula e ajuste de matrícula, de gestão de bolsas de estudo, financiamentos, gestão financeira;
- Módulo protocolo digital;
- Módulo diário de classe.

4.1.8 Estágio supervisionado

Os estágios objetivam a afirmação da aprendizagem como processo pedagógico de construção de conhecimento, desenvolvimento de competências e habilidades teórico-práticas, viabilizados junto às instituições conveniadas com a Unochapecó, com vistas à aproximação dos estudantes com atividades e procedimentos adotados cotidianamente em trabalhos relacionados à área de formação,

compreendendo diferentes teorias e olhares que orientam tais processos, auxiliando o estudante no desenvolvimento de sua vida profissional, social, cultural e cidadã.

Objetivos dos estágios curriculares:

- Possibilitar a compreensão da unidade dos conhecimentos científicos, filosóficos e técnicos aprendidos e/ou trabalhados no curso e na prática profissional;
- Inserir o estudante-estagiário no campo profissional, desenvolvendo habilidades e competências, produzindo novos saberes, contribuindo, com uma prática criativa e inovadora, para o encaminhamento de soluções aos problemas percebidos;
- Oportunizar elementos da realidade social tomada como objeto de reflexão e intervenção, aprofundando o conhecimento da interação da área específica de atuação com questões de âmbito macrosocial;
- Proporcionar a vivência de princípios ético-políticos presentes na interação social e na conduta ética profissional, necessários ao exercício da profissão;
- Contribuir com o processo de avaliação permanente dos PPCs dos cursos da Unochapecó.

De acordo com a legislação vigente, os estágios classificam-se em:

- a) Estágio curricular obrigatório: componente curricular obrigatório para a integralização da matriz curricular. Possui carga horária definida na matriz curricular, respeitadas as DCNs de cada curso. Tem como finalidade propiciar a integração da educação com o mundo do trabalho. Encontra-se integrado ao currículo dos cursos e desenvolve-se ao longo da formação acadêmica, permitindo que o estudante vivencie por meio de experiências, o que lhe foi exposto em teoria, não somente na área técnica, como também nas áreas de gestão e relacionamento interpessoal, proporcionando aprimoramento prático ao futuro profissional.

b) Estágio curricular não obrigatório: constitui-se em atividade complementar à formação profissional, social e cultural do universitário-estagiário, realizado por sua livre escolha. O estágio não obrigatório poderá ser registrado, para integralização curricular, como Atividade Curricular Complementar (ACC), observado o Regulamento Geral de Estágios da Unochapecó e os regulamentos específicos de cada curso. Dentre os estágios não obrigatórios, as monitorias se caracterizam pela inserção de discentes em programas e/ou atividades acadêmicas em cursos de graduação, com a finalidade de dar suporte extraclasse aos estudantes nas unidades curriculares com histórico de alto índice de reprovação, médias acadêmicas baixas e/ou com maior grau de dificuldade.

No âmbito da Unochapecó, o Setor de Estágios e Monitorias está vinculado à Pró-Reitoria de Graduação. A esta estrutura compete dar encaminhamentos e firmar todos os termos de convênio, cooperações e parcerias para o desenvolvimento dos estágios obrigatórios e não obrigatórios.

Visando atender à necessidade comunitária por atendimento médico especializado e solidificar a formação acadêmica, a Unochapecó implantou a Clínica Integrada de Saúde, constituída pelas Clínicas Escola de Fisioterapia, Medicina, Nutrição e Odontologia, integradas por uma recepção única. A Clínica Escola de Medicina dispõe de 11 consultórios médicos, além de salas de estudo. Os projetos vinculados ao CAC também visam atender uma população que não possui acesso aos seus direitos de cidadania; no ano de 2018, o programa atendeu mais de 4.400 pessoas entre os serviços de psicologia, mediação familiar, conciliação, Sócio-Jurídico e PecJur.

Figura 8 - Clínica Escola de Fisioterapia



Fonte: Pró-Reitoria de Graduação, 2018.

Figura 9 - Clínica Escola de Odontologia



Fonte: Diretoria de Marketing e Comunicação, 2019.

Figura 10 - Clínica Escola de Medicina

Fonte: Diretoria de Marketing e Comunicação, 2019.

Figura 11 - Clínica Escola de Nutrição

Fonte: Diretoria de Marketing e Comunicação, 2019.

Outra estrutura vinculada ao Setor de Estágios e Monitorias é o Programa Universidade Escola para Formação Docente - o qual objetiva firmar parceria/convênios com os estabelecimentos de ensino de diferentes níveis e redes, tendo como ponto de partida uma nova metodologia para a realização das ações dos estágios obrigatórios dos cursos de licenciatura da Unochapecó. O foco principal do programa é promover uma aproximação efetiva e um processo mútuo de conhecimento entre a Universidade e os estabelecimentos de ensino envolvidos.

4.1.9 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) consiste em uma atividade acadêmica caracterizada pela produção de um estudo sobre tema relacionado a uma área de conhecimento e linha de pesquisa que permeia o curso, obedecendo ao rigor científico inerente à ciência e ao modo específico de fazer pesquisa de iniciação no curso. Pauta-se, também, nos objetivos, princípios e diretrizes da política de pesquisa da instituição e na normatização específica do curso.

A efetivação do processo de iniciação científica e produção de conhecimento compreende o desenvolvimento de atividades de estudo, de apreensão e compreensão do modo de fazer ciência por meio de práticas de investigação, análise de dados, sistematização e produção. Neste sentido, além de componentes curriculares específicos, o desenvolvimento da postura investigativa, do processo de apropriação do método científico e da produção do conhecimento pode ocorrer pela inserção dos estudantes nos grupos de pesquisa cadastrados na instituição.

4.1.10 Atividades Curriculares Complementares (ACCs)

Os objetivos gerais das ACCs envolvem a flexibilização do currículo obrigatório com o escopo de aproximar o estudante da realidade social e profissional. Possibilitam o aprofundamento temático e interdisciplinar, promovendo a integração entre a universidade e a sociedade, por meio da participação em atividades que almejam à formação profissional e para a cidadania.

A carga horária a ser integralizada em ACCs para os cursos de bacharelado, licenciaturas e cursos superiores de tecnologia está em consonância com suas respectivas DCNs.

A Unochapecó busca garantir a flexibilidade curricular ao indicar que o estudante curse, pelo me-

nos, duas tipologias diferentes de ACCs. Todos os cursos adotam o regulamento institucional de ACCs.

4.1.11 Sistema de avaliação do processo de ensino-aprendizagem

Avaliar é um processo educativo sistemático, contínuo e reflexivo que orienta o processo de ensino-aprendizagem implicando numa tomada de decisão, com vistas à produção e apropriação de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades e competências, referenciadas no projeto pedagógico de cada curso de graduação.

A avaliação da aprendizagem contempla diferentes aspectos da ação pedagógica, tais como:

- Apreensão das competências na área respectiva;
- Construção da aprendizagem de forma ativa e colaborativa entre os estudantes;
- Capacidade de analisar e propor soluções para situações-problema;
- Manifestação da compreensão entre as diversas áreas do conhecimento presentes no curso;
- Capacidade de utilização de raciocínio na área do conhecimento específico do componente curricular;
- Manifestação da compreensão das relações entre teoria e prática.

A avaliação na Unochapecó é concebida a partir das seguintes diretrizes:

- Oferecer condições para que as concepções de avaliação possam ser discutidas e praticadas sem danos nas diferentes áreas de conhecimento e instâncias pedagógicas, sobretudo no projeto pedagógico de curso;
- Facultar autonomia para que o professor organize a avaliação da aprendizagem e as competências a serem verificadas de acordo com a área de conhecimento na qual o componente curricular está lotado;

- Adequar a avaliação dentro da realidade do calendário acadêmico atualmente praticado para os cursos de graduação na modalidade presencial;

- Viabilizar diferentes formas de avaliação em componentes curriculares específicos;

- Dar lisura ao demandar a divulgação de avaliações ao estudante com referida devolutiva em tempo hábil para que este possa refletir sobre seu aproveitamento e dialogar sobre a avaliação antes do fim do componente curricular;

- Contribuir para o aumento e manutenção da qualidade acadêmica;

- Articular avaliação da aprendizagem ao programa do componente curricular e à plataforma digital.

- Avaliação na graduação presencial: a avaliação na graduação presencial foi atualizada em 2017 para dar mais mobilidade para os diferentes professores e unidades curriculares, bem como qualificar ainda mais o processo de ensino-aprendizagem. Nesta revisão, o exame foi extinto e a média revisada para 6,0 (seis), acompanhando a tendência nacional em universidades e no conceito geral de avaliação que considera 3/5 de aproveitamento como acessível (ENADE, Conceito de Curso, Avaliação institucional etc.). Assim, fica a avaliação por componente curricular na Unochapecó alinhada a diversas formas avaliativas internas e externas à IES, o que permite alinhamento das ações e diagnósticos.

- Avaliação na graduação a distância: na graduação a distância, a verificação da aprendizagem ocorre da seguinte forma: fóruns, exercícios e estudos de caso, mediados pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que juntos compõem 45% da avaliação. Avaliação presencial ao final do módulo compõe 55% da nota, em que o estudante deve realizar a atividade presencial na sede ou no polo onde está matriculado. A avaliação presencial ocorre no mesmo horário em todos

os polos e se o estudante não comparecer na primeira chamada, tem direito a prova na segunda chamada, realizada sempre na semana seguinte à primeira.

4.1.12 Educação inclusiva

A Política de Educação Inclusiva justifica-se para contemplar os avanços no campo da Educação Inclusiva em âmbito nacional, as quais reverberam na Unochapecó. A partir da criação da Política de Educação Inclusiva, a Unochapecó passou a atuar de forma efetiva no atendimento às necessidades de pessoas com deficiência, por meio da criação da Divisão de Acessibilidade que iniciou os trabalhos em 2011. Segundo a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC/SEESP, 2008), a educação especial é uma modalidade de ensino que permeia todos os níveis, da educação infantil ao ensino superior e atende estudantes com deficiência, transtornos globais no desenvolvi-

mento e altas habilidades. O documento faz menção, também, aos transtornos funcionais específicos.

A Unochapecó tem fluxo de ações para receber estudantes com deficiência e a promoção de outras várias ações que democratizam e incluem as pessoas com deficiência, prezando e preservando a independência e a inclusão de todos. Estas ações estão pontuadas a seguir:

- Cadastro dos estudantes que informam deficiência;
- Avaliação da presença de necessidades educacionais especiais nesses estudantes;
- Acompanhamento e promoção de adaptações necessárias;
- Mediação de estratégias com docentes e coordenadores;
- Adaptação de materiais a estudantes com deficiência visual;
- Organização e contratação de intérprete de libras, técnico de apoio a pessoas com deficiência física e ledor;

- Interpretação em eventos da Unochapecó, formaturas, reuniões de colegiado, seminários, palestras, semanas acadêmicas, bancas de qualificação e em diversos atendimentos institucionais;

- Atuação em conjunto à Diretoria de Tecnologia e Informação (DTI) na busca e instalação de softwares e tecnologias assistivas;

- Participação na Comissão de Acompanhamento de Pessoas com Deficiência da Unochapecó;

- Gestão das informações sobre acessibilidade no site da Unochapecó, disponibilizadas a estudantes e professores;

- Serviço de Atendimento Educacional Especializado (AEE);

- Fóruns de Acessibilidade com a comunidade acadêmica;

- Promoção de capacitações a comunidade acadêmica, incluindo os colaboradores que fazem atendimento ao público com deficiência.

4.2 Políticas de ensino de pós-graduação lato sensu

Os cursos de pós-graduação lato sensu são embasados em tendências regionais, nacionais e internacionais, acompanhando a evolução econômica da região e o cenário de demandas. O planejamento e oferta de cursos de formação continuada requer constante dinamismo e expertise de mercado, assim, o proponente de um curso de pós-graduação lato sensu é reconhecido como um consultor educacional – um profissional que identifica demandas do setor produtivo do mercado e possui relações diretas e próximas ao público alvo. Além disso, todos os cursos de pós-graduação recebem apoio da coordenação pedagógica que dá suporte para a qualificação do projeto, atende às demandas pedagógicas

do processo de ensino-aprendizagem e oferece ao estudante e ao docente suporte técnico e didático para a excelência no ensino.

Visando agregar conhecimento e habilidade teórica e prática para participação em processos de seleção de programas de pós-graduação stricto sensu foi incluído o componente curricular de metodologia da pesquisa nos cursos de pós-graduação lato sensu. O trabalho integrado com os programas de Mestrados e Doutorados que se materializa na participação e envolvimento de docentes do stricto sensu no lato sensu e na projeção de novos cursos de especialização com vistas à pesquisa e a sua aplicabilidade no mercado de

trabalho, possibilita ao estudante a continuidade da temática de seu TCC como pesquisa a ser desenvolvida nos programas stricto sensu. A participação dos docentes vinculados aos programas stricto sensu na formação desse estudante garante “[...] progresso científico, tecnológico, econômico e social do Brasil como nação independente, imersa em um mundo globalizado em rápida evolução” (CAPES/COMISSÃO PNPG, 2018, p. 8).

4.2.1 Áreas de atuação na pós-graduação lato sensu

A pós-graduação lato sensu da Unochapecó atua nas quatro grandes áreas do conhecimento,

são elas: Ciências Humanas e Jurídicas; Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Exatas e Ambientais; e Ciências da Saúde.

4.2.2 Diretrizes gerais para pós-graduação lato sensu

As diretrizes definidas para a pós-graduação lato sensu são:

- Fortalecer parcerias com empresas para formação de turmas in-company e projetos em redes;
- Firmar parcerias com outras IES para oferta de lato

sensu da Unochapecó em outras regiões do Brasil;

- Adotar a metodologia semipresencial nos cursos de pós-graduação lato sensu;
- Ofertar cursos na modalidade a distância nas diferentes áreas de formação;
- Fortalecer a captação de estudantes;
- Fortalecer a comunicação externa;
- Buscar internacionalização no lato sensu;

- Aproximar lato sensu do stricto sensu;

- Prover financiamento estudantil, com recursos próprios ou de parceiros;
- Instituir inteligência competitiva para análise e oferta de novos cursos;
- Ampliar oferta de cursos com foco em curta duração lato sensu ou aperfeiçoamento;
- Sustentabilidade financeira e qualidade acadêmica em todos os cursos ofertados.

4.3 Políticas de ensino de pós-graduação stricto sensu

A Política de Desenvolvimento e Consolidação da Pós-graduação Stricto Sensu está pautada nas diretrizes do PNPG 2011-2020 quanto à garantia de condições necessárias para criação, manutenção e consolidação de Programas de Pós-graduação Stricto Sensu.

O objetivo da Unochapecó é consolidar a política de pesquisa transversal às atividades de extensão e do ensino na graduação buscando articular parcerias e convênios com instituições de fomento, governo e iniciativa privada.

4.3.1 Diretrizes gerais para pós-graduação stricto sensu

O desenvolvimento da pós-graduação stricto sensu basear-se-á nas seguintes diretrizes gerais:

- Promoção da formação continuada dos docentes;
- Ampliação da infraestrutura do setor de pós-graduação stricto

sensu e melhoria operacional dos fluxos e processos administrativos;

- Ampliação da oferta de vagas via convênios e intercâmbios considerando demandas regionais;
- Fortalecimento da comunicação interna e externa;
- Proporcionar condições que favoreçam os processos de aproximação do stricto sensu com a graduação e a pós-graduação lato sensu;
- Fortalecer a produção intelectual qualificada dos discentes e docentes do stricto sensu;
- Firmar parcerias para internacionalização no âmbito do stricto sensu;
- Consolidar políticas e prover incentivos para mobilidade acadêmica;
- Ofertar componentes curriculares em língua estrangeira;
- Implantar e consolidar ações de inovação para atuação

conjunta ao Parque Científico e Tecnológico Chapecó@;

- Analisar viabilidade de criação de um programa de financiamento estudantil próprio do stricto sensu;
- Fortalecer processo de avaliação interna com a Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- Dimensionar quadro de docentes aderente aos conceitos de avaliação pretendidos;
- Melhorar as condições para os estudantes permanecerem no campus (espaços de estudos), disponibilizando salas de estudo e de convívio exclusiva aos discentes do stricto sensu;
- Buscar posicionamento pela diferenciação e valor agregado;
- Centralizar a estrutura de laboratórios;
- Consolidar políticas de inclusão e acessibilidade.

4.3.2 Programas de Pós-graduação Stricto Sensu da Unochapecó

A Unochapecó é uma instituição comunitária de ensino superior, de qualidade acadêmica e profissional, que busca consolidar a pós-graduação stricto sensu. Possui Programas de Pós-graduação Stricto Sensu próprios, sendo dois doutorados e sete mestrados. Os

programas são: Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde (Mestrado e Doutorado), Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais (Mestrado e Doutorado), Programa de Pós-graduação em Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais (Mestrado Profissional), Programa de Pós-graduação em Tecnologia e Gestão da Inovação

(Mestrado Profissional), Programa de Pós-graduação em Educação (Mestrado Acadêmico), Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis e Administração (Mestrado Acadêmico) e Programa de Pós-graduação em Direito (Mestrado Acadêmico). Mais informações podem ser obtidas no site unochapeco.edu.br/cursos/pos/stricto-sensu.

I 4.4 Políticas de pesquisa e iniciação científica

A iniciação científica está incorporada às atividades curriculares regulares de todos os cursos de graduação, enquanto estratégia diferenciada de formação profissional e inserção social comunitária. Em consonância com seus projetos pedagógicos, os cursos de graduação definirão ações de pesquisa a partir das potencialidades da área, necessidades regionais e estratégias institucionais.

O objetivo da pesquisa científica é a produção de conhecimento com vistas à formação de recursos humanos com excelência acadêmica e profissional e com vistas ao desenvolvimento, consolidação e expansão de programas de pós-graduação stricto sensu.

A Política de Pesquisa tem por objetivo consolidar a produção de conhecimento na Unochapecó, da iniciação científica e inovação à pesquisa avançada, com vistas à formação de recursos humanos com excelência acadêmica e profissional e ao desenvolvimento dos programas de pós-graduação stricto sensu e da cultura de pesquisa científica na Unochapecó.

Como objetivos específicos destacam-se:

- Posicionar a universidade como referência na produção de conhe-

cimentos por meio do incentivo e desenvolvimento da pesquisa nos diversos níveis e modalidades;

- Explicitar os mecanismos institucionais para propiciar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão;

- Articular as condições necessárias para consolidar a produção, a proteção e a difusão do conhecimento qualificado;

- Valorizar a sustentabilidade dos projetos de pesquisa, incentivando a busca de fontes alternativas de financiamento;

- Alinhar as atividades de pesquisa às oportunidades das agências de fomento e outras instituições financiadoras;

- Estimular a formação continuada para os recursos humanos envolvidos em pesquisas;

- Intensificar a divulgação da pesquisa realizada na Unochapecó;

- Fortalecer as áreas prioritárias da pesquisa definidas institucionalmente;

- Estimular a criação e fortalecimento de redes de pesquisa;

- Articular as pesquisas da Unochapecó com as demais mantidas da Fundeste;

- Promover a iniciação científica enquanto estratégia diferenciada de formação profissional.

4.4.1 Diretrizes gerais da pesquisa e iniciação científica

O desenvolvimento da pesquisa na Unochapecó basear-se-á nas seguintes diretrizes gerais:

As prioridades para o desenvolvimento da pesquisa serão definidas em articulação com a Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão, Inovação e Pós-Graduação, com intermédio dos grupos de pesquisa consolidados, dos núcleos e dos cursos de graduação e pós-graduação stricto sensu;

O desenvolvimento da pesquisa em sua produção basear-se-á em projetos de pesquisa que privilegiem o diálogo com os diferentes segmentos societários para estabelecimento de parcerias ou atendimento de demandas;

Os projetos de pesquisa irão procurar, na busca de recursos, articular-se com agências de fomentos, movimentos sociais, órgãos governamentais, ONGs e setor produtivo;

As pesquisas deverão ser desenvolvidas de modo articulado com o ensino e a extensão, visando a

qualidade no processo de formação profissional, respeitando o princípio da autonomia científica, da pluralidade teórico-científica e a ética dos processos, da posição do pesquisador frente aos sujeitos, do uso adequado dos dados, dos recursos e dos resultados da pesquisa;

Os programas de apoio à pesquisa terão caráter permanente, privilegiando os projetos de pesquisa de médio e longo prazo, desenvolvidos nos âmbitos dos Grupos de Pesquisa, garantindo a produção, proteção e difusão do conhecimento e apoiada nos programas *stricto sensu* da instituição;

A iniciação científica será realizada no âmbito dos grupos de pesquisa e incorporada nas atividades regulares de todos os cursos de graduação, enquanto estratégia diferenciada de formação profissio-

nal, visando o desenvolvimento de habilidades profissionais a partir da apropriação do método científico;

A instituição incentivará a constituição e apoiará a consolidação de grupos de pesquisa com potencial de geração de novos conhecimentos e a sua aplicação na criação de novos produtos e processos, ou aperfeiçoamento dos já existentes, promovendo a transferência de conhecimento aos setores produtivos, culturais e educacionais.

4.4.2 Linhas de pesquisa

O avanço do processo de crescimento socioeconômico regional depende de atividades produtivas responsáveis pelo dinamismo econômico, social, cultural do desenvolvimento regional. A Unochapecó fortalece seu comprometimento e interação com a comunidade

de regional. Neste sentido, são priorizadas as temáticas: desenvolvimento regional, agroalimentar, sustentabilidade, biotecnologia, nanotecnologia, empreendedorismo e inovação científica e tecnológica. Essas linhas de pesquisa são norteadoras dos diversos projetos de pesquisa, ensino e extensão.

4.4.3 Grupos de pesquisa

Contribuindo com a produção de conhecimentos por meio da pesquisa de iniciação científica e da pesquisa avançada, a Unochapecó possui, no segundo semestre de 2018, 43 Grupos de Pesquisa, cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e certificados pela Unochapecó, os quais podem ser consultados no link: unochapeco.edu.br/info/grupos-de-pesquisa.

I 4.5 Política de Extensão

A Extensão da Unochapecó é concebida na perspectiva de uma universidade comunitária, e esta incursão transformadora foi idealizada e assumida como uma política de interação dialógica inerente ao próprio conceito de universidade, devendo ser nutrida pela pesquisa, pelo ensino e, sobretudo, pelas demandas da sociedade, contribuindo com a formação pessoal e profissional do estudante, do professor universitário e da comunidade.

São objetivos específicos da Política de Extensão:

- a) Institucionalizar as ações de extensão da Unochapecó como processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação, transformadora entre a universidade e a sociedade;
- b) Contribuir para que a universidade concretize sua função social

e de produção, socialização e comunicação do conhecimento;

c) Fomentar as ações de extensão da Unochapecó, articuladas com o ensino e a pesquisa contemplando as intencionalidades políticas e pedagógicas dos cursos;

d) Contribuir nos processos de elaboração e reelaboração das políticas públicas, inerentes às áreas prioritárias;

e) Estimular a produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos;

f) Viabilizar o acesso e a permanência de estudantes na Universidade por meio da manutenção e fortalecimento de programas de bolsas de extensão;

g) Fortalecer a imagem institucional e contribuir com o desenvolvimento regional;

h) Estimular a participação e protagonismo dos estudantes nas ações de extensão.

4.5.1 Pressupostos e princípios para o desenvolvimento da extensão

Os pressupostos que orientam as ações de extensão da Unochapecó apontam quatro direções principais:

- Compromisso com o desenvolvimento regional sustentável: uma universidade fortemente vinculada na sua região de atuação, comprometida com a formação de pessoas que possam contribuir de forma mais efetiva no processo de construção da sociedade.
- Interação transformadora: uma universidade que reafirma a extensão universitária sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e como um

processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a universidade e outros setores da comunidade.

- Mediadora do processo de construção de conhecimento: uma universidade que assegura em seu projeto pedagógico princípios de aprendizagem que possibilitam a aproximação entre teoria e a prática a partir de diferentes campos de atuação e das demandas sociais.

- Responsabilidade social: uma universidade que contribui para o desenvolvimento social, econômico, inclusão social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

O desenvolvimento das atividades de extensão na Unochapecó fundamenta-se nos seguintes princípios:

- Interação dialógica;
- Interdisciplinaridade e interprofissionalidade;
- Indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão;
- Impacto na formação do estudante;
- Impacto e transformação social;
- Metodologias avaliativas.

4.5.2 Diretrizes da extensão

A extensão universitária da Unochapecó, em consonância com a missão e a visão institucional, tem como diretrizes:

- Assegurar a organização da estrutura da extensão universitária em consonância com as políticas nacionais vigentes e com as prioridades institucionais;
- Articular a relação ensino, pesquisa e extensão em toda a ação extensionista e em consonância com as intencionalidades político-pedagógicas do projeto pedagógico dos cursos;
- Alinhar as propostas extensionistas, de acordo com os prin-

cípios norteadores da Política da Extensão da Unochapecó;

- Garantir o desenvolvimento de, pelo menos, um produto acadêmico resultante das ações de extensão, de acordo com os formatos previstos no Regulamento da Extensão Universitária;

- Fomentar a realização de encontros regulares para a divulgação e socialização do conhecimento das experiências técnico-científicas, pessoal, social e profissional adquiridas na atuação extensionista;

- Garantir o uso de metodologias avaliativas nas ações extensionistas como exercício crítico e de autoconhecimento, em busca da melhoria dos processos pelos quais a universidade se realiza;

- Manter e fortalecer o Programa de Bolsas de Extensão;

- Viabilizar a construção do conhecimento com base na ética, pluralismo teórico, científico, político, ideológico e no respeito às diversidades;

- Possibilitar à comunidade acadêmica o contato permanente regular com a extensão universitária criando espaços e tempos de inserção, reflexão, socialização e avaliação;

- Viabilizar a captação de fontes financiadoras externas para a qualificação e fortalecimento dos programas e projetos de extensão universitária;

- Promover parcerias entre a universidade e a comunidade, organizações não governamentais e outras organizações públicas ou privadas.

4.5.3 Organização da extensão

A Unochapecó desenvolve suas ações de extensão universitária, com base em dois documentos reguladores, aprovados nas instâncias internas colegiadas: a Política de Extensão e o Regulamento de Extensão.

A Política de Extensão Universitária da Unochapecó objetiva (re)estabelecer marcos referenciais para o

planejamento, elaboração, desenvolvimento e avaliação das ações extensionistas, mediante definição de princípios e diretrizes da Extensão. É resultado de um processo de discussão coletiva, protagonizado pela comunidade acadêmica e balizado pelo diálogo nacional estabelecido a partir da aprovação do Plano Nacional de Extensão Universitária (1999, 2001, 2012), Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), Referenciais para a Construção de uma Política Nacional de Extensão das Instituições Comunitárias de Educação Superior (ICES) (2013), Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024.

O Regulamento de Extensão estabelece definições, normas, prazos, tramitação, aprovação execução, acompanhamento, avaliação e divulgação que regem as ações de extensão universitária na Unochapecó. As disposições constantes no regulamento são complementares à legislação educacional vigente, Estatuto da Unochapecó e à Política de Extensão Universitária da Unochapecó.

As ações de extensão são classificadas em uma área temática principal, e, opcionalmente, em área temática secundária, conforme estabelecido na Política Nacional de Extensão Universitária, observando o objeto ou assunto que é focado na ação:

- 1) Comunicação;
- 2) Cultura;
- 3) Direitos Humanos e Justiça;
- 4) Educação;
- 5) Meio Ambiente;
- 6) Saúde;
- 7) Tecnologia e Produção;
- 8) Trabalho.

A materialização das atividades de extensão acontece por meio de:

Ações diretas de extensão universitária:

- Programas e projetos de extensão: os programas configuram-se como um conjunto articulado de dois ou mais projetos, preferencialmente, de natureza multiprofissional e interdisciplinar, agregando atividades de pesquisa, ensino de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico. Já os projetos são ações de caráter educativo, social, cultural, esportivo, científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado. As propostas de programas e projetos de extensão dar-se-ão por:
 - Demanda interna: por iniciativa das áreas acadêmicas, cursos de graduação e/ou pós-graduação, núcleos de iniciação científica e/ou grupos de pesquisa, programas e projetos de extensão e/ou por iniciativa institucional, julgadas estratégicas no PDI.
 - Demanda induzida: são originadas por iniciativa da Diretoria de Extensão, financiadas pelo Fapex, regidas de acordo com Edital específico da Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão, Inovação e Pós-graduação. Cabe à Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão, Inovação e Pós-graduação a homologação dos projetos de extensão financiados pelo Fapex.
 - Demanda externa: serão financiados por agências de fomento externas, sendo as responsabilidades das partes firmadas em convênio e/ou contrato.
 - Cursos de extensão: regulamentados internamente, configuram-se como ações pedagógicas eventuais ou sistemáticas, de caráter teórico e/ou prático, presencial ou a distância, planejadas, organizadas e avaliadas de modo sistemático, com carga horária mínima de 8 horas;
 - Eventos: regulamentados internamente, configuram-se como ações de mobilização, pontuais ou sistemáticas, de caráter educativo, social, cultural, artístico, esportivo, científico ou tecnológico.

São classificados em: seminários, cursos palestras, conferências, viagem de estudos, semanas acadêmicas, saída de campo, aulas magnas, dentre outros;

- Promoções de Arte, Cultura, Esporte e Lazer: são consideradas ações, eventuais ou sistemáticas, que envolvem a participação e diálogo com a comunidade acadêmica e comunidade externa, articuladas ao processo de ensino e pesquisa;
- Prestação de serviço: oferta de serviços que objetivam o desenvolvimento social, cultural, ambiental, científico, tecnológico, econômico e sustentável da região.

Nos termos da Política de Extensão, a prestação de serviços será ofertada nas modalidades descritas e normatizadas em regulamento próprio, contemplando:

- I. Assessoria;
- II. Consultoria;
- III. Assistência e serviços técnicos;
- IV. Cursos;
- V. Supervisão;
- VI. Concursos;
- VII. Curadoria;
- VIII. Laudos técnicos;
- IX. Assistência à saúde humana;
- X. Assistência à saúde animal;
- XI. Assistência a atividades de propriedade intelectual;
- XII. Serviços de biblioteconomia.
- XIII. Outras atividades que possuem a característica de prestação de serviços.

Ações de extensão universitária articuladas ao ensino:

- Estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios: são compreendidas como ações previstas nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação;
- Componentes curriculares regulares dos cursos de graduação e

pós-graduação que contemplam práticas com comunidades externas;

- Trabalhos de Conclusão de Curso, Monografias, Dissertações e Teses;
- Empresas Juniores;
- Ligas e Atléticas Acadêmicas.

Ações de extensão universitária integradas à pesquisa são trabalhos com metodologias e práticas que reafirmam a relação dialógica entre Universidade e sociedade. As ações de extensão articuladas à pesquisa serão registradas no Relatório Parcial/Anual dos Programas e Projetos de Extensão. Contemplam:

- Projetos de Pesquisa, Trabalhos de Conclusão de Curso, Monografias, Dissertações e Teses, dentre outros;
- Publicações decorrentes das pesquisas;
- Eventos científicos organizados internamente;
- Participação em eventos científicos externos;
- Facilitação de ações de pesquisa nos Programas e Projetos de Extensão, permitindo experimentações e o exercício da indissociabilidade.

Com previsão e regramento nos regulamentos internos, as ações de extensão são viabilizadas financeiramente por:

- a) Recursos Institucionais;
- b) Fapex;
- c) Recursos provenientes das áreas acadêmicas e PPCs;
- d) Recursos provenientes de contratos e convênios públicos/privados e/ou parcerias institucionais;
- e) Recursos provenientes de prestação de serviços;
- f) Recursos de financiamento dos próprios estudantes, comunidade interna e ou externa.

4.5.4 Avaliação da extensão

A avaliação de caráter qualitativo e quantitativo deve ocorrer de forma contínua e processual ao longo do desenvolvimento das ações. Assegura a participação de todos os implicados nas ações, de modo que esse processo se transforme num meio de retroalimentação destas ações impactando na formação e qualificação da produção social.

4.6 Política de educação a distância

A educação a distância possibilita a ampliação da oferta de ensino de graduação e pós-graduação, pois, para esta modalidade, não existem barreiras geográficas e temporais. O cenário aponta para a expansão desta modalidade de ensino e a Unochapecó foi credenciada para oferta de cursos na modalidade EaD no e-MEC pelo Parecer CNE/CES 250/2013, homologado pela Portaria 536, de 2 de junho de 2015, publicada na Seção 1 do DOU n. 104, de 3 de junho de 2015.

Atualmente, são desenvolvidas atividades de ensino na graduação e cursos de extensão. Serão ofertados no decorrer do ciclo 2019-2023 cursos de pós-graduação lato sensu.

4.6.1 Educação a distância na graduação

Em relação à graduação na modalidade a distância, além das diretrizes gerais da graduação, sua política de ensino também tem por finalidade:

- Promover a mudança da cultura na Unochapecó perante o uso de novas tecnologias educacionais;
- Articular graduação e pós-graduação lato sensu para a promoção de cursos à distância;

- Desenvolver soluções inovadoras e sustentáveis para a graduação a distância;
- Desenvolver parcerias com instituições regionais para a oferta de cursos na modalidade de graduação a distância;
- Garantir o acesso e permanência de jovens e adultos por meio da graduação à distância;
- Revisar permanentemente o modelo pedagógico e o processo de ensino e aprendizagem na graduação a distância;
- Ampliar o acesso a Tecnologias de Informação e Comunicação aos estudantes da graduação.

4.6.2 Educação a distância na pós-graduação lato sensu

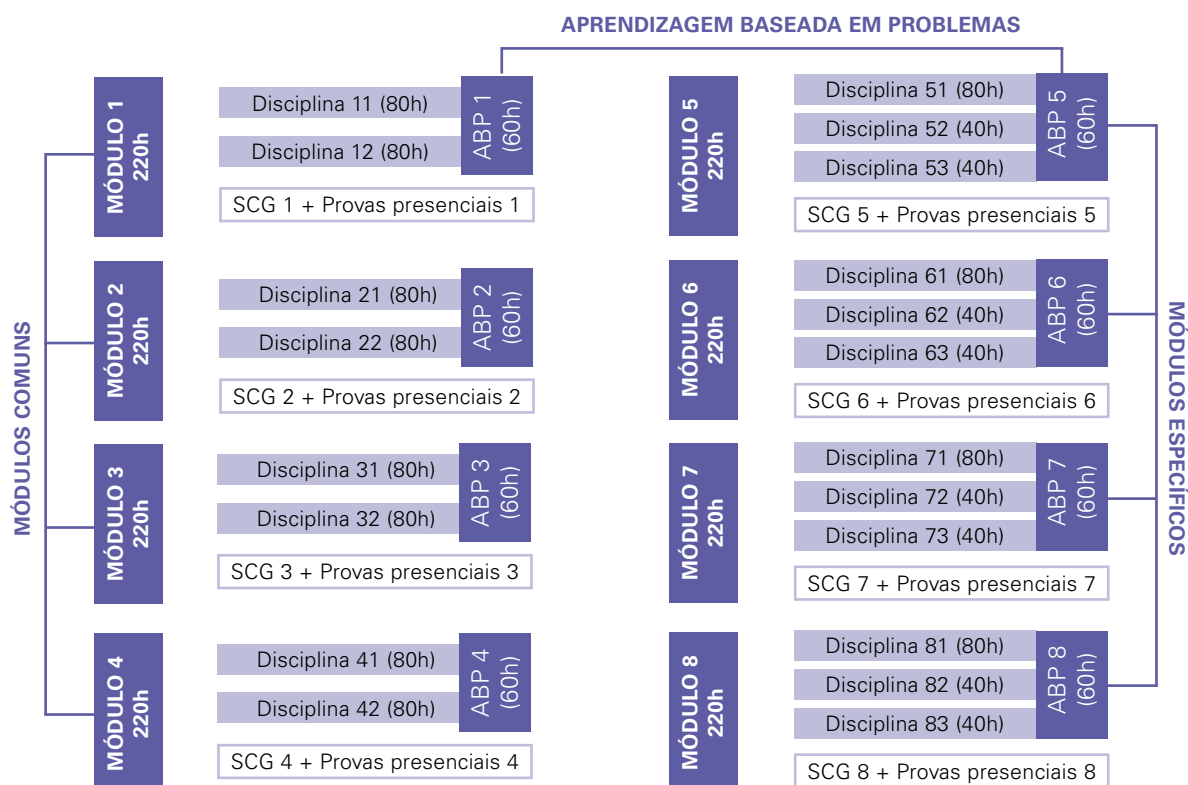
Cursos de pós-graduação lato sensu EaD passarão a ser disponibilizados a partir de 2019. Esses cursos são pensados na lógica do mercado e visam capacitar profissionais para atender demandas específicas nas mais diversas áreas. Assim, os profissionais formados pela Unochapecó têm a possibilidade de ampliar o conhecimento técnico acerca da sua profissão ou área de atuação, e se mantêm conectados às novas tendências do mercado.

O desenvolvimento desses cursos integra-se ao Parque Científico e Tecnológico Chapecó@ que subsidiará projetos nas áreas de inovação, tecnologia e cooperação, articuladas aos setores produtivos para aprimoramento dos projetos finais de pós-graduação e seus ambientes, trabalhos em redes, multidisciplinaridade e pesquisas voltadas para tendências e negócios inovadores.

4.6.3 Organização da educação a distância

O desenvolvimento dos cursos de graduação a distância está baseado em matrizes curriculares com regime acadêmico modular, com no mínimo cinquenta dias de trabalho acadêmico efetivo em cada módulo, excluído o período reservado aos exames finais, quando houver, sendo quatro módulos e no mínimo duzentos dias letivos em um ano, independentemente do ano civil.

A quantidade de módulos dos cursos de graduação EaD pode variar. No entanto, são previstos módulos com disciplinas comuns e módulos com disciplinas específicas. A disciplina de ABP está alocada em todos os módulos, conforme exemplificado na figura 12:

Figura 12 - Organização da matriz dos cursos superiores de tecnologia

Fonte: Diretoria de Educação a Distância, 2018.

- Disciplina de 80h: contempla oito atividades no módulo, com prazo de uma semana para realização de cada atividade;
- Disciplina de 40h: são quatro atividades no módulo, com prazo de duas semanas para realização de cada atividade;
- ABP de 60h: está presente em todos os módulos. Tem por objetivo integrar os componentes curriculares através de uma prática na qual os estudantes criam grupos virtuais e realizam a atividade a partir de um tema integrador proposto na matriz curricular. A atividade é composta de quatro etapas: diagnóstico, hipóteses, investigação e relatório. Cada etapa é avaliada pelo professor e tutor, e após é realizada a devolutiva ao grupo. Na última etapa o grupo apresenta em um formato definido pelo professor que pode ser um produto, banner, slides ou outra forma que represente da melhor maneira o resultado da atividade;

Semana de Conhecimentos Gerais: semana reservada para:

- Apresentação do conteúdo da disciplina de Aprendizagem Baseada em Problemas;
- Conferências de Conhecimentos Gerais: as conferências de conhecimentos Gerais são Estudos Dirigidos dentro da proposta de ACCs, cada dia será um tema e corresponde a 5h/tema (1h30 conferência + 3h30 atividades). Assim, a participação nas atividades da Semana de Conhecimentos Gerais será validada como ACC;
- Realização das avaliações presenciais.

Os elementos de execução dos componentes curriculares são:

- a) Plataforma AVA: diversas atividades disponibilizadas para o processo educacional denominada de trilha de aprendizagem composta por: textos complementares, casos, exercícios, fóruns de discussão, links para

filmes e animações, materiais para download e o vídeo da aula.

b) Aulas: são aulas onde o professor aborda os principais tópicos do componente curricular, expondo conceitos e desenvolvendo conteúdo. Estas aulas são organizadas conforme o mapa de desenvolvimento pedagógico, acontecem de forma síncrona, transmitidas via plataforma virtual e acessadas pelo AVA da Unochapecó. Posteriormente a aula, a gravação do vídeo ficará disponível no AVA para quem não pode participar on-line na hora da transmissão.

c) Material Didático: aborda os principais tópicos da disciplina. Os materiais produzidos na Unochapecó passam por profissionais especialistas, por revisor de textos e, posteriormente, pelo diagramador. Todos os materiais produzidos para os componentes curriculares são avaliados por um parecerista externo e também recebem o Índice Sistemático da Biblioteca Nacional (ISBN). O material didático

será disponibilizado pelo Ambiente Virtual Minha Uno e o estudante pode também baixar o arquivo sem qualquer restrição de uso.

d) Avaliações: são realizadas através de provas presenciais e atividades formativas no AVA: exercícios, estudos de casos, participação em fóruns, que servem de avaliação

do progresso e aprendizagem dos estudantes; além da prova presencial que ocorrerá nos polos credenciados ao final do módulo.

I 4.7 Política de internacionalização

A internacionalização acadêmica tem sido tratada como um compromisso, diferencial de qualidade e de excelência para ensino, pesquisa e extensão. A Instituição prevê ações que contemplem a pesquisa em rede internacional e com a participação dos docentes e discentes da graduação e da pós-graduação.

Em sua política de internacionalização, a Unochapecó prioriza ações que potencializam ensino, pesquisa e extensão nos seus cursos de graduação e de pós-graduação. Na graduação tem priorizado ações de programas de intercâmbios internacionais de discentes e docentes com atividades

des de ensino, de iniciação científica e de estágios curriculares.

A partir do planejamento estratégico institucional serão desenvolvidas ações de internacionalização para os próximos cinco anos, as quais deverão estar alinhadas com a política de internacionalização da instituição, sendo apoiadas pela ARNI, a exemplo de:

- Melhoria do processo de organização jurídica e de gestão do processo de cooperação e de intercâmbio internacional;
- Priorizar a inserção internacional da Unochapecó a partir de projetos prospectados por docentes do

quadro de permanentes da instituição, em especial professores dos programas de stricto sensu;

- Estabelecer como prioridades ações de internacionalização que contemplem:

- I. Intercâmbio de estudantes;
- II. Intercâmbio de docentes;
- III. Projetos de investigação e desenvolvimento com inovação conjunta e a produção conjunta de artigos científicos, livros, patentes e produtos com o envolvimento de pesquisadores estrangeiros e da Unochapecó.

I 4.8 Política de inovação

A Política de Inovação da Unochapecó, a ser seguida pelas suas unidades, dá continuidade às ações do PDI 2014-2018, inovando e empreendendo para 2019-2023, visa promover ações coordenadas no que se refere à aplicação dos instrumentos de incentivo à inovação, observadas as diretrizes estabelecidas pelas Lei Municipal n. 6.476/20013, de 2013, Lei Estadual n. 14.328 (SANTA CATARINA, 2008), de 2008, e pela Lei Federal n. 10.973, de 2004, e pelas prioridades da política nacional de ciência, tecnologia e inovação através do Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação (Lei n. 13.243/2016), bem como as orientações constantes do Planejamento Estratégico da Instituição e do Parque Científico e

Tecnológico Chapecó@. A política consiste basicamente na estratégia a ser adotada no ambiente acadêmico e produtivo, sejam em âmbito regional, nacional ou internacional.

A política de empreendedorismo, inovação tecnológica e social da Unochapecó está inclusa a Diretoria de Inovação e Empreendedorismo da Unochapecó, promovendo em parcerias com a extensão, pós-graduação lato e stricto sensu, sociedade regional e internacional conhecimentos científico, tecnológico, social e cultural produzidos na Universidade e na comunidade regional do entorno de seu campus.

Idealizado em parceria entre Unochapecó e poder público, o Parque Científico e Tecnológico Chapecó@

nasce com a missão de potencializar o crescimento econômico, produzir e disseminar conhecimento, agregar valor à produção local e qualificar as pessoas. Atua diretamente nas demandas da comunidade e objetiva transformar o cenário econômico e científico regional.

A Unochapecó por meio da Incubadora Tecnológica (INCTECH) e o Parque Científico e Tecnológico desenvolvem o empreendedorismo e a inovação, oferecendo suporte técnico, gerencial e formação complementar ao empreendedor. Como objetivos específicos do Parque, destacam-se:

- Consolidar a política de inovação científica e tecnológica articulando parcerias com em-

presas, instituições de fomento, governo, e, sobretudo, com o parque tecnológico e social;

- Compreender conceitos, regras, as principais diretrizes e os possíveis indicadores de desempenho correspondentes à organização e à gestão dos processos que orientam a transferência de tecnologia e a geração de inovação no ambiente produtivo e acadêmico.

4.8.1 Princípios da inovação

São princípios da inovação:

- Fomentar a articulação entre os agentes do setor produtivo e com as capacidades instaladas de pesquisa, extensão e ensino na universidade;
- Apoiar e fomentar a captação de recursos públicos e privados necessários ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e ao desenvolvimento de novos produtos e processos produtivos;
- Gerir todas as questões relativas à propriedade intelectual desenvolvida no âmbito da Uno-chapecó e do Parque Científico e Tecnológico Chapecó@;
- Gerir o fundo de desenvolvimento da pesquisa básica, gerado a partir das atividades do parque, em articulação com a Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação Stricto Sensu;
- Fomentar o desenvolvimento do empreendedorismo e de uma cultura de pesquisa no âmbito da comunidade acadêmica;
- Otimizar o uso de laboratórios de pesquisa e outros ambientes necessários às atividades de P&D (Pesquisa e Desenvolvimento), bem como auditórios e salas de aula disponíveis na universidade, no limite de sua disponibilidade;
- Encaminhar (realizar) pesquisas/estudos com parceiros do ecossistema de inovação e empreendedorismo.

4.8.2 Diretrizes da inovação

O desenvolvimento da inovação na Uno-chapecó basear-se-á nas seguintes diretrizes gerais:

- Promoção das atividades de Pesquisa e Inovação, de cunho científico e tecnológico, destinada ao desenvolvimento de tecnologias, produtos, serviços e/ou processos produtivos a serem aplicados à inovação, como estratégias para o desenvolvimento socioeconômico nos territórios de abrangência da Instituição;
- Incentivo à constituição de ambientes favoráveis à promoção do empreendedorismo, cooperativismo, inovação e transferência de tecnologias;
- Expansão e adequação da infraestrutura física e tecnológica com vistas ao fortalecimento das capacidades operacionais e administrativas da Instituição para consolidação de ambientes de empreendedorismo e inovação;
- Promoção e continuidade dos processos de desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação, assegurados os recursos humanos, econômicos e financeiros para tal finalidade;
- Promoção da cooperação e interação entre Instituições de Ciência de Tecnologia e Inovação (CTI) e entidades representativas dos setores público e privado;
- Estímulo à atividade de pesquisa e à inovação em cooperação com empresas incubadas, graduadas associadas e colaboradoras;
- Utilização de recursos da Instituição para fomento à inovação, bem como a extensão tecnológica e prestação de serviços;
- Promoção da Internacionalização;
- Realizar parcerias com empresas para projetos cooperados de pesquisa aplicada à inovação;
- Apoio e incentivo aos pesquisadores com mecanismos de estímulo

à pesquisa, desenvolvimento, inovação e intercâmbio de pesquisadores e atividades de ensino em temas correlacionados à inovação;

- Orientação às unidades de gestão no sentido de promover a realização de atividades de inovação tecnológica de forma integrada no Parque Científico e Tecnológico Chapecó@;
- Atuação institucional no ambiente regulatório local, regional ou nacional;
- Incentivo a projetos impulsoadores setoriais: formação de Hubs setoriais (redes temáticas de colaboração de interesse estratégico para a Instituição);
- Praticar inovação social, acadêmica, ambiental e empresarial;
- Promover a articulação, mapeamento de competências e infraestrutura do ecossistema;
- Delinear a gestão das incubadas e de participação no capital social das empresas;
- Orientação das ações institucionais de capacitação de recursos humanos em empreendedorismo, gestão da inovação, criatividade, transferência de tecnologia e propriedade intelectual;
- Criar, promover e estimular atividades à comunidade acadêmica que fomentem a cultura empreendedora por meio da postura docente e discente, de disciplinas de empreendedorismo e habitats de inovação, de eventos temáticos, de pesquisas, de projetos, de qualificações, de intervenções, da atuação junto aos laboratórios especializados, entre outros;
- Encadear e integrar agentes envolvidos no ecossistema de empreendedorismo e inovação, por meio da articulação com o Parque Científico e Tecnológico Chapecó@;
- Estimular ações que consolidam a Uno-chapecó como uma universidade empreendedora.



4.9 Política de responsabilidade social

A política de responsabilidade social da Unochapecó está implicada e se firma com o seu compromisso inerente ao modelo comunitário de Instituição com ênfase no ensino superior. O ensino, a pesquisa, a extensão e inovação são realizados nos processos de desenvolvimento da região e do mundo a partir de demandas, com ética, comprometimento e cientificidade.

A política está firmada no objetivo de transferir conhecimento de relevância social e ambiental para a comunidade regional por meios dos cursos de graduação, pós-graduação lato sensu e stricto sensu, Parque Científico e Tecnológico Chapecó@, redes de inovação, eventos de pesquisa e extensão. A responsabilidade social da instituição, descreve a relação com seto-

res público, privado, com o mercado de trabalho, além de instituições sociais e culturais da sociedade.

São diretrizes institucionais:

- A reafirmação da responsabilidade social da Universidade, articulando com a sociedade civil e poder público a criação e a manutenção de cursos, programas, projetos e demais atividades necessárias para o desenvolvimento da região;
- A articulação do processo de formação de profissionais com os contextos local e global, tecnológico e social, tendo em vista a produção e difusão do conhecimento;
- A qualificação dos programas e projetos de pós-graduação;
- A implementação de políticas de investimento de criação

e incremento das condições para implantação, manutenção e qualificação de programas stricto sensu de mestrado, doutorado, pós-doutorado;

- A contribuição com o processo de desenvolvimento regional sustentável; o estabelecimento de políticas de parcerias externa.

O desenvolvimento de programas de responsabilidade social atende aos compromissos éticos e sociais, sendo uma extensão do sistema de governança institucional. Em colaboração com outros atores da sociedade, a política de responsabilidade social da Unochapecó atuará para o alcance dos objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), contemplados na Agenda 2030.

Projeto Sorriso Para Vida



5 Políticas para o corpo discente

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) é o instrumento embasador das práticas acadêmicas na Unochapecó, no qual estão estabelecidas a política e as diretrizes para a gestão acadêmica, em busca de novos caminhos frente aos desafios da educação superior no século XXI.



DIMENSÃO 9
Políticas de
atendimento
aos estudantes

5.1 Formas de ingresso

Para os cursos presenciais são oferecidas três formas de ingresso: vestibular, processo seletivo e vagas remanescentes.

O vestibular é oferecido anualmente, para ingresso no primeiro e segundo semestres, por meio do Sistema ACAFE, o qual realiza o vestibular das universidades comunitárias de Santa Catarina. Essa forma de ingresso é oferecida para calouros de acordo com as vagas aprovadas no PPC de cada curso.

O processo seletivo é ofertado ao final de um semestre para ingresso no próximo semestre, duas vezes por ano. O processo é gerenciado pela Unochapecó e

a seleção acontece por meio da análise do histórico escolar do ensino médio ou conforme o edital específico. Nesta modalidade, são ofertadas as vagas que não foram preenchidas no vestibular.

As vagas remanescentes são vagas não ocupadas ou que foram liberadas por diversos motivos, tais como falecimento, jubilamento, abandono de curso, transferência interna entre cursos da IES e transferências externas para outras IES. A instituição oferta vagas remanescentes através de edital específico, duas vezes ao ano, possibilitando retorno por abandono de curso (desistentes), retorno por trancamento, ingresso por meio de

transferência interna e externa, e ingresso como portador de diploma, em cursos com vagas ociosas.

Para cursos ofertados na modalidade EaD estão disponíveis duas formas de ingresso: processo seletivo e vagas remanescentes.

O processo seletivo é realizado em quatro períodos do ano letivo. Cada período corresponde a um módulo com duração de dez semanas, garantindo pelo menos cinquenta dias letivos. A segunda modalidade de ingresso é o edital de oferta de vagas remanescentes, aberto durante o transcorrer das aulas de um módulo para ingresso no próximo módulo, sempre quatro vezes ao ano.

5.2 Programa de apoio psicopedagógico

O NAPI realiza ações psicopedagógicas e de acolhimento da demanda da comunidade acadêmica (docentes e discentes), com as seguintes atribuições:

- Definir e executar projetos conforme as necessidades apresentadas pela comunidade acadêmica;
- Realizar a capacitação pedagógica e orientação aos coordenadores e docentes dos cursos de graduação;
- Realizar o acompanhamento psicopedagógico aos discentes e docentes;
- Apoiar os docentes e discentes em necessidades ligadas à aprendizagem e à vida universitária.

As principais ações e projetos realizados em prol do atendimento discente são:

- Projeto Metamorfose: projeto de acolhida aos calouros, o qual faz parte da recepção aos estudantes, abolindo os trotes violentos, discriminatórios e vexatórios, sendo um diferencial da Unochapecó. O projeto visa acolher o calouro e instrumentalizá-lo para enfrentar os primeiros semestres, além de possibilitar a integração dos mesmos, reconhecimento da estrutura, funcionamento e serviços oferecidos pela universidade.
- Entrevista de Acolhida: com o objetivo de apoiar e orientar os estudantes em diversas situações,

sejam ligadas à vida pessoal, sejam à vida acadêmica, este atendimento oferece ao universitário um espaço diferenciado de escuta e acolhimento, realizando o acompanhamento e/ou encaminhamento para outros atendimentos especializados, caso necessário.

- Atendimentos de educação inclusiva: que atendem à Política de Educação Inclusiva na Unochapecó, oferecendo apoio multiprofissional aos estudantes com necessidades educacionais especiais, assim como orientação e suporte aos coordenadores e professores dos cursos envolvidos, visando promover o acesso e a inclusão desse público.

- Projeto Marco de uma Trajetória: realizado com os formandos dos cursos de graduação, como um espaço de diálogo, troca de informações e experiências para que conjuntamente se vislumbre possibilidades de enfrentamento das dificuldades vivenciadas. O intuito é promover o resgate da trajetória acadêmica, contribuições, dificuldades e sentimentos em relação ao mercado de trabalho para que, a partir do debate e discussão coletiva, se preencham lacunas, enri-

quecendo análises, incidindo desta forma sobre o trabalho profissional.

- Intervenção em turmas: tem como objetivo contribuir na mediação de situações adversas com as turmas dos cursos de graduação, por meio da orientação aos envolvidos, ou ainda de intervenções em sala de aula ou em pequenos grupos;

- Atendimento psicopedagógico: auxílio multiprofissional aos estudantes com necessidades

educacionais especiais, serviços e projetos para atender as necessidades destes no decorrer do seu processo de formação acadêmica, especialmente aqueles que revelam dificuldades no processo de ensino e aprendizagem, de forma permanente ou temporária, bem como estudantes indígenas, que revelam fragilidades no processo de apropriação do conhecimento e orientação e suporte aos coordenadores e docentes dos cursos da instituição.

5.3 Programa de apoio financeiro

A Universidade mantém um Programa Permanente de Bolsas de Estudo, com intuito de proporcionar a permanência de estudantes que possuam carência socioeconômica. Os recursos são provenientes do Estado, ao atendimento à Constituição do Estado de Santa Catarina em seu Art. 170 e com recursos decorrentes da condição de Entidade Beneficente de Assistência Social – Lei Federal n. 11.096.

Outras modalidades de bolsa se referem ao atendimento de estudantes da graduação como da pós-graduação, tais como: bolsa-esporte, o fomento à iniciação científica e à consolidação da pesquisa na Unochapecó com a oferta de bolsas de pesquisa, nas seguintes modalidades:

- PIBIC/CNPq: Programa Institucional de Bolsas de Pesquisa de Iniciação Científica, custeadas com recursos do CNPq, em conformidade com a Resolução Normativa n. 017/2006 do CNPq;

- PIBITI/CNPq: Programa Institucional de Bolsas de Pesquisa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, custeadas com recursos do CNPq, em conformidade com a Resolução Normativa n. 017/2006 do CNPq;

- PIBIC/FAPE: Programa Institucional de Bolsas de Pesquisa de Iniciação Científica, custeadas pelo Fundo de Apoio à Pesquisa da Unochapecó, em consonância com a Política de Pesquisa da Unochapecó;

- PIBIC-ICJ/CNPq: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior, custeadas com recursos do CNPq, em conformidade com a Resolução Normativa n. 017/2006 do CNPq. Visa despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes do ensino fundamental, médio e profissional da Rede Pública, mediante sua participação em atividades de pesquisa científica ou tecnológica, orientadas por pesquisador qualificado, em IES ou institutos/centros de pesquisas;

- UNIEDU (Art. 170/CE e Art. 171/CE): Programa Institucional de Bolsas de Pesquisa de Iniciação Científica, custeadas com recursos do Art. 170 e Art. 171 da Constituição Estadual de Santa Catarina e Leis Complementares que os regulamentam;

- Pesquisador Júnior Voluntário (PJV): a modalidade de Pesquisador Júnior Voluntário constitui-se da

possibilidade de acesso à pesquisa ao estudante de graduação que por iniciativa própria disponha-se a atuar em projetos de pesquisa, de forma voluntária, sem remuneração. Seus objetivos estão definidos na Resolução n. 088/CONSUN/2009. O Edital de Pesquisador Júnior Voluntário (063/Reitoria/2009) é permanente e está disponível também no perfil dos professores na Minha Uno, aba “envio de projetos”.

Entre os programas de apoio financeiro destacam-se:

- Programa de Financiamento Estudantil (FIES): é um programa do MEC destinado a financiar a graduação na educação superior de estudantes matriculados em instituições não gratuitas. A instituição possuía em 2018 um total de 1.114 estudantes regulares com Financiamento Estudantil ativos, embora a Unochapecó não tenha aderido ao Novo FIES;

- Crédito Educativo (CredIES): a Unochapecó disponibiliza esta alternativa desde 2016 para os estudantes de cursos de graduação na modalidade presencial. O CredIES opera com uma taxa de juros de 4,2% ao ano e o percentual aces-

do pode ser de 25% ou 50%, com carência entre 30 e 60 dias após encerramento do contrato para início da restituição dos valores, tendo o prazo de pagamento igual ao período de utilização do crédito. Até dezembro de 2018, a instituição possuía 187 contratos ativos e des-

de a sua implantação já foram efetivados um total de 520 contratos;

- Crédito Educativo Banco Bradesco: trata-se de uma Linha de Crédito destinada ao financiamento de cursos de graduação presenciais para estudantes da Unochapecó.

O crédito educativo poderá ser solicitado em qualquer mês do semestre letivo. Contribui para concluir o curso de graduação e será pago no dobro do tempo, sem parcelas cumulativas.

I 5.4 Programas de estímulos à permanência, nivelamento e monitoria

A Unochapecó realiza ações que visam o estímulo à permanência e nivelamento dos estudantes, na busca da qualificação de sua trajetória acadêmica. Com ênfase no processo de evolução durante os semestres letivos existe, por exemplo, o projeto Qualidade Acadêmica que faz a avaliação do nível de conhecimento dos estudantes ingressantes, com vistas a favorecer o desempenho de forma integral e continuada. Esse projeto está alinhado às avaliações externas realizadas nas IES pelo MEC e, para atender as expectativas externas, têm avançado na

oferta de ações de nivelamento no decorrer dos semestres para que o discente consiga se formar com a qualidade máxima. O instrumento de Avaliação interno criado a partir de questões aplicadas no ENEM foi detalhado no item 4.1.6 Conteúdos transversais.

A Instituição oferece, ainda, programa de monitorias, com regulamento específico, visando a inserção de acadêmicos em atividades que o aproximam da docência, além de apoiar colegas em salas de aula e despertar o interesse pelas atividades de ensino e pesquisa. O

monitor contribui no componente curricular, organiza grupos de estudos, estudos extraclasse e demais atividades que auxiliem discentes no processo de aprendizagem.

As monitorias ocorrem em componentes curriculares com índices de reprovação significativo, com aulas práticas em laboratório ou com algum grau de dificuldade que gera evasão ou problemas na trajetória acadêmica. As vagas de monitores devem ser previstas nos projetos pedagógicos de cursos.

I 5.5 Programa de acessibilidade e inclusão

A Unochapecó possui uma Política de Educação Inclusiva que tem por objetivo geral apoiar universitários com necessidades especiais matriculados na Unochapecó, técnicos administrativos e professores no que tange à acessibilidade e à inclusão. A Unochapecó, por meio da Divisão de Acessibilidade, Diretoria de Ensino, Diretoria de Procedimentos Acadêmicos e Diretoria de Logística, Projetos e Obras e coordenações de curso, realiza as seguintes ações:

- Inclusão de universitários com necessidades especiais matriculados na Unochapecó, destacando-se os que apresentam deficiência física, cognitiva, visual, auditiva, mobi-

lidade reduzida, condutas típicas e os que revelam dificuldades no processo de aprendizagem, de forma permanente ou temporária;

- Inclusão de universitários indígenas, refletindo acerca das diferenças culturais e ofertando apoio pedagógico discente e orientação aos docentes acerca de estratégias de ensino favorecedoras da inclusão;

- Cadastro, atualização do registro e avaliação de universitários com necessidades especiais;

- Organização de informações sobre atendimento às pessoas com necessidades especiais;

- Adequação das estruturas físicas e barreiras arquitetônicas, comunicacionais, educacionais e atitudinais;

- Planejamento e implementação de programas de apoio a universitários com necessidades especiais;

- Atuação junto à coordenação de vestibulares quanto ao atendimento de candidatos com deficiência que participam do processo seletivo;

- Diagnóstico das principais dificuldades encontradas pelos docentes no processo de ensino dos estudantes com necessidades especiais;

- Organizar e contratar Intérpretes de Libras, Técnicos de Apoio a Pessoas com Deficiência física e ledor;

- Interpretação em eventos, outorgas de grau, reuniões de colegiado, bancas de qualificação e atendimentos institucionais;
- Desenvolvimento de softwares e tecnologias assistivas;
- Promoção de eventos e cursos sobre inclusão e acessibilidade voltados para a comunidade acadêmica.

5.6 Internacionalização

A Unochapecó mantém intercâmbio e cooperação com IES, centros de pesquisa, redes de cooperação acadêmica, instituições de natureza acadêmica e/ou científicas estrangeiras que visam estabelecer relações de complementação, cooperação e assistência recíproca de caráter acadêmico, cultural,

tecnológico e de serviços. Estas iniciativas vêm sendo orientadas e incentivadas pelo departamento de ARNI da Unochapecó. A ARNI objetiva a cooperação interinstitucional por meio do ensino, pesquisa e extensão; estimular a comunidade acadêmica a participar de intercâmbios internacionais,

assessorando nos processos de inscrições, e todos os trâmites que cada universidade exige, além de assessorar a participação da Unochapecó nas relações com universidades nacionais e internacionais. É possível acompanhar as ações desenvolvidas pela ARNI no site unochapeco.edu.br/arni.

5.7 Assessoria de assuntos estudantis (AAE)

O apoio e o incentivo à organização da representação estudantil são prestados pela Instituição por meio da Assessoria de Assuntos Estudantis (AAE). A AAE é o órgão gestor das políticas institucionais de auxílio estudantil da Unochapecó, funcionando como um elo entre a comunidade acadêmica e organização administrativa da Instituição, administrando o Regulamento de Criação e Funcionamento das Representações Estudantis da Unochapecó e o Programa de

Acompanhamento de Egressos da Unochapecó. É responsável, junto com as coordenações de curso, por planejar, coordenar e supervisionar a execução das ações atinentes aos alunos e egressos.

As representações e as organizações estudantis são regidas por estatutos próprios e exercem a representação com base nos princípios de autonomia e liberdade de gestão democrática, em conformidade com o Estatuto da Unochapecó.

São consideradas Organizações e Representações Estudantis da Unochapecó:

- I. Diretório Central dos Estudantes;
- II. Diretórios Acadêmicos;
- III. Ligas Acadêmicas;
- IV. Associações Atléticas Acadêmicas;
- V. Empresas Juniores;
- VI. Outras representações ou organizações estudantis previstas na legislação.

5.8 Perdidos e achados

Serviço criado para facilitar e agilizar a localização e devolução de pertences pessoais perdidos e/ou encontrados no campus universitário, constituindo-se como mais uma forma de atendimento ao estudante.

I 5.9 Acompanhamento dos egressos

A Política de Acompanhamento de Egressos se materializa no Programa de Acompanhamento de Egressos, com o objetivo de manter a aproximação, a comunicação e o elo de relacionamento, visando a discussão e o aprimoramento das atividades institucionais que possibilitam a troca de experiência e integração com os egressos. Os documentos e ações desenvolvidas podem se acompanhar no site unochapeco.edu.br/egresso.

O objetivo geral da Política é acompanhar os egressos dos cursos de graduação, pós-graduação lato sensu e stricto sensu após a sua formação e especialmente:

a) Orientar ações de extensão voltadas para o acompanhamento de egressos;

b) Acompanhar o egresso, na sua inserção no mercado de trabalho, na perspectiva de identificar cenários que possibilitam o processo de ensino, pesquisa e extensão;

c) Contribuir para a integração e a articulação, no planejamento e na execução das ações de extensão voltadas para o egresso, no âmbito administrativo, acadêmico e pedagógico que compõem a estrutura organizacional da Unochapecó.

O Clube do Egresso consiste em um projeto desenvolvido com o objetivo de manter o elo entre o egresso e a instituição, a comunidade acadêmica e docente. Esta é uma iniciativa que busca

aproximação da Instituição com o egresso, oferecendo benefícios e fortalecendo esse relacionamento.

Os benefícios e descontos oferecidos nos cursos, programas e eventos irão permitir que o egresso mantenha a comunicação com a instituição e a comunidade acadêmica. Queremos manter os laços que foram criados durante a trajetória acadêmica e hoje profissionais que contribuem com o desenvolvimento da comunidade, justificando sua formação cidadã obtida em uma universidade comunitária. A instituição valoriza de maneira especial todos os formados e pensando nisso criou o Clube do Egresso.

I 5.10 Apoio à participação de eventos e publicação discente

A Unochapecó oferece bolsas de pesquisa de iniciação científica que objetivam motivação e o surgimento de novos talentos em todas as áreas do conhecimento. Estão voltadas para os estudantes de graduação, servindo de incentivo à formação de novos pesquisadores, possibilitando a participação em eventos, publicações e a participação ativa em projetos de pesquisa com qualidade acadêmica, mérito científico e orientação adequada, individual e continuada, tendo como principais objetivos:

a) Despertar vocação científica e incentivar novos talentos entre estudantes de graduação, estimu-

lando uma maior articulação entre a graduação e pós-graduação;

b) Contribuir para a formação científica de recursos humanos que se dedicarão a qualquer atividade profissional;

c) Estimular pesquisadores produtivos a envolverem estudantes de graduação nas atividades científica, tecnológica e artístico-cultural;

d) Proporcionar ao bolsista, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa; e

ampliar o acesso e a integração do estudante à cultura científica.

O Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE), realizado anualmente, é um momento de encontro com a comunidade acadêmica para trocas de experiências e construção coletiva em torno da transversalidade do ensino, pesquisa e extensão como princípio de aprendizagem, reafirmando o compromisso institucional com a produção e difusão do conhecimento, fomento à iniciação científica, qualificação acadêmica, atuação na sociedade e contribuição ao processo de formação profissional cidadã.

6 Implantação de novos cursos, unidades e projeção de discentes

6.1 Graduação (bacharelado, licenciatura e tecnologia)

A criação de novos cursos será pautada, analisada e proposta pela Comissão de Portfólio ao CONSUN, atentando às novas configurações de carreira (bem como novas formações), o contexto regional e nacional, a demanda percebida pela comunidade onde a Unochapecó se insere, as diretrizes curriculares atuais e aquelas que forem atualizadas, e as condições de infraestrutura instalada nos campi que viabilizam a criação de novos cursos.

A indicação de oferta de novos cursos deve considerar os seguintes parâmetros:

- Evitar a concorrência interna de cursos, salvo quando consiste de uma evolução ou

adaptação demandada por DCN ou realidade regional;

- Aproveitar a infraestrutura instalada, evitando implantação de novas estruturas de grande monta;

- Verificar a concorrência externa, e o raio de oferta de curso igual ou similar na região;

- A necessidade apontada por pesquisas de demanda, levando em consideração o desenvolvimento regional das áreas de serviços à sociedade, suporte à agroindústria, tecnologia e inovação.

Um estudo de cursos que poderão ser ofertados atendendo o novo regramento do MEC será

realizado durante a vigência do PDI para verificar novas possibilidades de expansão para a Unochapecó. A nova regra refere-se a possibilidade de ofertar cursos presenciais com 40% dos componentes ofertados a distância, exceto para cursos presenciais da área de saúde e das engenharias.

A projeção do número de estudantes da graduação presencial e a distância da Unochapecó, para o período de vigência deste PDI, considerou algumas variáveis, entre elas: a concorrência presencial e a distância, o comportamento do setor educacional, o cenário econômico e a demanda potencial.

6.2 Pós-graduação lato sensu

A oferta de cursos de pós-graduação lato sensu visa atender a demanda local e regional. Nesse sentido, serão ofertados cursos dentro das seguintes áreas de conhecimento da Unochapecó: Exatas e Ambientais, Humanas e Jurídicas, Sociais Aplicadas e Saúde.

Considerando os cursos que poderão ser ofertados dentro das áreas mencionadas e as potenciais áreas de expansão, foi projetado o número de estudantes da pós-graduação lato sensu da Unochapecó para o período 2019-2023. A Unochapecó pretende potencializar a oferta de cursos lato sensu na modalidade presencial na área da saúde e iniciar a oferta de cursos a distância nas áreas com maior aderência.

6.3 Pós-graduação stricto sensu

A projeção de expansão da pós-graduação stricto sensu se dará por meio da aprovação dos doutorados dos programas já existentes. Além disso, planeja-se estender a oferta dos programas existentes também na unidade de São Lourenço do Oeste.

Atualmente, a Unochapecó possui doutorados aprovados e sendo ofertados nos programas de Ciências da Saúde e Ciências Ambientais e a expectativa da instituição é encaminhar a solicitação e aprovação dos doutorados dos demais programas e ofertá-los no período de 2019 a 2023.

Com base neste cenário foi projetado o número de estudantes nos programas de pós-graduação stricto

sensu da Unochapecó. Assim, a instituição segue cumprindo sua missão e qualificando os profissionais da sua região de abrangência.

6.4 Polos de EAD

Não há previsão de abertura de novos polos presenciais, caso houver, será na região de abrangência da Unochapecó, compreendida pelo Oeste Catarinense, sudoeste do Paraná e noroeste do Rio Grande do Sul.

6.5 Campi e cursos fora de sede

Não há previsão de implantação de unidades fora de sede no período 2019-2023.

7 Organização administrativa da Unochapecó



7.1 Políticas de gestão

O atual contexto da educação superior exige uma postura de gestão atenta aos desafios da competitividade. Neste cenário adverso, soluções criativas para uma gestão sustentável são indispensáveis para o fiel cumprimento da missão institucional. No sentido de estabelecer uma boa governança, de forma eficiente e responsável, atenta às determinações da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, definem-se no PDI as seguintes diretrizes e princípios de atuação:

- a) Gestão sustentável e democrática;
- b) Utilização de ferramentas de planejamento estratégico na gestão;
- c) Transparência nas ações e na gestão da peça orçamentária;
- d) Profissionalização da gestão;
- e) Diferenciação pela qualidade acadêmica, inovação e produção de soluções inovadoras para o Desenvolvimento Social e Regional;
- f) Amplo relacionamento externo, seja com o setor público ou privado, buscando minimizar a dependência de mensalidades;
- g) Fortalecimento da imagem institucional a partir do Desenvolvimento Regional;
- h) Otimização da estrutura;
- i) Estratégia de vanguarda no uso de Tecnologias da Informação e ferramentas digitais;
- j) Utilização de mecanismos de assistência ao estudante;
- k) Avaliação institucional para aprimoramento de processos;
- l) Diálogo e sintonia com a comunidade por meio das entidades representativas.

7.2 Estrutura organizacional

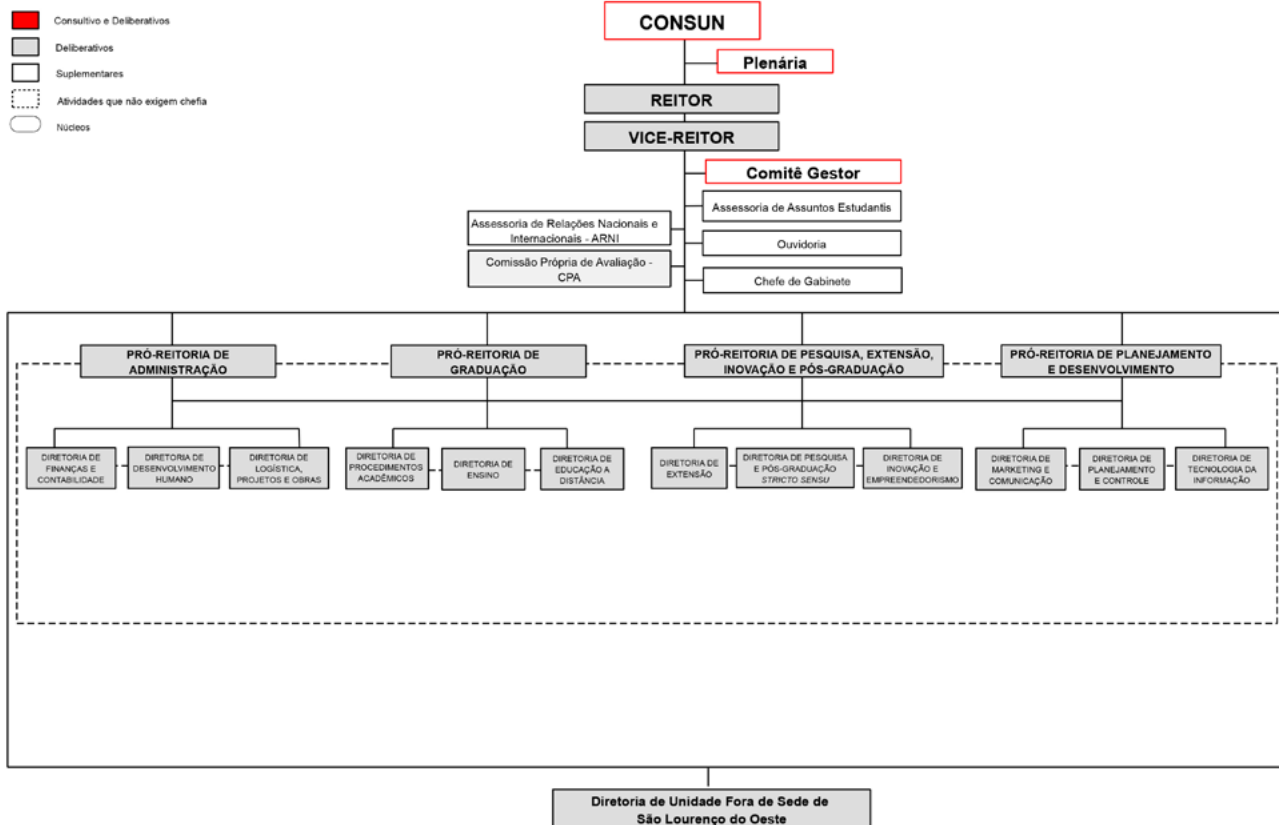
A Instituição mantém em seu Estatuto uma condição de instituição democrática com gestão profissional, permitindo que essa atue no enfrentamento do mercado educacional, que nos últimos anos tomou-se mais agressivo exigindo uma atuação profissional diferenciada. Em sua última alteração da estrutura organizacional, realizada em 2017, a agilidade e a pronta resposta para a tomada de decisões

foram balizadores da construção de uma nova estrutura organizacional.

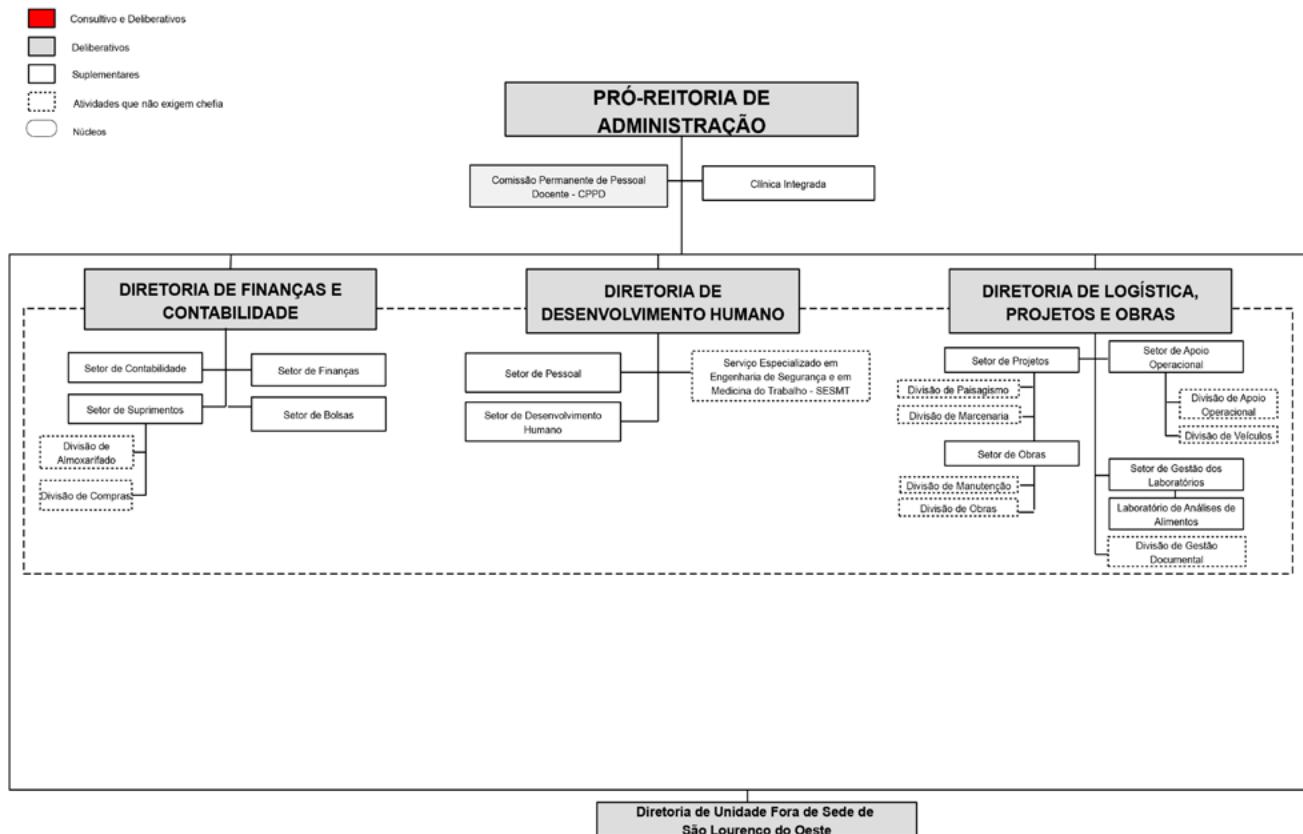
A estrutura geral da Unochapecó é formada pela Reitoria, que é composta por Reitor, Vice-Reitora e quatro Pró-Reitores (a Vice-Reitora também é um dos quatro Pró-reitores): Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Administração, Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento, e Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão, Inovação

e Pós-graduação. Cada uma das Pró-Reitorias possui subunidades. Ainda há as Diretorias Administrativas e quatro Diretorias Acadêmicas das áreas de: Ciências da Saúde, Ciências Exatas e Ambientais, Ciências Humanas e Jurídicas e Ciências Sociais Aplicadas. Abaixo está apresentado a divisão da Estrutura Organizacional da Instituição.

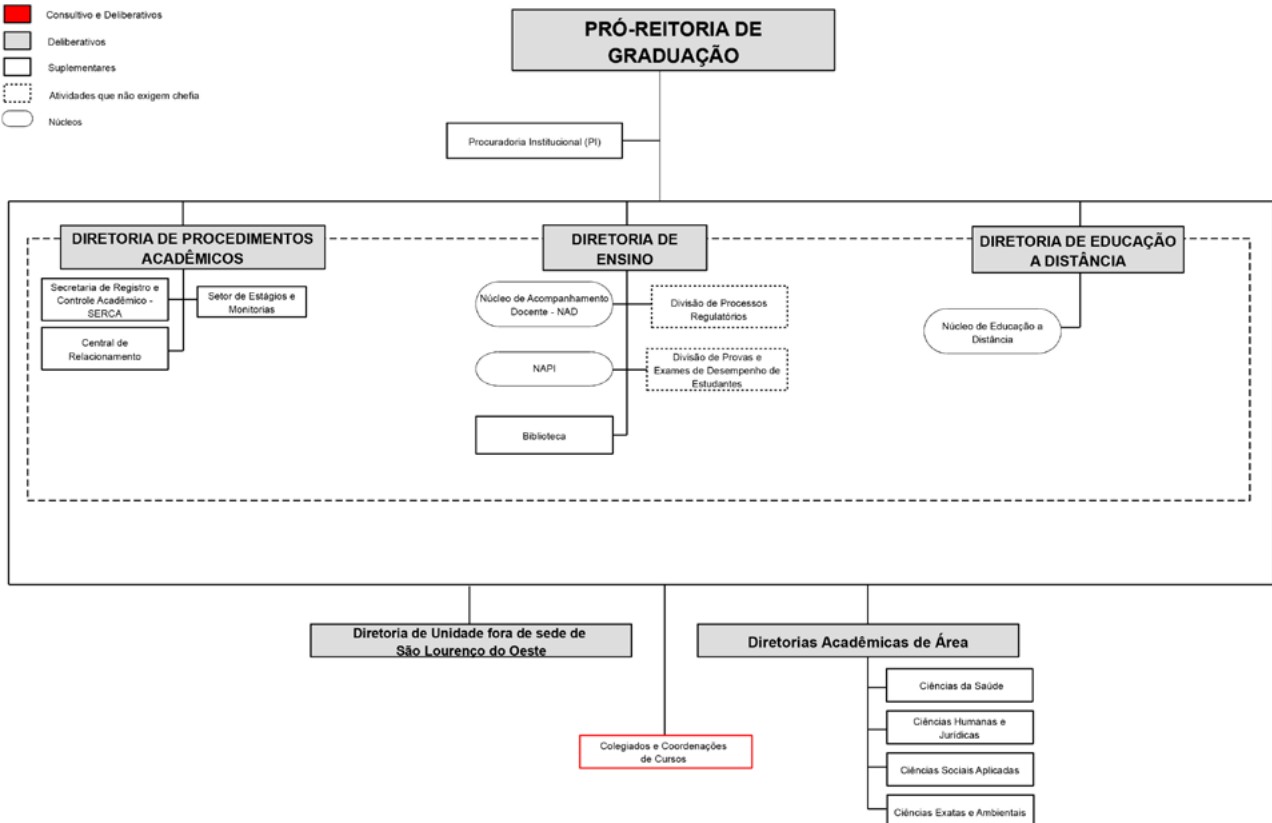
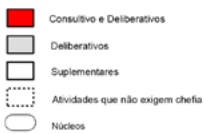
UNOCHAPECÓ – Fevereiro 2019



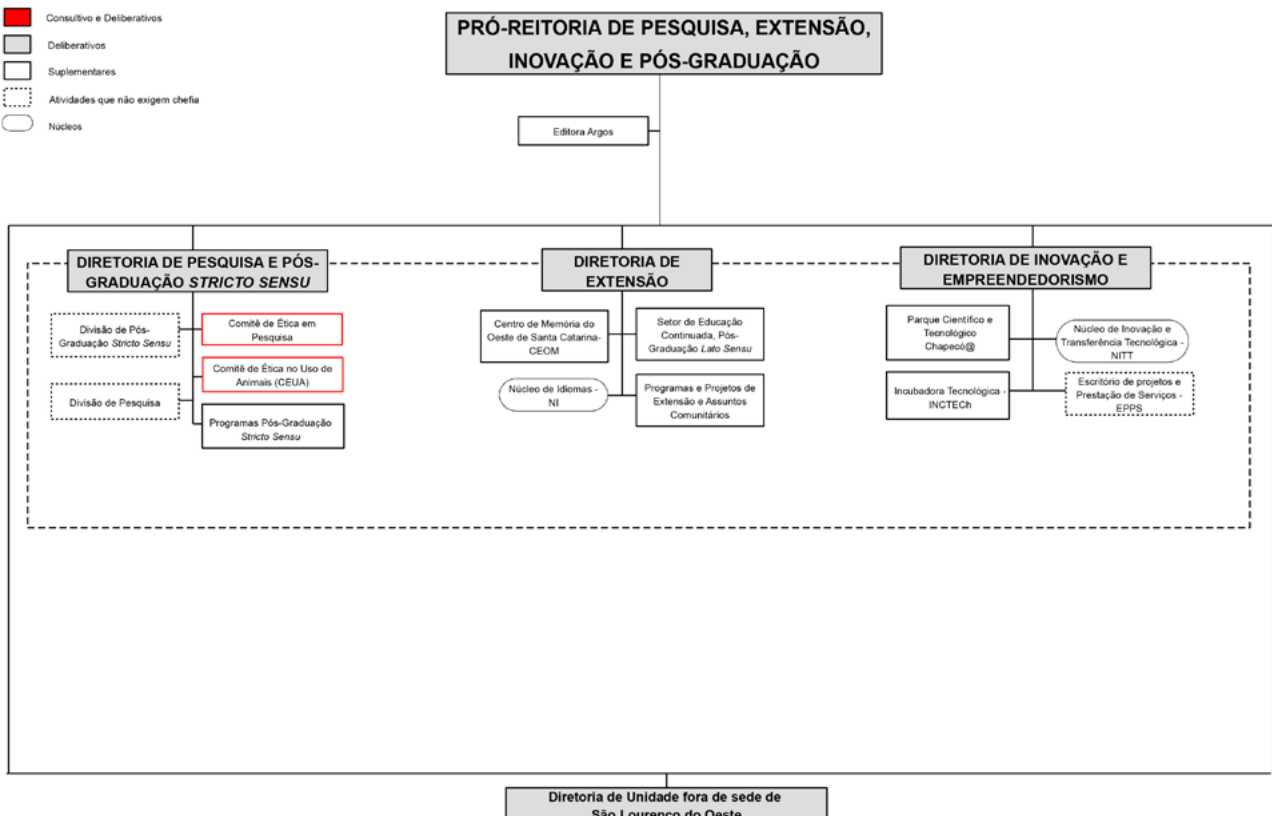
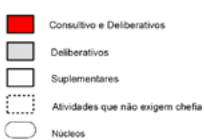
UNOCHAPECÓ – Fevereiro 2019



UNOCHAPECÓ – Fevereiro 2019

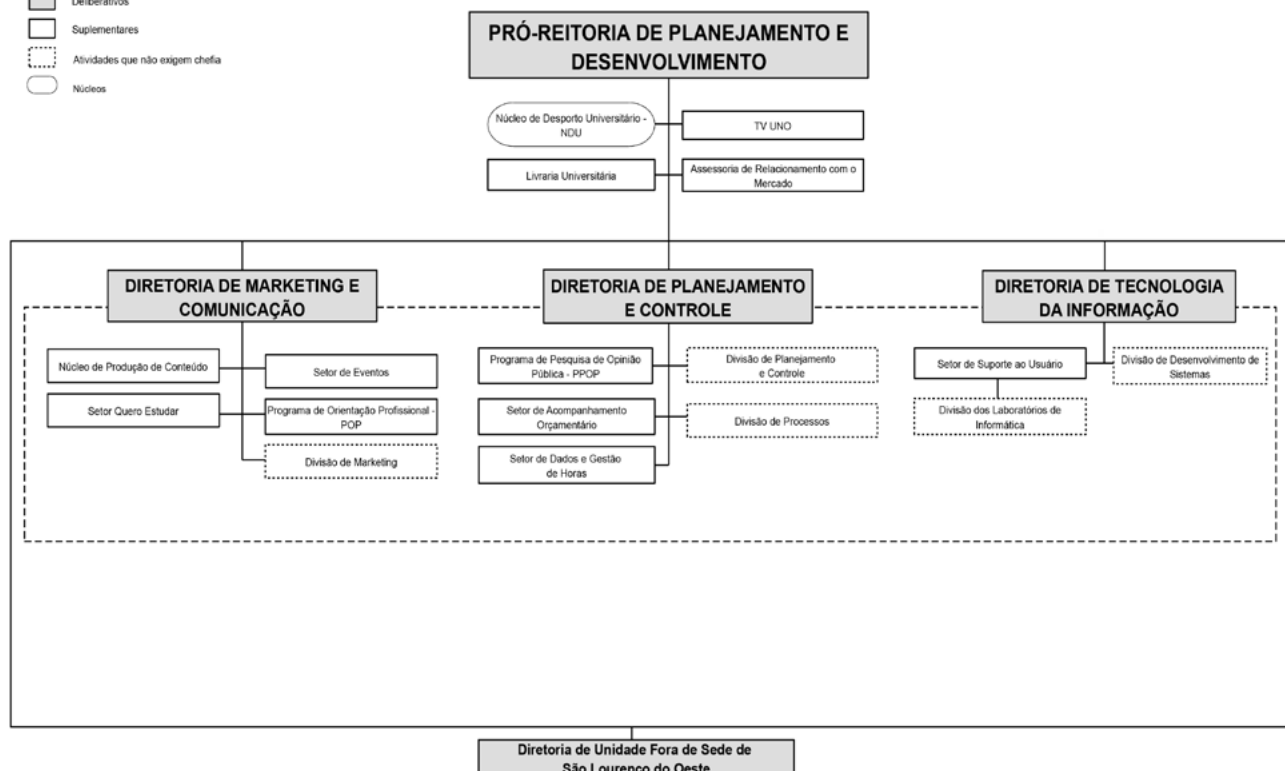


UNOCHAPECÓ – Fevereiro 2019



UNOCHAPECÓ – Fevereiro 2019

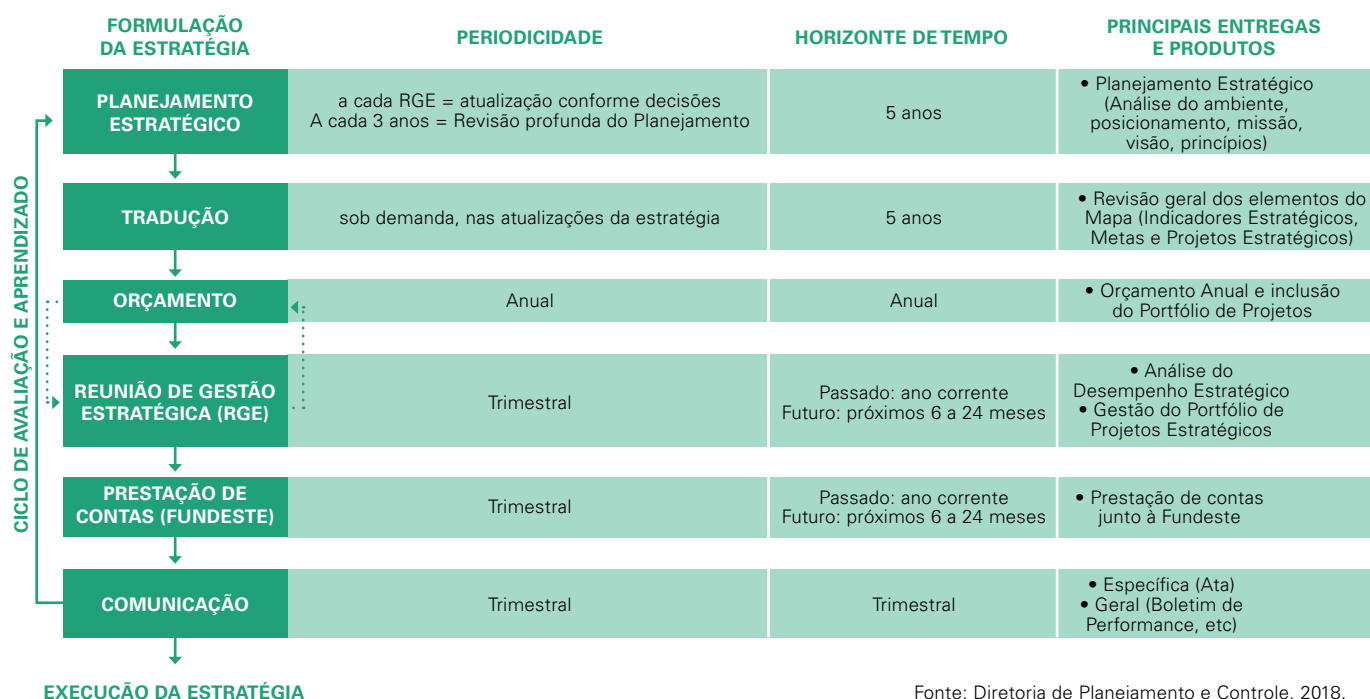
- Consultivo e Deliberativos
- Deliberativos
- Suplementares
- Atividades que não exigem chefia
- Núcleos



7.3 Governança da Unochapecó

A gestão de uma organização requer acompanhamento do hoje (rotina) e acompanhamento do futuro (estratégia). Tanto a rotina, quanto a estratégia, para serem geridas de forma eficiente, requerem momentos distintos de análise e de tomada de decisão, normalmente com periodicidades diferentes: estratégia com uma frequência menor do que a rotina. A Unochapecó adotará o seguinte modelo de governança da estratégia:

Figura 13 - Modelo de Governança da Unochapecó



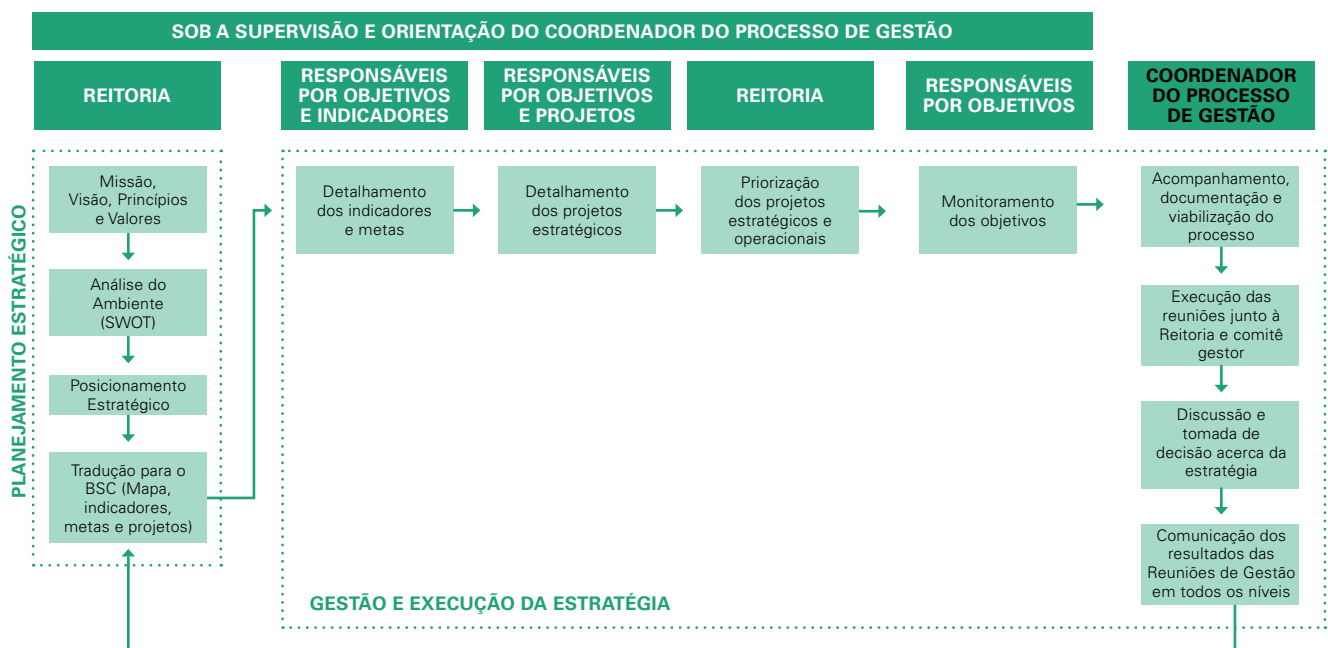
Fonte: Diretoria de Planejamento e Controle, 2018.

A gestão estratégica na Unochapecó tem dois ciclos principais, sendo:

- Ciclo longo: este é o ciclo de construção de um novo horizonte estratégico, ou seja, momento que é pensado os próximos cinco anos;
- Ciclo curto: este é o ciclo de acompanhamento da estratégia, onde as análises são realizadas considerando ambientes interno e externo e as decisões de redirecionamento tomadas.

A figura 14 representa as atribuições do processo de gestão estratégica.

Figura 14 - Processo de gestão estratégica



Fonte: Diretoria de Planejamento e Controle, 2018.

Para cada objetivo estratégico deverão ser geradas análises de presente/passado e tendências, assim como alternativas viáveis como recomendações. As premissas a serem seguidas são:

- Relatar a situação atual do objetivo estratégico com base nas informações do ambiente externo e interno, no desempenho dos indicadores estratégicos, no andamento dos projetos e em

outras informações relevantes para aquele objetivo naquele momento;

- As análises ocorrem para entender o andamento da execução da estratégia e antever problemas mais graves na execução da estratégia. Portanto, faz-se necessário explicitar possíveis causas para o desempenho apurado;
- As análises vinculam fatores internos e externos, traçam tendências de desempenho futuro, e garantem o alinhamento dos

líderes quanto às perspectivas do ambiente externo e as expectativas para a estratégia do negócio;

- As recomendações devem ser apresentadas sempre com possíveis alternativas (cenários) para as questões estratégicas acompanhadas por análises criteriosas da viabilidade e dos possíveis impactos;
- Alternativas devem ter foco na causa raiz do problema, com vistas ao alcance do resultado esperado à eliminação do sintoma.

7.4 Registros acadêmicos

A Unochapecó possui o setor de Secretaria de Registro e Controle Acadêmico (SERCA), que tem por finalidade centralizar a administração da vida acadêmica, por meio de sistema desenvolvido pela DTI, efetuando admissão, matrícula, controle, registro e certificação de todos os atos e fatos acadêmicos, do corpo docente e discente, decorrentes dos cursos superiores de graduação e pós-graduação lato e stricto sensu, ministrados no seu âmbito de atuação.

O estabelecimento dos fluxos acadêmicos, a utilização e adequação às novas tecnologias pela Unochapecó, transportando para o meio eletrônico seus processos, cadastros e arquivos, juntamente à centralização do registro acadêmico, faz com que tenhamos confia-

bilidade, agilidade, conhecimento e controle dos procedimentos. Todos esses dados e informações processadas permitem comprovar, em qualquer tempo, para cada curso e/ou programa desenvolvido, que:

- 1) O estudante que efetivou a matrícula, classificou-se em processo seletivo específico;
- 2) O exercício docente foi realmente ministrado pelo docente qualificado e credenciado;
- 3) As atividades, trabalhos e avaliações realizadas podem ser comprovadas;

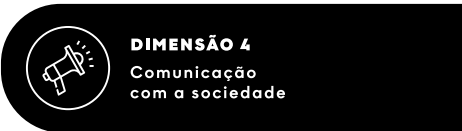
Os concluintes dos cursos cumpriram com êxito, efetivamente, as ACCs, os componentes curriculares, práticas e estágios curriculares exigidos, sua regularidade junto aos órgãos de avaliação e que estão

aptos a receber o grau acadêmico respectivo e o diploma registrado.

A base de informações geradas pelo sistema acadêmico da SERCA constitui-se em instrumentos gerenciais que permitem ao grupo gestor da Unochapecó, agilidade e avanço nos processos para alcançarem um alto nível de segurança e eficiência nas atividades desempenhadas e nas informações prestadas à comunidade acadêmica e aos órgãos oficiais de avaliação e controle. Possibilita, ainda, uniformidade de critérios, instrumentaliza as atividades e sistematiza procedimentos operacionais e burocráticos.



8 Comunicação com a sociedade



8.1 Comunicação externa

A comunicação da Unochapecó possui, desde 2008, uma unidade administrativa responsável por sua gestão. A Diretoria de Marketing e Comunicação (DMC) está ligada diretamente à Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento e tem como objetivo planejar, executar e avaliar ações e estratégias de comunicação e marketing que atendam a missão, visão e princípios institucionais. Integrada ao planejamento estratégico global da universidade, dá suporte e colabora com as demais unidades organizacionais, tanto na comunicação interna, quanto com a comunidade.

As principais metas estão associadas ao fortalecimento e relacionamento da marca com seu público-alvo e stakeholders, visibilidade das atividades e informações com foco no envolvimento regional; desenvolvimento de ações de marke-

ting, captação e permanência de estudantes. Entre as premissas da comunicação da universidade estão a valorização da transparência junto à comunidade e otimização de recursos comunicacionais com foco na garantia da sustentabilidade da Unochapecó. A informação é acessível e documentada – para preservar o histórico de atuação, e servir como instrumento de conhecimento e tomada de decisão por parte da comunidade e gestores.

Pensando no futuro da comunicação institucional, a Unochapecó retomou, em 2018, o projeto UnoTV, seu canal universitário na NET. O objetivo do canal é utilizar de uma grande mídia para difundir, com caráter jornalístico, o conhecimento presente em uma instituição cuja existência está atrelada ao desenvolvimento da região de Chapecó. A TV Universitária, o NPC

e o Quero Estudar são exemplos de como a universidade percebe e se prepara para os caminhos que a comunicação percorrerá nos próximos anos, com foco maior em conteúdo e relacionamento do que em publicidade e divulgação. As estratégias passarão cada vez mais pelo relacionamento com o público por meio de depoimentos e histórias reais, colocando as pessoas que tiveram suas vidas transformadas pela Universidade em evidência; reforçando os valores de autenticidade e credibilidade inerentes à Instituição. Os eixos de atuação que englobam o plano geral e dão dinâmica aos projetos e produtos institucionais de interesse da comunidade abordam visibilidade, captação, relacionamento, conversão e retenção, com foco na mudança ativa que a Universidade proporciona.

8.2 Comunicação interna

Observando a importância da comunidade interna como o fomento de embaixadores da marca, a Unochapecó conta com uma Comissão de Endomarketing, responsável por propor estratégias que reforcem o posicionamento da marca Unochapecó junto ao corpo docente, discente e técnico-administrativo. A Universidade também conta com o serviço de Ouvidoria para defender os interesses dos estudantes, funcionários e da comunidade em geral, encaminhando providências em todos os níveis institucionais e as acompanha até a resolução.

Atualizado constantemente, o site é o principal canal de comunicação da IES com a comunidade interna.

O canal Publicações disponibiliza o acesso às informações sobre políticas internas, ordenamentos jurídicos, como PDI, Estatuto e Regulamentos. Estão disponíveis também os PPCs dos Cursos, o Normas e Procedimentos Acadêmicos, assim como o Calendário Acadêmico. A comunidade interna ainda utiliza de forma profícua, o sistema 'Minha Uno', onde os docentes inserem materiais didáticos aos quais os estudantes têm livre acesso. Também há interação entre coordenadores, docentes e estudantes e acompanhamento do desempenho desses.

O sistema permite ao estudante acessar informações sobre disciplinas, notas, materiais e trabalhos,

solicitar documentos de forma on-line pelo Protocolo Digital, visualizar seu histórico no curso, efetuar a rematrícula e negociação de mensalidades, solicitar bolsas de estudo ou financiamentos, candidatar-se a estágios, solicitar títulos da Livraria Universitária e acessar o Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Destaca-se os canais e ferramentas institucionalizados utilizados para fortalecer a comunicação a divulgação de campanhas, ações e benefícios, tais como: e-mails, Sistema de Mensagem Integrada (SMI), Intranet (Sistema Minha Uno), Aplicativo Mobile (Minha Uno), Agenda de Eventos Online IES, minidoors internos, murais nas

salas e nos espaços externos, TV Universitária, Unoplus (Portal do conhecimento), blogs dos cursos, Redes sociais institucionais, de cursos e de projetos, informativo impresso, rádio interna (gerenciada pelo curso Jornalismo), revistas de publicação científica, Editora

Universitária (Argos), Portal Web da Transparência e Call Center.

Dessa forma, a comunidade interna tem acesso às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, divulgação dos cursos, extensão e pesquisa,

existência de mecanismos de transparência institucional, ouvidoria, Biblioteca, CPA, estágios, bolsas de estudo, oportunidades de emprego, financiamentos, intercâmbios, infraestrutura e atividades desenvolvidas nos cursos.

9 Gestão de pessoal

9.1 Corpo docente

9.1.1 Perfil e composição

O quadro docente da Unochapecó, de acordo com o seu Plano de Cargos e Carreira, é composto pelas categorias a seguir indicadas, conforme legislação vigente:

I. Professor titular: contratado por processo seletivo por prazo indeterminado após o período de experiência, nas seguintes categorias:

a) Categoria 'A', devendo ser portador de, no mínimo, título de Especialista ou formação equivalente;

b) Categoria 'B' devendo ser portador de, no mínimo, título de Mestre;

c) Categoria 'C' devendo ser portador de título de Doutor;

d) Categoria 'Especial stricto sensu' devendo ser portador de título de doutor e ter experiências em programas stricto sensu.

II. Professor emergencial: contratado sem processo seletivo, observado os critérios de credenciamento docente em caráter de urgência, com contrato de trabalho por prazo determinado não estipulado por mais de dois anos, permitida somente uma prorrogação durante o período.

III. Professor convidado: contratado mediante convite da Instituição

para atender demandas específicas de implantação, qualificação ou consolidação de cursos de graduação e/ou programas de lato e stricto sensu e/ou atividades de ensino, pesquisa e extensão, por prazo determinado de acordo com projeto específico, pelo período máximo de dois anos.

Somente integram o quadro efetivo da instituição os professores titulares nos termos das disposições estatutárias da Unochapecó.

9.1.2 Titulação

Aproximadamente 75% do quadro docente da Unochapecó é composto por mestres e doutores e todos estão envolvidos com a graduação por meio de atividades de ensino, pesquisa e/ou extensão.

9.1.3 Regime de trabalho

São, aproximadamente, 40,51% de docentes com regime de trabalho integral e 40,93% de docentes com regime de trabalho parcial.

9.1.4 Experiência acadêmica no magistério superior e profissional

Aproximadamente 33% dos professores da Unochapecó possuem mais de 10 anos de experiência no ensino superior.

9.1.5 Plano de carreira

O regime jurídico dos professores da Unochapecó é o da Consolidação das Leis de Trabalho (CLT), da legislação complementar e das demais leis específicas, respeitadas as disposições estatutárias da Universidade e carga máxima de quarenta horas semanais.

Com relação ao regime de trabalho são considerados os conceitos estabelecidos na Legislação Educacional, conforme abaixo:

I. Regime de Tempo Integral: professores contratados com quarenta horas semanais de trabalho na mesma instituição, para as atividades pertinentes ao ensino superior, e/ou à pesquisa e/ou a extensão, e/ou atividades de planejamento e gestão, que visem a aprendizagem, a produção de conhecimento, à ampliação e a transferência do saber técnico, científico e cultural.

II. Regime de Tempo Parcial: professores contratados com 12 ou mais horas semanais de trabalho na mesma instituição, para as atividades pertinentes ao ensino superior, e/ou à pesquisa e/ou a extensão, que visem a aprendizagem, a produção de conhecimento, a ampliação e a transferência do saber técnico, científico e cultural.



DIMENSÃO 5
Políticas de
pessoal e carreiras

III. Regime Horista: professores contratados pela Instituição, exclusivamente para o exercício do ensino, para ministrar horas em sala de aula, independentemente de carga horária contratada ou que não se enquadre nos outros regimes de trabalho acima definidos.

Em relação à remuneração do professor, a mesma é estabelecida em valor por hora, de acordo com a categoria que ocupar. Como possibilidade de crescimento na carreira, são disponibilizadas a ascensão e progressão salarial, desde que cumpridos os critérios estabelecidos no Plano de Cargos e Carreira.

9.1.6 Critérios de seleção e contratação

Os critérios para a seleção e contratação docente estão evidenciados no Regulamento do Processo de Seleção do Pessoal Docente da Unochapecó, sendo institucionalizado para contratar e ampliar a carga horária, em caráter definitivo, de seu quadro de professores. O processo seletivo é obrigatório para a admissão de professor titular da Unochapecó, exceto para os professores emergenciais e/ou convidados.

Podem inscreverem-se para participar do processo seletivo para professor da Unochapecó, todos os cidadãos brasileiros ou estrangeiros que preencham os seguintes requisitos:

- I. Possuir a formação acadêmica ou escolar exigida pelo edital de contratação, adequada ao nível e à área de ensino para os quais se propõe a seleção;
- II. Ter a titulação exigida pelo edital de contratação, obtida em programa e/ou curso oficialmente reconhecido ou convalidado por instituição reconhecida pelo MEC;
- III. Preencher as demais condições de inscrições expressas no edital de contratação.

A seleção para substituição e contratação dos professores será realizada mediante análise da documentação entregue no ato da inscrição: o professor deverá cumprir os requisitos exigidos no edital de seleção (titulação, experiência, produção, entre outros) para homologação da inscrição. Homologada a inscrição as etapas de seleção são:

- I. Prova de títulos – 30%;
- II. Prova escrita – 40%;
- III. Prova didática – 30%;
- IV. Entrevista – eliminatória.

O candidato será considerado aprovado se obtiver o mínimo de 70 (setenta) pontos em uma escala de 0 (zero) a 100 (cem), na média obtida entre os pontos das provas escrita e didática e, ainda, se for aprovado na entrevista.

9.1.7 Procedimentos para substituição dos docentes

A substituição de docente ocorre com a abertura de vaga e pressupõe a real necessidade e a viabilidade orçamentária para a contratação, sendo constatada da seguinte forma:

- Por análise da Coordenação de Curso ou Programa com base na capacidade de contratação da mesma definida em política institucional específica e na carga horária do professor necessária à execução dos projetos pedagógicos dos cursos, programas de extensão, projetos de pesquisa, orientações de trabalhos de conclusão de curso e/ou monografias vinculadas às áreas.
- Por deliberação da Reitoria, em função da criação e implantação de novos cursos, da consolidação de programas stricto sensu, do desenvolvimento de projetos de pesquisa ou de programas de extensão, e ainda, para ocupação de funções de natureza administrativa.

O preenchimento das vagas ocorre, prioritariamente, por meio de pro-

cesso seletivo interno, sendo que, depois de esgotada esta condição, é aberto processo seletivo externo. A ampliação de carga horária, em caráter definitivo, deverá ser realizada por processo seletivo interno, segundo critérios estabelecidos no Regulamento de Seleção dos Professores da Unochapecó.

9.1.8 Política de formação, capacitação e qualificação dos docentes

A Unochapecó possui como Política de Capacitação Docente, a oferta anual de vagas por meio de editais, visando flexibilizar carga horária remunerada para a realização de capacitação (mestrado e/ou doutorado) realizadas com outras instituições de ensino.

Formação continuada: a capacitação e formação docente têm como base o Regulamento de Capacitação Docente da Unochapecó, que surgiu para direcionar e organizar as formas de apoio institucional buscando a melhoria e desenvolvimento do quadro docente associado à responsabilidade necessária com a sustentabilidade da Instituição. As modalidades de apoio no regulamento estão organizadas da seguinte forma:

- Afastamento total;
- Afastamento parcial;
- Afastamento com flexibilização;
- Afastamento modalidade inter institucional (Dinter e Minter);
- Subsídios com bolsas integrais e/ou parciais para realizar formação em Pós-graduações Stricto Sensu próprias;
- Apoio à capacitação em curso de Pós-graduação Lato Sensu próprias;
- Apoio à participação em cursos, congressos, fóruns e outros externos à Instituição;
- Capacitação oferecida pela instituição;
- Apoio para cursar disciplinas em programas stricto sensu próprios;

- Apoio à realização de estágio pós-doutorado.

Institucionalizou-se o Ciclo Docente como política de capacitação continuada para docentes, destaca-se como momento de reflexão, discussão, melhorias de práticas de ensino-aprendizagem e planejamento das atividades docentes, além de agregar palestras com temáticas relevantes inerentes ao contexto da atuação docente. O Ciclo Docente oportuniza a capacitação continuada e a qualificação docente, destacando-se em relação ao processo de ensino-aprendizagem, metodologias de ensino, no uso de novas tecnologias e estratégias de aprendizagem, o papel do professor e do aluno, além da saúde e qualidade de vida do professor.

A Instituição tem por meio de Acordo Coletivo com o Sindicato, a oferta de bolsas de estudos parciais para os docentes, nas modalidades de Graduação, Pós-graduação lato e stricto sensu próprios. Além das bolsas ofertadas junto ao Sindicato, a Instituição disponibiliza outras bolsas relacionadas à Pós-graduação stricto sensu de programas próprios, que são ofertadas Me edital específico, como forma de oportunizar a qualificação profissional.

9.1.9 Acompanhamento e avaliação do planejamento e da execução do trabalho docente

A Unochapecó possui sua estrutura funcional organizada em quatro áreas de ensino: Área de Ciências da Saúde, Área de Ciências Exatas e Ambientais, Área de Ciências Sociais Aplicadas, Área de Ciências Humanas e Jurídicas. Cada área possui uma Diretoria Acadêmica e cada curso possui uma Coordenação de Curso específica.

A CPA contribui na avaliação do ensino de Graduação demonstrando o panorama dos cursos quanto ao: desempenho da coordenação; desempenho docente; desempenho discente; expectativa do curso pelo discente e infraestrutura relacionada ao desempenho das atividades de ensino de graduação (laboratórios didáticos e de informática, biblioteca, sala de aula e sala dos professores), e atendimento e eficácia dos serviços prestados pelos setores de atendimento.

As coordenações de curso também realizam avaliações periódicas do corpo docente, visando qualificar o processo de ensino-aprendizagem e agregar melhorias, deixar sugestões e críticas. Ao final de cada disciplina, os estudantes realizam uma avaliação institucional indicando o aproveitamento do conteúdo e sua satisfação com o processo de

ensino-aprendizagem, observando os objetivos de cada disciplina e os resultados alcançados. O retorno (feedback) destas avaliações a cada professor é realizado pelas coordenações ao término de cada semestre, possibilitando a identificação de fragilidades, a implementação de melhorias, bem como a valorização de boas práticas de ensino.

O desempenho dos coordenadores é avaliado por critérios e indicadores estabelecidos na Resolução 101/Conselho Gestor/2018, possibilitando a Pró-Reitoria de Graduação acompanhar as atividades realizadas e os resultados alcançados.

9.1.10 Projeção do quadro docente

O planejamento estratégico institucional, a projeção do número de estudantes, a concorrência, o comportamento do setor educacional, o cenário econômico e a demanda potencial balizaram a projeção do quadro docente considerando a titulação e regime de trabalho.

A expectativa é seguir com a otimização do corpo docente mediante à oferta de componentes curriculares institucionais e comuns entre cursos. Também existe a possibilidade da oferta de componentes curriculares na modalidade a distância.

9.2 Corpo técnico-administrativo

9.2.1 Perfil do corpo técnico-administrativo

O quadro técnico-administrativo da Unochapecó, de acordo com o seu Plano de Cargos, Salários e Carreira, é classificado de acordo com as seguintes estruturas:

I. Executivo: cargos que possuem em suas atribuições a responsabilidade por setores ou unidades administrativas da Instituição, coordenação de pessoas e/ou atividades, responsáveis por tomada

de decisão, implementação de mudanças estratégicas e inovações;

II. Técnica: cargos que exigem conhecimentos técnicos específicos para o exercício das atribuições do cargo;

III. Administrativa: cargos que exigem conhecimentos administrativos para o exercício da função;

IV. Operacional: cargos cujas tarefas requerem conhecimento prático de uma rotina de trabalho.

A classificação dos cargos nas estruturas acima identificadas serve de base para definição do quadro de vagas e avaliação de desempenho. Em outubro de 2018, no total, haviam 167 cargos de técnicos administrativos, classificados de acordo com as estruturas indicadas anteriormente e que possuem descrições distintas de acordo com a área de atuação de cada um.

9.2.2 Plano de carreira

O Plano de Cargos, Salários e Carreira dos Técnicos Administrativos tem como objetivo estabelecer normas e critérios que regulam a estrutura dos cargos, a progressão salarial e ascensão funcional, disponibilizando aos técnicos administrativos mecanismos que possibilitem a realização e o desenvolvimento pessoal e profissional.

O ingresso na carreira de técnico administrativo ocorre mediante aprovação em processo seletivo, que leva em consideração a formação, conhecimento técnico, competências comportamentais, e demais requisitos previstos na descrição de cargo e Regulamento de Recrutamento e Seleção dos Técnicos Administrativos.

A ascensão do técnico administrativo na carreira ocorre por promoção ou processo seletivo, conforme critérios estabelecidos no mesmo regulamento. O crescimento do técnico administrativo no cargo ocorre por meio da progressão salarial, que consiste no pagamento de um adicional, conforme previsto na tabela de percentuais de progressão salarial.

Os técnicos administrativos enquadrados nas estruturas técnica, administrativa ou operacional, podem obter progressão horizontal no cargo por merecimento e/ou escolaridade, mediante o cumprimento dos critérios. Já os técnicos enquadrados na estrutura executiva podem obter crescimento horizontal ou vertical por merecimento, desde que atendidos os critérios estabelecidos no Plano de Cargos, Salários e Carreira.

As avaliações de progressão salarial são uma incumbência da Comissão Gestora Permanente do Plano, composta por um representante da Diretoria de Desenvolvimento Humano, um representante da Procuradoria Jurídica e um técnico administrativo indicado pelo Sindicato da categoria.

Além das progressões salariais os técnicos administrativos recebem um adicional por tempo de serviço calculado à base de 3% denominado como triênio, incidindo sobre o respectivo salário, limitando-se a 21%.

9.2.3 Critérios de seleção e contratação

A contratação de técnicos administrativos é regida pelo Regulamento do Processo Seletivo dos Técnicos Administrativos e visa estabelecer diretrizes e critérios que viabilizem o recrutamento e seleção de profissionais com perfil profissional adequado às necessidades das vagas abertas por prazo indeterminado.

Quando da vacância de uma vaga, o preenchimento da mesma deve ser solicitado pelo gestor imediato e ocorre por:

- a) Promoção: tem por objetivo oportunizar o acesso aos cargos de salário superior àquele ao qual o técnico administrativo está enquadrado, de acordo com a classificação de cargos, podendo ocorrer em âmbito institucional;
- b) Chamada do Banco de Talentos: que tem por finalidade, selecionar candidatos aprovados nas etapas de pré-seleção e entrevista não contratados, a fim de chamá-los a participar de outros processos seletivos sem necessidade de participar de nova pré-seleção;
- c) Remanejamento: no caso de haver disponibilidade de pessoal na estrutura da Instituição, pode ocorrer remanejamento interno a critério da Diretoria de Desenvolvimento Humano e do respectivo responsável pela solicitação da vaga, desde que respeitada a irredutibilidade salarial e a complexidade do cargo;
- d) Processo seletivo: pode ser na modalidade de interno, misto ou externo. No processo seletivo interno podem participar os técnicos administrativos da IES com contrato por prazo indeterminado e que preencham os requisitos específicos.

No processo seletivo misto, podem participar, além dos técnicos administrativos da IES, todas as pessoas que preencherem os requisitos da vaga e constantes no Regulamento. Já no processo seletivo externo, podem participar todas as pessoas que preencherem os requisitos excetuando-se os técnicos administrativos da IES.

9.2.4 Política de formação, capacitação e qualificação dos técnicos administrativos

A Instituição possui Plano de Cargos, Salários e Carreira dos Técnicos Administrativos que abrange, dentre outras premissas, um programa de capacitação em caráter permanente, visando a qualificação profissional do corpo técnico-administrativo e consequente melhoria nos serviços prestados.

A capacitação e formação do quadro técnico-administrativo têm como base o Regulamento de Capacitação do Pessoal Técnico-Administrativo da Unochapecó, que direciona a participação destes em capacitações, e para efeito do referido regulamento entende-se por capacitação a formação e o desenvolvimento profissional, sendo:

- Formação: nos níveis fundamental, médio, graduação, pós-graduação;
- Desenvolvimento: participação em disciplinas isoladas, cursos, palestras, seminários, congressos e eventos de curta duração internos e/ou externos.

Também faz parte do programa de capacitação a oferta de capacitações internas, que abrangem as mais diversas áreas do conhecimento, buscando qualificar o corpo técnico-administrativo. Além disso, são ofertadas bolsas de estudos, pelo Acordo Coletivo com o Sindicato, aos técnicos administrativos, nas modalidades de Graduação, Pós-graduação lato sensu e stricto sensu. Ainda, há dispensa de 8 horas semanais para

os técnicos frequentarem as aulas de Pós-graduação stricto sensu próprios. Também há dispensa de dez dias por ano para frequentar cursos, congressos e seminários dentro da sua área de atuação.

9.2.5 Acompanhamento e avaliação do trabalho dos técnicos administrativos

Os técnicos administrativos recebem feedback regularmente dos seus gestores, com avaliações conduzidas por meio da Diretoria de Desenvolvimento Humano ou por avaliação do próprio gestor. É obrigatória a avaliação de desempenho para que o técnico possa ser promovido a outro cargo e/ou receber a progressão salarial, além das avaliações que ocorrem durante o período de experiência. Estas avaliações seguem instrumentos específicos a fim de avaliar todas as competências, propiciando o desenvolvimento pessoal e profissional.

O Plano de Cargos, Salários e Carreira prevê que para ter direito à progressão salarial em nível horizontal, o técnico administrativo necessita alcançar rendimento

mínimo de 70% na avaliação de desempenho. No caso de crescimento vertical do nível Júnior para Pleno, o rendimento mínimo é de 75% e de 80% do nível Pleno para Sênior. Salienta-se que o crescimento vertical é aplicado apenas para a estrutura executiva.

Recentemente foi finalizada a política de Avaliação de Desempenho dos Técnicos Administrativos, que visa além de conceder feedback para promover o desenvolvimento de novas competências. A avaliação de desempenho consiste em um processo contínuo e sistemático de acompanhamento das atividades desenvolvidas pelo técnico administrativo no exercício do seu cargo. Proporciona o desenvolvimento profissional, pessoal e melhor desempenho das suas funções no ambiente de trabalho, além de ser uma importante ferramenta de gestão de pessoas que subsidia o desenvolvimento institucional e ações voltadas à melhoria dos processos e serviços.

A avaliação poderá ocorrer em três modalidades, sendo a de 90° composta pela avaliação do gestor e autoavaliação; a avaliação de 180°, composta da avaliação do gestor,

autoavaliação e avaliação de um colega ou de um subordinado, no caso de ocupar um cargo de gestão; e a avaliação de 360°, composta da avaliação do gestor, autoavaliação, de um colega, um cliente ou, um subordinado, no caso de ocupar um cargo de gestão.

Pela nova política também serão avaliadas três dimensões, compostas por competências que permitem uma avaliação sistêmica do técnico, sendo a dimensão institucional, estrutural e de liderança, aplicadas a cada técnico administrativo de acordo com a estrutura de cargo da qual ele faz parte. Além disso, será obrigatório que ele passe por no mínimo uma avaliação anual, levando em conta o seu desempenho funcional.

9.2.6 Projeção do quadro técnico-administrativo

A projeção do número de técnicos administrativos visa otimizar o quadro, considerando a possibilidade da revisão de fluxos e processos institucionais, bem como a utilização de novas tecnologias e aprimoramento das atividades.

9.3 Corpo de tutores

9.3.1 Perfil e composição

A equipe multidisciplinar da Diretoria de Educação a Distância (EaD) é formada por diversos profissionais que auxiliam no processo de elaboração e/ou validação do material didático. Ademais, conta com professores responsáveis por cada conteúdo de cada disciplina, bem como os demais profissionais nas áreas de educação e

técnica. A Diretoria EaD possui duas modalidades de tutores:

- Tutor de Apoio Técnico: técnico administrativo que exerce a função de publicar materiais nas salas de aprendizagem, dentro do ambiente virtual, cabe a ele checar se todas as ferramentas estão em perfeita utilização, bem como atualizar avisos e calendários nas salas;

- Tutor de ensino: docentes graduados na área ou áreas afins, com no mínimo titulação de especialista. Os tutores de ensino dos cursos EaD são docentes titulares ou emergenciais, com as mesmas prerrogativas indicadas no processo de seleção e contratação docente dos cursos presenciais.

10 Avaliação institucional



DIMENSÃO 8
Planejamento
e avaliação

I 10.1 Comissão Própria de Avaliação Institucional

Em consonância com as atribuições da CPA delineadas pela Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sinaes, a Unochapecó por meio de sua CPA preconiza atividades com objetivo de transformar as informações coletadas de suas avaliações (qualitativas e quantitativas) em ações que visem resultados efetivos de melhorias na Universidade.

As características fundamentais desta proposta são: a autoavaliação institucional como centro do processo avaliativo; a integração de diversos instrumentos com base em uma concepção global e o respeito à identidade e à diversidade institucional. Com finalidade construtiva e formativa, o Sinaes busca ser permanente e envolver toda a comunidade acadêmica, desenvolvendo a cultura de autoavaliação na IES. Em decorrência desse envolvimento da comunidade como sujeitos da avaliação, todos passam a ficar comprometidos com as transformações e mudanças em um patamar de qualidade.

Cabe destacar que a CPA da Unochapecó é responsável pela condução dos processos de autoavaliação da Instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, obedecendo às diretrizes

mencionadas na Lei n. 10.861/04. Os processos de autoavaliação conduzidos pela CPA subsidiam o credenciamento da Unochapecó, bem como o reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação oferecidos.

Destacam-se como objetivos específicos da CPA da Unochapecó:

- a) Cumprir e atender a legislação vigente do Sinaes aplicado aos processos de avaliação institucional na educação superior;
- b) Cultivar o sistema integrado e permanente de avaliação institucional na Unochapecó.
- c) Apresentar subsídios à comunidade acadêmica para o planejamento e a tomada de decisões, no processo de melhoria da qualidade do desempenho institucional sob a ótica das dez dimensões do Sinaes;
- d) Estimular a reflexão sobre a estrutura administrativa e decisória, identificando o clima e a cultura organizacional da Unochapecó, apresentando dados para a sua melhoria;
- e) Apresentar à comunidade acadêmica e à sociedade externa os resultados alcançados pelo processo avaliativo;

f) Incentivar uma consciência e cultura universitária em relação à avaliação institucional na Unochapecó;

g) Colaborar para uma reflexão e aperfeiçoamento das políticas acadêmicas e a adoção de prerrogativas institucionais de ensino, pesquisa e extensão e projetos pedagógicos dos cursos.

A CPA é composta por treze membros, sendo quatro professores, um de cada área de conhecimento (Área de Ciências Humanas e Jurídicas, Área de Ciências da Saúde, Área de Ciências Exatas e Ambientais e Área de Ciências Sociais e Aplicadas) indicado pelo diretor acadêmico de cada área e um docente do campus São Lourenço do Oeste, indicado pelo Diretor da Unidade fora de sede, três técnicos administrativos, escolhidos por processo coordenado pela Diretoria de Desenvolvimento Humano, sendo um da Unidade de São Lourenço do Oeste, dois representantes da Sociedade Civil Organizada indicados pelo Reitor, e três estudantes indicados pelo Diretório Central dos Estudantes, sendo um deles da Unidade de São Lourenço do Oeste. Todos os 13 membros terão um suplente dentro das mesmas prerrogativas.

I 10.2 Programa de avaliação institucional

Na Unochapecó, o processo de autoavaliação institucional consiste na compreensão e autoconhecimento, com atribuições de elaboração, implementação, aplicação e monitoramento das avaliações, onde se identificam os pontos fortes, fracos, oportunidades, ame-

aças e indicadores de qualidade das funções, da gestão de ensino e das atividades de apoio técnico e administrativo. Deste processo resultará um relatório abrangente e detalhado, contendo análises, críticas e sugestões, demonstrando transparência dos processos

educacionais perante a sociedade, permitindo a IES demonstrar o cumprimento de suas funções de ensino, pesquisa e extensão e a coerência dos seus objetivos em relação às necessidades sociais.

Com essa preocupação, a Unochapecó estabelece uma política para avaliação embasada nas seguintes ações de diretrizes:

- a) Adotar compromisso ético e formal, indicando melhorias contínuas na excelência do desempenho da Instituição e do estudante;
- b) Reconhecer as potencialidades e fragilidades institucionais no intuito de pertinência à realidade social;
- c) Garantir o processo de avaliação e desempenho institucional;
- d) Manter a consonância para com as premissas institucionais (missão, visão, princípios e valores) em busca da qualidade no ensino, pesquisa e extensão;
- e) Difusão e articulação entre segmentos institucionais no processo avaliativo interno e externo;
- f) Promover uma metodologia participativa e efetiva de resultados com a participação da comunidade interna e externa, visando o exercício da cidadania;
- g) Incentivar a participação da Instituição em ações na comunidade;
- h) Qualificar a gestão administrativa e pedagógica institucional.

10.2.1 Concepção da avaliação institucional

Para que os processos de autoavaliação obtenham resultados, é necessário um direcionamento dos princípios que fundamentam a garantia da qualidade no eixo ensino, pesquisa e extensão institucional. A CPA fundamenta suas ações nos seguintes princípios:

- a) Autonomia em relação aos órgãos de gestão acadêmica;
- b) Periodicidade da autoavaliação de acordo com cronograma pré-determinado;
- c) Respeito à liberdade de expressão, de pensamento e de crítica;
- d) Primor com a identidade institucional, contemplando e respeitando as características da

identidade, missão, visão, princípios e valores institucionais;

- e) Compromisso com a melhoria da qualidade da educação;
- f) Fidelidade das informações coletadas nos processos avaliativos;
- g) Imparcialidade na análise e divulgação das informações coletadas nos processos avaliativos;
- h) Valorização dos sujeitos e dos órgãos constituintes da Unochapecó;
- i) Responsabilidade com a difusão de valores éticos, de liberdade, igualdade, pluralidade cultural e, sobretudo, de cidadania;
- j) Zelar pela qualidade dos serviços prestados pela Unochapecó, bem como dos seus fluxos e processos de desenvolvimento, à luz do PDI, dos ordenamentos institucionais e da legislação vigente;
- k) Fomentar a cultura de autoavaliação na Unochapecó;
- l) Objetividade nos processos para executar o projeto de avaliação.

A avaliação Interna é um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscar-se-á nos próximos 05 (cinco) anos o comprometimento em compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social.

O desenvolvimento da autoavaliação deverá compreender:

- a) Realização de reuniões de estudos e de trabalho ou debates de sensibilização;
- b) Sistematização de demandas/ideias/sugestões oriundas dessas reuniões;
- c) Realização de seminários internos para: apresentação do Sinaes, apresentação da proposta do processo de avaliação interna da IES, discussões internas e apresentação das sistematizações dos resultados e outros;
- d) Definição da composição dos grupos de trabalho, atenden-

do aos principais segmentos da comunidade acadêmica;

- e) Construção de instrumentos para coleta de dados: entrevistas, questionários, grupos focais e outros;
- f) Definição dos indicadores acadêmicos;
- g) Definição da metodologia de análise e de interpretação dos dados;
- h) Definição das condições materiais para o desenvolvimento do trabalho: espaço físico, docentes e técnicos administrativos com horas de trabalho dedicadas a esta tarefa e outros;
- i) Realização da avaliação quantitativa/qualitativa;
- j) Definição de formato e elaboração do relatório de autoavaliação;
- k) Planejamento sistemático de trabalho;
- l) Devolução da avaliação dos cursos;
- m) Recebimento das devolutivas da avaliação por área;
- n) Divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica e externa.

10.2.2 Participação da comunidade acadêmica nas avaliações

Realizar campanhas de sensibilização divulgadas por meio dos recursos publicitários (folders, banners on-line, cartazes, panfletos e todos os amparos publicitários) para que, com a participação de todos, seja possível construir e sensibilizar a autoavaliação.

Para isso, são divulgados os percentuais de participação curso a curso, buscando atingir metas estatísticas de efetiva participação e repassando os resultados obtidos aos gestores, NDE e colegiados de curso, solicitando um Plano de Ação sobre os dados apresentados fortalecendo com isso uma atuação prática e efetiva de todos.

Os esforços de sensibilização devem ser contínuos para atingir o máximo de participação

e representatividade da comunidade interna e externa.

10.2.3 Metodologia, dimensões e instrumentos utilizados no processo da avaliação institucional

As avaliações que a CPA realiza junto à comunidade acadêmica contemplam:

- a) Avaliação Pós-graduação lato sensu;
- b) Avaliação de Pós-graduação stricto sensu;
- c) Avaliação de Programas, Projetos e Cursos de Extensão;
- d) Avaliação pelo coordenador sobre desempenho de Curso: ENADE;
- e) Avaliação pelo coordenador sobre o desempenho dos Avaliadores Externos (in loco);
- f) Avaliação de estudantes Ingressantes;

g) Avaliação Cursos EaD;

h) Avaliação de estudantes Egressos;

i) Avaliação de estudantes Concluintes;

j) Avaliação dos gestores acadêmicos e administrativos;

k) Avaliação do Clima Organizacional;

l) Avaliação de Infraestrutura.

No que tange a avaliação interna de cursos prospectando as melhorias contínuas, a CPA solicita a elaboração de um plano que deverá ser discutido, avaliado e conceituado pelos NDEs de cada curso e ser apresentado ao final de cada ano para a CPA. Este instrumento qualitativo visa conhecer as peculiaridades, especificidades dos cursos de graduação para descre-

ver as ações de melhorias sobre os dados quantitativos apresentados no período da avaliação realizada.

10.2.4 Utilização dos resultados das avaliações e divulgação

O processo de divulgação visa atingir todos os segmentos da Unochapecó ao mesmo tempo em que visa sensibilizar este público para a participação voluntária nos processos de avaliação. A CPA entende que quando os resultados são divulgados todos os agentes percebem que suas opiniões são debatidas e implementadas quando pertinentes e possíveis.

Para ilustrar o processo de divulgação dos resultados, segue fluxograma com oito etapas, conforme figura 15:

Figura 15 - Fluxograma do processo de divulgação dos resultados da CPA



Fonte: CPA Unochapecó, 2018.

Figura 16 - Selo de Melhorias CPA



Fonte: CPA Unochapecó, 2018.

Para garantir o reconhecimento das ações efetivas de melhorias na IES, a CPA implementou o SELO MELHORIAS CPA, símbolo que estará presente nos locais e espaços de implementações realizadas por meio dos resultados das avaliações e sugestões de estudantes, docentes e técnicos administrativos.

11 Infraestrutura da Unochapecó



DIMENSÃO 7
Infraestrutura
física

A Unochapecó possui um campus em Chapecó, implantado em 239.256,33 m² de lote, e outro em São Lourenço do Oeste, em uma área de lote de 28.011,12 m². A área total em terrenos pertencentes à Fundeste/Unochapecó soma 437.516,39 m², considerando os lotes onde outros equipamentos de atividades de extensão e tecnologia estão implantados, fora dos campi.

As atividades desenvolvidas pela Unochapecó estão distribuídas em 76.822,17 m² de área construída, sendo 66.248,94 m² no campus Chapecó, 2.360,73 m² no campus São Lourenço do Oeste, e 8.212,50 m² em imóveis com outras atividades, com apenas 2.088,22 m² destes locados por questões estratégicas de atendimento à população.

Figura 17 - Unidades existentes em Chapecó e São Lourenço do Oeste



Fonte: Diretoria de Logística, Projetos e Obras, 2018.

I 11.1 Infraestrutura geral

11.1.1 Instalações administrativas

A IES possui salas distribuídas pelo campus para abrigar a estrutura administrativa existente formada pela Fundeste (fundação mantenedora), Reitoria, Diretores de Área, Diretores Administrativos, Coordenadores de setor e técnicos administrativos. A área total construída para setores administrativos da Instituição é 5.008,55 m² no campus Chapecó e 57,27 m² no campus São Lourenço do Oeste.

As instalações administrativas atendem às necessidades institucionais, analisando dimensionamento, quantidade, conservação, instalações elétricas, conforto lumínico e acústico, segurança, infraestrutura de informática e equipamentos, telefonia e rede, limpeza e acessibilidade.

11.1.2 Salas de aula

A Unochapecó possui 163 salas de aula no campus Chapecó, sendo salas equipadas com lousas digitais e 17 salas de aula no campus São Lourenço do Oeste, totalizando 12.096,46 m² de área construída exclusivamente para estas. A capacidade máxima de estudantes em Chapecó é de 8.655 por turno e em São Lourenço do Oeste é de 815 estudantes por turno.

As salas de aula variam em capacidade para atender de 25 a 80 acadêmicos e são distribuídas aos cursos conforme suas necessidades de acadêmicos em sala prevista no Projeto Pedagógico de Curso. Elas são equipadas com equipamentos multimídia compostos por datashow e computador, além de

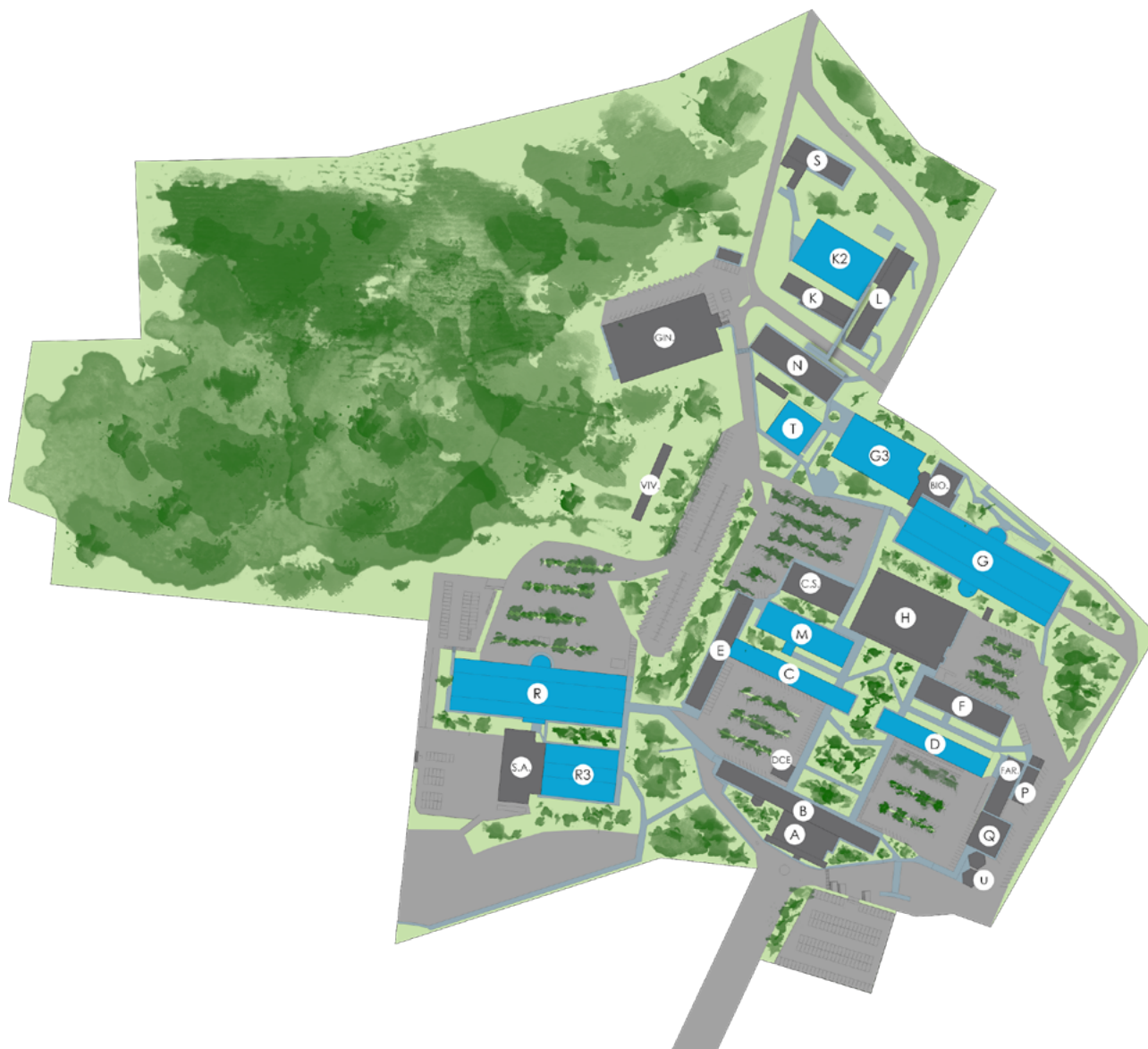
cabos disponíveis para a opção de conectar os equipamentos de informática de docentes e discentes, caso seja necessário; possuem conjunto de carteiras com cadeiras estofadas; iluminação natural e artificial adequadas com lâmpadas LED visando a sustentabilidade e menor consumo; ventilação natural cruzada, climatizadores em todas as unidades do campus Chapecó e ventiladores no campus São Lourenço do Oeste; duas caixas de som instaladas com sistema de rádio, bluetooth, conexões para computador e celular, e amplificador adequados para a acústica; quadro branco; tela de projeção retrátil; e conjunto de mesa e cadeira para professor.

Figura 18 - Salas de aula



Fonte: Diretoria de Logística, Projetos e Obras, 2018.

Figura 19 - Mapa de localização das salas de aula no campus Chapecó



Fonte: Diretoria de Logística, Projetos e Obras, 2017.

11.1.3 Auditórios

A IES possui no campus Chapecó, cinco auditórios, com capacidades que variam entre 65 e 91 lugares, totalizando 404 lugares, um salão de atos com capacidade para duzentas pessoas, um salão nobre com capacidade para quinhentas pessoas e cinco plenários sendo: um plenário jurídico com capacidade para 45 pessoas, um plenário para reuniões administrativas com capacidade para 35 pessoas, um plenário equipado

para aulas de Educação a Distância e dois plenários com capacidade para 140 pessoas. O total da área construída para estes espaços é de 1.906,27 m². No campus de São Lourenço do Oeste há um plenário com capacidade para 150 pessoas, totalizando 107,60 m².

Os auditórios, salão de atos e plenários atendem os aspectos de quantidade, iluminação, acessibilidade, ventilação, conservação e manutenção, limpeza, acústica e segurança. Todos estão climatiza-

dos, equipados com multimídia, datashow, tela de projeção. Os auditórios possuem equipamentos de sonorização. O salão de atos é equipado com 490 poltronas estofadas e dez espaços para cadeirantes, e equipamentos de áudio e vídeo com projeção dupla, iluminação cênica controlada pela sala de som e vídeo, palco, dois camarins e acessos de serviço, o ambiente é climatizado e adequado às normas de ventilação, iluminação e saídas de emergência.

Figura 20 - Auditório e Plenário Jurídico

Fonte: Diretoria de Logística, Projetos e Obras, 2017.

Figura 21 - Salão Nobre

11.1.4 Salas de professores

As salas dos professores estão distribuídas no campus Chapecó em conjunto com suas áreas, nos blocos M, F, G e R, totalizando 1.874,41 m² de área construída.

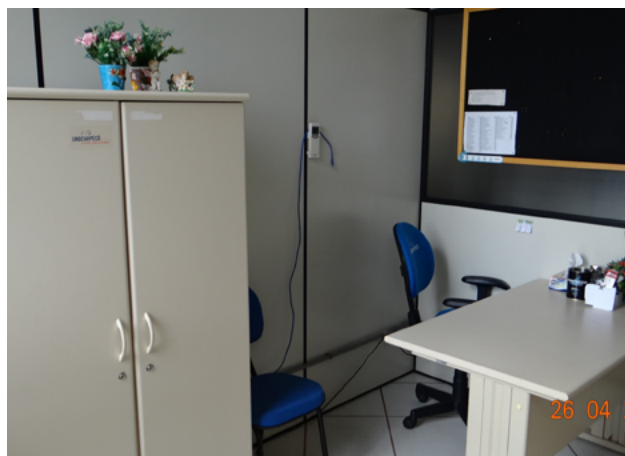
Na Área de Ciências Humanas e Jurídicas, situada no bloco M, há 19 salas de professores divididas entre duplas e trios, considerando

professores em tempo parcial e integral. Para os docentes emergenciais há cinco salas de professores compartilhadas, sendo uma destas situada no bloco G3 para proximidade dos acadêmicos do curso de Direito e quatro salas de reuniões/orientações.

Na Área de Ciências Sociais Aplicadas, situada nos blocos

R e F, há 13 salas de professores, contemplando docentes em tempo integral e parcial. Há uma sala de reuniões e duas salas para professores horistas.

Na Área de Ciências Exatas e Ambientais, situada no bloco R, há 36 salas para docentes. Há ainda três salas de reuniões e duas salas de orientações coletivas.

Figura 22 - Salas de professores

Fonte: Diretoria de Logística, Projetos e Obras, 2017.

Na Área de Ciências da Saúde, localizada no bloco G há 16 salas docentes, considerando docentes em tempo integral, parcial e emergenciais. Há ainda uma sala de reuniões e uma sala compartilhada por docentes horistas.

No campus de São Lourenço do Oeste há uma sala de reuniões, e uma sala de uso compartilhado entre os docentes, e uma sala para docente em tempo integral. A maioria dos docentes em tempo integral ficam na sede onde possuem as salas de trabalho. A área total destinada aos professores é 67,72 m².

Todas as salas apresentam dimensões adequadas e estão equipadas com telefones, Wi-Fi para acesso à internet, possuem mesas, cadeiras estofadas e armários. Estão climatizadas e com computadores instalados, adequadas quanto a ventilação e iluminação, ergonomia de mobiliários, limpeza, manutenção, acústica e dimensão.

11.1.5 Sala dos coordenadores de curso

Os coordenadores de curso possuem salas individuais, com conjunto de mesa e cadeiras para o

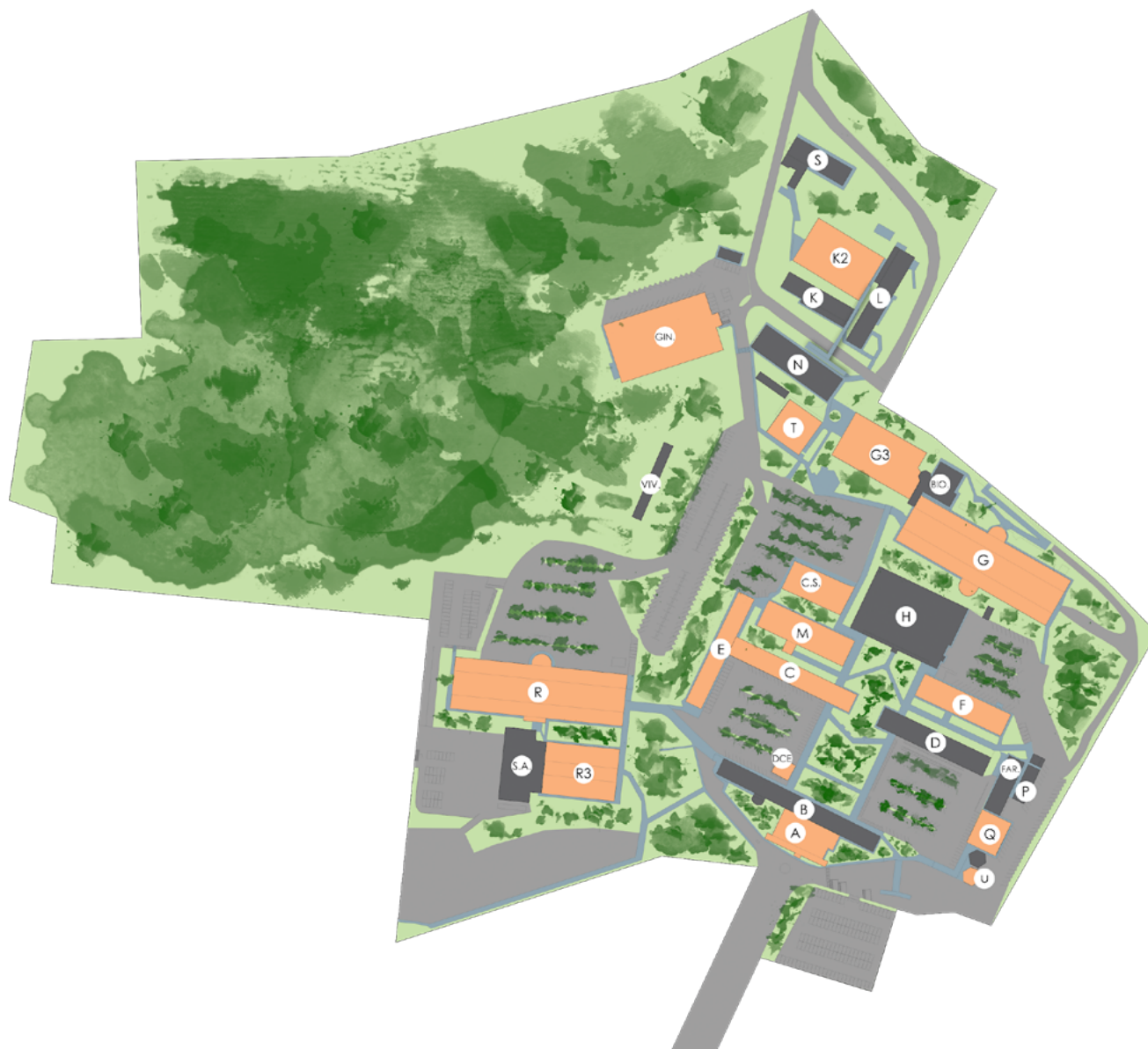
coordenador e de aproximação para recebimento de acadêmicos; com iluminação natural e artificial, ventilação natural e climatização. Todas as salas de coordenadores são equipadas com computador, telefone e armário de apoio, e recebem apoio das auxiliares de curso, assistentes de área e recepcionistas. Além desta, salas de reuniões para receber grupos estão distribuídas em todas as áreas onde se encontram os coordenadores de curso.

11.1.6 Espaços para atendimento aos estudantes

A IES conta com espaços de atendimento aos estudantes, distribuídos pelo campus. Nos blocos A/B, há a Central de Relacionamentos e o Setor de Bolsas, responsáveis pelos procedimentos acadêmicos e financeiros, contando também com agência bancária e caixas eletrônicos. Também neste bloco está o Setor de Estágios, ARNI, Programa de Orientação Profissional e Diretoria de Extensão, que atende os estudantes para encaminhá-los para monitorias, estágios, intercâmbios e atividades de extensão. O Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho localizado

neste bloco, orienta os estudantes em emergências com a brigada de emergência. Nos blocos M, R e G, o atendimento aos acadêmicos é feito diretamente pelas áreas, sendo recebidos por auxiliares administrativos de cada setor e encaminhados aos diretores e/ou docentes conforme suas necessidades. Na Central de Serviços, está localizada a central de fotocópias. Nos blocos E e F são realizadas orientações aos estudantes pela Diretoria de Educação a Distância, Ouvidoria, Diretorias de Ensino e de Procedimentos Acadêmicos. No bloco Q, eles são recepcionados pelo Quero Estudar e Assessoria de Assuntos Estudantis. No bloco U, eles são atendidos por psicólogas e assistentes sociais no NAPI, assim como as pessoas com deficiência pela Divisão de Acessibilidade. No ginásio de esportes também há atendimento ao estudante. No bloco R3, o estudante é acolhido pelos setores de Educação Continuada Pós-graduação Lato Sensu e Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação Stricto Sensu, além do Comitê de Ética em Pesquisa e de Ética no Uso de Animais. A área total construída para esses atendimentos é de 1.068,24 m² no campus sede.

Figura 23 - Mapa de locais que atendem ao acadêmico



Fonte: Diretoria de Logística, Projetos e Obras, 2018.

No campus de São Lourenço do Oeste, os estudantes são atendidos na Central de Relacionamento ou coordenações de curso. A área destinada a estes espaços totaliza 57,27 m².

Estes espaços contam com iluminação e ventilação adequadas, cadeiras longarinas para espera, limpeza, manutenção, acústica e dimensionamento adequados.

Figura 24 - Espaços de atendimento ao acadêmico

Fonte: Diretoria de Logística, Projetos e Obras, 2017.

11.1.7 Infraestrutura para CPA e Ouvidoria

A CPA possui um espaço compartilhado com a Ouvidoria para o desenvolvimento de suas atividades, localizado no campus Chapecó. Nesse espaço trabalham, diariamente, o coordenador da CPA, um auxiliar administrativo e o Ouvidor. O espaço destinado a essas atividades possuem 36,99 m², considerando a sala de reuniões e a sala de trabalho.

O espaço destinado à CPA apresenta: um computador, Wi-Fi para acesso à internet, telefone com ramal próprio, impressora e scanner compartilhados, mesa, cadeira e armário.

As reuniões da CPA são realizadas na sala de reuniões localizada na unidade administrativa no bloco F, em um espaço adequado para a realização das atividades de planejamento e avaliação das atividades. A Ouvidoria também pode atender o acadêmico nesta sala caso esteja sozinho, ou na sala de reuniões, caso o desejo seja de privacidade. O fato da CPA e Ouvidoria encontrarem-se em mesma sala é para garantir que os pontos críticos sejam atendidos e avaliados.

11.1.8 Instalações sanitárias

A IES possui no campus Chapecó, 422 cabines sanitárias sendo 109 para pessoa com deficiência, totalizando 2.095,56 m². Em São

Lourenço do Oeste, há 18, sendo seis para pessoas com deficiência, totalizando 120,66 m².

As instalações sanitárias atendem às necessidades institucionais conforme os seguintes aspectos: quantidade, dimensão, conservação, limpeza, acústica, segurança, acessibilidade, iluminação e ventilação.

11.1.9 Espaços de convivência e de alimentação

Os espaços de alimentação e convivência estão distribuídos pela Universidade da seguinte maneira: a) Bloco C: Café com galeria de arte; b) DCE: duas cantinas de lanches prontos; c) Bloco G: restaurante a quilo para almoço e jantar, café e lanches nos demais horários;

d) Bloco T: restaurante com valor diferenciado para estudante, buffet a quilo e lanches; e) Bloco G3: lanches; f) Bloco K2: lanches prontos; g) Bloco R3: autoatendimento de lanches em máquina de vendas, com lanches disponibilizados pelo

restaurante do bloco T; h) Bloco R: franquia de lanches, chá e café, feitos na hora e pratos prontos para almoço; i) Bloco T: cozinha, sala de descanso e convivência para funcionários que totaliza 301,91 m². As áreas de alimentação terceirizadas

somam 1.097,19 m². A IES oferece ainda áreas para práticas desportivas como o ginásio e a academia de ginástica, e uma área externa, o Jardim das Artes, para convívio e estudos que totaliza 3.570,00 m².

Figura 25 - Jardim das artes, área de convívio



Fonte: Diretoria de Logística, Projetos e Obras, 2019.

Os espaços atendem quanto à quantidade e qualidade dos serviços prestados e quanto aos aspectos de limpeza, normativas legais, manutenção, ventilação, iluminação e acústica e acessibilidade e totalizam 3.930,75 m².

O campus São Lourenço do Oeste possui uma cantina com 92,20 m² e área comum de convívio de 467,03 m² com bancos e instalações.

11.2 Biblioteca

11.2.1 Espaços físicos

A IES possui cinco Bibliotecas, sendo assim distribuídas: uma Biblioteca Central, e quatro Bibliotecas Setoriais.

A Biblioteca Central, nomeada recentemente, em 2019, como Biblioteca Prof.^a Oneida Belusso, está localizada no campus sede em Chapecó, onde estão instalados acervo, balcão de atendimento, guarda-volumes, área de salão de leitura com 24 mesas redondas, e duas mesas retangulares, com aproximadamente 107 assentos, sala de estudo individual com 38 cabines, quatro salas de estudos em grupo, laboratório de restauração, arquivo permanente de revistas pré-sele-

cionadas, Periódicos, Hemeroteca, terminais para scanner e sala de processamento técnico, guarda-volumes, banheiros acessíveis, rede Wi-Fi aberta aos usuários e oito terminais de computadores de acesso livre para busca no sistema Pergamum, que permite ao usuário consultar material do acervo e fazer reserva de material totalizando 1.801,29 m². Na biblioteca central é realizada toda a administração e processamento técnico do acervo da Instituição, compreendida e organizada pela Coordenação da Biblioteca, Divisão de Processamento Técnico, Divisão de Referências, Divisão de Periódicos e Divisão de Informática e Digitalização.

A biblioteca setorial da Unochapecó São Lourenço do Oeste possui uma área total de 177,02 m², disponíveis para o atendimento a comunidade acadêmica e guarda de acervo. Possui uma sala de estudo em grupo, dois computadores para uso dos estudantes, cinco mesas de estudo em grupo com vinte assentos, além de balcão de atendimento para trabalho dos técnicos administrativos.

A biblioteca setorial da unidade Escritório Sóciojurídico possui uma área total de 33,05 m², onde também é realizado atendimento e disponibilização de material. Há também uma biblioteca no Escritório Sóciojurídico em São Lourenço do Oeste, distribuída nas instalações do mesmo.

A biblioteca setorial no CEOM possui 211,95 m², está localizada junto às instalações do mesmo, em espaço cedido pela prefeitura municipal no Terminal Rodoviário de Chapecó.

Vale ressaltar que todas as bibliotecas apresentam acessibilidade física e espaços reservados para cadeirantes.

A infraestrutura física das bibliotecas atende às necessidades institucionais, considerando os seguintes aspectos: espaço físico (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional especializado), instalações para o acervo, ambientes de estudos individuais e em grupo, espaços para técnicos administrativos e processamento técnico do acervo.

11.2.2 Acervo geral

A Biblioteca Prof.^a Oneida Belusso possui 67.697 mil títulos, totalizando 162.682 exemplares de livros, periódicos e multimeios disponibilizados aos usuários. Além de 14.467 títulos de livros das bibliotecas virtuais Minha Biblioteca (8.605) e Pearson (5.862), e 829 títulos de periódicos on-line, indexados no sistema Pergamum. Também conta com as bases de dados de periódicos da EBS-CO Host e a base da ABNT.

11.2.3 Políticas de atualização e expansão do acervo

O acervo é atualizado periodicamente, atendendo as necessidades de cada curso. A coordenação de cada curso solicita aos docentes a revisão da bibliografia o componente curricular, em que podem optar por obras do acervo da biblioteca ou indicarem novas bibliografias (básica e complementar), encaminhando-as diretamente ao coordenador do curso. O coordenador será o responsável pelo encaminhamento ao setor

de aquisição da biblioteca, dando início ao processo de compras.

A coordenação da biblioteca também realiza a seleção de materiais bibliográficos, para atualização do acervo quando necessário, e informará as opções para o coordenador de curso, ao qual cabe analisar a sugestão juntamente aos professores.

A) Descrição da articulação com os órgãos internos e a comunidade externa

A Biblioteca Prof.^a Oneida Belusso é órgão suplementar da universidade e está vinculada à Diretoria de Ensino e à Pró-Reitoria de Graduação. Sua missão é apoiar as atividades de pesquisa, ensino e extensão da Unochapecó. Está aberta à comunidade acadêmica e local, servindo seus usuários em matéria de conhecimento, informação, lazer, apoio à pesquisa e incentivo à leitura nas mais diversas áreas. Assim, mantém relação direta com todas as áreas, fornecendo relatórios com dados do acervo e da biblioteca, para credenciamento de cursos, avaliações e projetos.

Ainda, mantém serviço de intercâmbio com outras bibliotecas, centros de documentação, universidades, instituições técnicas, científicas e culturais, nacionais e estrangeiras. Alguns serviços também se estendem à comunidade externa (local e regional), fornecendo orientação e propiciando o acesso ao serviço bibliográfico.

A biblioteca é avaliada periodicamente por docentes, discentes e corpo técnico, por meio da CPA.

B) Descrição da política de expansão do acervo

A Biblioteca Prof.^a Oneida Belusso estuda e viabiliza a expansão do acervo mediante levantamento dos componentes curriculares ministrados e quantidade de vagas ofertadas anualmente nos cursos, conforme instruções do instrumento atualizado de avaliação de cursos

de graduação (presencial e EaD) do INEP. Estuda a expansão por área e tipo de material, oferecendo novas ferramentas como: bases de dados, serviço de transmissão on-line de filmes e documentários, CDs ROM, jornais, bem como outros materiais utilizados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

C) Descrição das formas de acesso ao acervo

O acesso ao acervo da biblioteca é feito livremente, seja pela comunidade acadêmica ou pela comunidade em geral. O acervo é aberto para pesquisa e pode ser também consultado pela internet ou terminais de consulta dentro da biblioteca. O empréstimo domiciliar é permitido somente à comunidade acadêmica (universitários, professores e técnicos administrativos), que possuam vínculo com a Instituição, e mediante apresentação de documento de identificação com foto e senha intransferível.

11.2.4 Funcionamento e serviços prestados

As bibliotecas contam com horário ampliado de atendimento à comunidade. A Biblioteca Prof.^a Oneida Belusso funciona de 7h30 às 22h30, a biblioteca setorial campus São Lourenço de 13h30 às 22h15, e a biblioteca do Escritório Sóciojurídico de 8h às 11h30 e de 13h30 às 21h.

O acervo da biblioteca é composto de livros (físicos e digitais), periódicos (físicos e digitais), multimeios e obras de referência, a segurança de acervo é realizada por sistema eletromagnético, o que permite um controle do fluxo de entrada e saída.

A Unochapecó conta com todo o seu acervo informatizado, tanto na Biblioteca Central, quanto nas Setoriais. O software de gerenciamento do acervo utilizado é o Pergamum, sendo que todo o acervo se encontra tombado, o que permite rápida e eficiente localização dos títulos e controle de movimentação. A

consulta ao acervo, bem como a reserva de materiais bibliográficos é realizada de forma on-line e o empréstimo é gerenciado eletronicamente. Todos esses aspectos estão descritos em regulamento próprio.

Também são oferecidas aos estudantes, a Biblioteca Virtual Pearson (29 editoras participantes) e a Minha Biblioteca (26 editoras participantes), com acervos digitais compostos de mais de 14.467 mil títulos, em quarenta áreas do conhecimento. O acesso para consulta e leitura pode ser realizado via Intranet ou Sistema de Gerenciamento da Biblioteca (PERGAMUM).

As bibliotecas oferecem os seguintes serviços:

- Atendimento e orientação ao usuário;
- Empréstimo de publicações;
- Empréstimo de objetos (chromebook, ecobag, calculadoras, guarda-chuvas etc.) na Biblioteca das Coisas;
- Solicitação de reservas via internet;
- Microcomputadores com acesso à internet para pesquisa;
- Microcomputadores para consulta rápida ao site da IES;
- Microcomputadores para consulta local de acervo e reserva de materiais;
- Consulta pela internet ao catálogo da biblioteca, sem necessidade de login e senha;

- Fornecimento eletrônico, de normas e artigos nacionais/internacionais de bases de dados convênio com outras bibliotecas;
- Fornecimento de artigos eletrônicos mediante convênio com o serviço COMUT do IBICT, BIREME;
- Fornecimento de artigos eletrônicos, de livre distribuição, mediante pesquisa personalizada;
- Elaboração de fichas catalográficas para materiais institucionais;
- Renovações de empréstimos;
- Espaço de lazer, com serviço de transmissão on-line que permite aos estudantes assistir a uma ampla variedade de séries, filmes e documentários;
- Encontros mensais no “Clube do Livro”, com funcionários e acadêmicos.

A) Informatização

O gerenciamento do acervo da Biblioteca Central e das bibliotecas setoriais é feito pelo Sistema de Bibliotecas (Pergamum). O Sistema foi implementado na arquitetura cliente/servidor, com interface gráfica, programação em Java, utilizando banco de dados Oracle. Esse sistema contempla as principais funções de uma biblioteca, integrando registro desde a aquisição até o empréstimo. O Pergamum é um sistema desenvolvido pela

Divisão de Processamento de Dados da PUC-Paraná, em parceria com a Divisão de Biblioteca e Documentação da PUC-Rio.

Todo material tombado pelo setor de processamento técnico, como também periódicos e trabalhos acadêmicos, estão disponibilizados no sistema gerenciador, para pesquisa aberta ao público, tanto in loco, quanto via internet.

B) Recursos tecnológicos e de audiovisuais

A biblioteca dispõe de duas bibliotecas digitais sendo: ‘Minha Biblioteca’ e ‘Pearson’, cujo acervo é importado em formato MARC para o Sistema Pergamum, funcionando de forma integrada com essas bases. Dispõe de acesso por meio do portal da Instituição, a intranet ‘Minha Uno’, às bases de dados: ABNT, Portal de periódicos da Unochapecó, EBSCO, DynaMed Plus e o Portal de Periódicos da Capes.

Também possui serviço de scanner, equipamento de acessibilidade, software e teclado em braile, com fone de ouvido.

Atualmente, a biblioteca disponibiliza para empréstimo chromebooks facilitando acesso às bibliotecas digitais, com a implantação da “Biblioteca das Coisas”, também oferece equipamento como calculadoras HP, para empréstimo diário.

I 11.3 Tecnologia da informação e comunicação

Preocupadas com o provimento de serviços para a comunidade acadêmica, a Unochapecó tem buscado alternativas, numa perspectiva cooperativa e colaborativa, para garantir continuidade e sustentabilidade das atividades que utilizam a informação, as tecnologias e a comunicação como recursos de fundamental importância para o desenvolvimento regional.

11.3.1 Infraestrutura de TI atual

11.3.1.1 Equipamentos de informática

Até dezembro de 2018, a Unochapecó possuía 1.742 computadores, em que 1.656 estão na sede localizada em Chapecó e outros 86 computadores em São Lourenço do Oeste. Do total, 1.083 computadores são disponibili-

zados para uso dos estudantes, 149 para os professores e 510 para os técnicos administrativos.

A Instituição iniciou, em 2019, com 11 laboratórios itinerantes, cada um com trinta chromebooks, estes estarão disponíveis para professores e estudantes desempenharem atividades do dia a dia.

A IES conta com laboratórios de informática climatizados e equipados com computadores e datashow. Os

alunos dispõem de guarda volumes para possibilitar a guarda de objetos pessoais. Além dos laboratórios os discentes têm acesso a terminais de autoatendimento localizados no campus disponíveis para uso da comunidade acadêmica.

11.3.1.2 Softwares

A IES possui convênio com programas educacionais com as empresas Microsoft, Embarcadero, Solidworks, Autodesk, Oracle e IBM, possibilitando aos discentes e docentes o acesso à software e material de estudo exclusivos. Em 2018, a Unochapecó renovou a licença do software *rad studio architect concurrent* acadêmico. Além desse, há outros 51 softwares destinados para a prática do ensino-aprendizagem.

11.3.2 Política de segurança da informação

A Unochapecó possui o regulamento da utilização da rede de tecnologia da informação aprovado pela resolução número 60/CONSUN/2015. Este regulamento estabelece as normas de utilização da rede de tecnologia da informação da Unochapecó pela comunidade acadêmica, isto é, técnicos administrativos, docentes e discentes da Unochapecó, visitantes e público externo em geral.

A política de segurança de informação tem como finalidade definir critérios para o uso consciente dos recursos de tecnologia disponibilizados pela Universidade, permitindo o oferecimento, aos usuários, de serviços de tecnologia de alta qualidade e, ao mesmo tempo, demandando e preservando o comportamento ético e profissional na utilização destes recursos.

11.3.3 Plano de contingência

Atualmente, a estrutura de hardware da unidade central conta com um data center em uma sala cofre, sendo o local climatizado de forma redundante, com sensores de fumaça, umidade e temperatura, os sensores quando violados acionam os responsáveis via linha telefônica, via gprs ou ambos. A IES armazena as informações do seu ERP acadêmico em um banco Oracle, onde conta com um contrato de suporte do fabricante e horas DBA especializada de uma empresa parceira. A IES ainda possui rotinas de backup automática com uma library da HP em que todas as máquinas virtuais são gravadas em outro prédio interligado via fibra óptica, estes em fitas LTO6 com retenção de até vinte dias dependendo de sua função. Algumas máquinas ainda possuem suas cópias retiradas da library e armazenadas de forma definitiva.

Os blocos internos do campus são todos interligados por fibra óptica com velocidade entre 100 e 1000 mbps. A IES já possui uma prévia de um plano de recuperação de desastres na Nuvem. Todas as unidades fora de sede (Unidade de São Lourenço do Oeste, Escritório Sóciojurídico de São Lourenço do Oeste, Hospital Regional do Oeste, CEOM, Escritório Sóciojurídico de Chapecó, Hospital da Criança, TV Universitária até a NSC TV) são conectadas com a sede por uma fibra ótica *Multiprotocol Label Switching* (MPLS). MPLS é um protocolo de roteamento baseado em pacotes rotulados, em que cada rótulo representa um índice na tabela de roteamento do próximo roteador, que garante a segurança dos dados trafegados entre as unidades. Este modelo atende também a unidade São Lourenço do Oeste com uma distância superior a 100 km. O modelo adotado permite a

distribuição do link e um melhor gerenciamento, já que a Instituição possui um link fornecido pela Rede Catarinense de Ciência e Tecnologia (RCT) e outro contrato com uma empresa local totalizando 600 MB. Em caso de um destes serviços sofrer degradação, o escoamento passa a ser realizado pelo segundo, o que garante continuidade de serviço. Para os próximos anos, existe um planejamento de melhoria e oferta de link de dados passando a trafegar em Gigabytes.

11.3.4 Política de uso do Wi-Fi

A Unochapecó atualizou, recentemente, toda sua estrutura de rede Wi-Fi, passando a ofertar acesso a este serviço em todas as áreas de convivência de estudantes inclusive em outdoor (áreas externas). São 403 IAPs e 200 *Switches* distribuídos nas unidades de Chapecó e São Lourenço do Oeste, chegando próximo a seis mil conexões simultâneas.

A rede sem fio da Unochapecó permite o acesso à rede de dados e à internet em dispositivos móveis (smartphones, tablets e notebooks). O serviço de rede sem fio está disponível aos usuários (técnicos administrativos, docentes e discentes) 24 horas por dia, sete dias por semana nas dependências da Universidade.

O uso da rede Wi-Fi é regrado pelo regulamento da utilização da rede de tecnologia da informação aprovado pela resolução número 60/CONSUN/2015.

11.3.5 Plano de expansão e atualização

a) Equipamentos de informática

Para o período 2019-2023, planejam-se outros investimentos mencionados a seguir:

Quadro 5 - Planejamento de outros investimentos no período de 2019 a 2023

AÇÕES 2019-2023	ANO
Atualizar a central telefônica, hoje analógica, possui aproximadamente vinte anos de uso sem possibilidade de expansão tecnológica e novos ramais.	2019
Implementar um sistema fixo de supressão a incêndio por gás na sala do Data Center.	2019
Adquirir um gerador próprio para o Data Center para garantir a refrigeração da sala em momentos de queda de energia.	2019
Criar um site-backup em nuvem com um custo fixo, ou um investimento único.	2019
Atualizar/realizar manutenção ou substituir as BLADE, substituir o equipamento responsável pela salvaguarda de dados da instituição (library), por estar no fim da garantia, e substituir um dos switch SAN.	2021
Atualizar os 194 computadores distribuídos em sete laboratórios de informática	2019
Atualizar os 188 CPUs em salas de aulas distribuídas em dois lotes	2019 2020

Fonte: Unochapecó, 2018.

B) Softwares

A área de tecnologia da informação vem trabalhando constantemente para implementar soluções que gerem valor para a universidade e para a comunidade acadêmica, implementando na prática a ideia de Transformação Digital e de Universidade Inteligente. Nesse sentido, para o período 2019-2023 planeja-se outros investimentos em softwares mencionados a seguir:

Quadro 6 - Planejamento de outros investimentos em softwares para o período de 2019 e 2023

AÇÕES 2019-2023	ANO
Firewall equipamento de proteção da rede da instituição contra cyber ameaças.	2022
Substituir equipamento responsável pelo armazenamento de dados da instituição (storage) por estar em fim da garantia.	2022
Substituir equipamento responsável pelo gerenciamento da estrutura de virtualização (vplex) do Data Center por chegar no fim da garantia.	2023
Adquirir software para gestão documental.	2019

Fonte: Unochapecó, 2018.

C) Internet

A Unochapecó faz parte de um projeto de interconexão de banda larga para instituições do Oeste Catarinense. Este projeto tem como objetivo expandir a capacidade das redes de comunicação de instituições de ensino e pesquisa do município de Chapecó oferecendo uma rede de alta velocidade. Implementar uma rede comunitária que permita a integração e cooperação entre as instituições participantes (UFFS, IFSC, Unochapecó, Unoesc, Udesc e Prefeitura Municipal de Chapecó).

Assegurar o acesso de qualidade à comunidade acadêmica e científica e a implantação de serviços baseados em rede. Ampliar a variedade e qualidade de serviços de comunicação para a sociedade que atendam políticas públicas de inclusão digital e o acesso e democratização da informação. Este projeto tem apoio de instituições como Fapesc, CIASC, RNP, Telebrás, e empresas e organizações do setor de tecnologia de redes, com expectativa que este modelo passe a vigorar nos próximos dois anos.

11.3.6 Normas para uso dos microcomputadores e laboratórios de informática

Considerando a necessidade da utilização de recursos de tecnologia no processo de ensino-aprendizagem, a Unochapecó disponibiliza à comunidade acadêmica o uso dos laboratórios de informática, equipados com recursos de tecnologia diuturnamente atualizados, objetivando dar aporte, aprimorar e facilitar as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O uso dos computadores e dos laboratórios de informática é regrado pelo regulamento da utilização da rede de tecnologia da informação aprovado pela resolução número 60/CONSUN/2015.

11.4 Laboratórios

A Instituição possui 132 laboratórios para práticas didáticas e especializadas da graduação e mestrados. Estes laboratórios estão distribuídos em vários blocos e são coordenados pelo Setor de Gestão de Laboratórios exceto a Clínica Integrada e o Centro de Atendimento à Comunidade que possui coordenação própria. A área total de laboratórios no campus sede em Chapecó é de 17.259,64 m².

Figura 26 - Mapa de localização de laboratórios



Todos os laboratórios didáticos possuem equipamentos de segurança e proteção, normas de uso, mapa de risco, POP (procedimento operacional padrão) dos equipamentos e PGR (programa de gerenciamento de resíduos), este último possui a função de normatizar o destino correto de resíduos. O catálogo de laboratórios apresenta a relação de todos os laboratórios existentes, com os principais equipamentos que os compõem.

A manutenção dos equipamentos é realizada periodicamente. Quando não detectado em manutenção periódica, o problema no equipamento é detectado pelo professor e repassado à coordenação dos laboratórios que toma as devidas providências para o reparo. Para os equipamentos que necessitam de controle de qualidade, a manutenção é realizada semanalmente, mensalmente ou semestralmente, dependendo da neces-

sidade. Os arquivos de controle são armazenados no laboratório por um período de cinco anos.

A infraestrutura física dos laboratórios, ambiente e cenários para práticas pedagógicas e especializadas atendem às necessidades dos cursos de graduação e stricto sensu, assim como servem de apoio ao lato sensu, sob os aspectos de limpeza, iluminação, ventilação (natural ou mecânica), segurança, conservação, manutenção e acessibilidade.

Figura 27 - Laboratório de Química Geral e Analítica



Fonte: Diretoria de Logística, Projetos e Obras, 2017.

Todos os laboratórios são equipados e contam com insumos, vidrarias e utensílios, além de equipamentos de segurança e proteção, para atender com excelência às demandas das práticas pedagógicas e especializadas.

Figura 28 - Laboratório de alimentos



Fonte: Diretoria de Logística, Projetos e Obras, 2017.

A IES oferece os serviços abaixo relacionados com o objetivo de atuar como uma unidade acadêmica descentralizada que desenvolve atividades extensionistas, visando prioritariamente a população de baixa renda e a comunidade em geral, além de integrar o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, promovendo a inclusão social, proporcionando à população serviços assistenciais de qualidade e oferecendo aos universitários estágios curriculares práticos.

- Farmácia Escola: atende a população em geral. O atendimento é realizado por técnicos responsáveis e acadêmicos do curso de Farmácia, como parte do estágio curricular supervisionado. A área destinada a estas atividades é de 350,30 m².

- Centro de Atendimento à Comunidade (CAC): está instalado em área central da cidade de Chapecó, com acesso direto ao terminal urbano municipal, visando atingir o maior número de usuários necessitados destes serviços e é composto por:

I) Clínica Escola de Psicologia: realiza atendimentos gratuitos aos pacientes do SUS e da comunidade em geral, desenvolvido por professores e acadêmicos do curso de Psicologia, como parte do estágio curricular supervisionado;

II) Escritório Sóciojurídico: possui 14 cabines de atendimento à comunidade em geral, sendo gratuito e realizado por professores e acadêmicos do curso de Direito, como parte do estágio curricular supervisionado e duas salas de mediação familiar. Também possui estrutura administrativa e para docentes, além das áreas comuns compartilhadas pelo CAC. Em São Lourenço do Oeste, o CAC está localizado em área central da cidade de São Lourenço do Oeste, visando atingir o maior número de usuários necessitados destes serviços: a edificação é composta por ambientes para o Escritório Sóciojurídico, uma biblioteca, três salas de reuniões, três salas de orientação e nove cabines de atendimento à comunidade em geral, sendo gratuito e realizado por professores e acadêmicos do curso de Direito, como parte do estágio curricular supervisionado.

Figura 29 - Farmácia Escola



Fonte: Pró-Reitoria de Graduação, 2018.

Figura 30 - Atendimentos de Psicologia e Jurídico no CAC



Fonte: Diretoria de Logística, Projetos e Obras, 2017.

- Brinquedoteca: instalada no campus Chapecó, no Bloco E, possui 87,65 m² e atende crianças de 3 a 6 anos. O atendimento é gratuito e realizado por professores e acadêmicos do curso de Pedagogia.

Figura 31 - Brinquedoteca



Fonte: Diretoria de Logística, Projetos e Obras, 2017.

- Laboratório de Práticas Didáticas da Medicina Veterinária:

Localizado na Escola Básica Municipal Demétrio Baldissarelli, o laboratório possui sala de aula, vestiários, área com bretes para grandes animais e sala para atendimento a pequenos animais, totalizando 143,75 m².

- Clínica Integrada:

É composta por I) Ambulatório de Especialidades Médicas (AEM) do curso de Medicina contando com 778,61 m², dispões de dez consultórios de atendimentos, uma sala de verificação de sinais vitais, uma sala de simulação, e duas salas de estudos e debates de casos; II) Ambulatório de Nutrição que compreende 38,34 m², onde são realizados atendimentos nutricionais individualizados à comunidade, desenvolvidos por estagiários do

curso de Nutrição, acompanhados pelo técnico administrativo formado em Nutrição e sob supervisão de docente; III) a Clínica Escola de Fisioterapia, que compreende 454,70 m², inclui as salas de avaliação, cinesioterapia, medidas antropométricas, eletrotermofototerapia, neurologia adulto e infantil, reuniões e de atendimentos coletivos; IV) Clínica de Odontologia onde seu espaço físico contempla duas clínicas, totalizando 1.447,00 m², com 25 equipos e dois aparelhos de RX cada, um bloco cirúrgico, três salas cirúrgicas, um laboratório odontológico multidisciplinar. Atuam nestes espaços: dois cirurgiões dentistas (um como coordenador da Clínica e outro como técnico), seis técnicos de laboratório, dois técnicos administrativos e um técnico em prótese dentária. Além da clínica em sua sede, a IES possui uma

Clínica de Odontologia no Bairro SAIC com 154 m², junto a um posto de saúde, visando ampliar o atendimento à população de baixa renda.

- Diretoria de Inovação e Empreendedorismo:

É uma estrutura de apoio à gestão do conhecimento, encarregada de fomentar a articulação dos agentes do setor produtivo entre si e com as capacidades instaladas de pesquisa, extensão e ensino na universidade. Sua estrutura física é composta por 9 salas dentre escritórios, salas de reuniões, e laboratórios e totaliza 239,85 m².

- Incubadora Tecnológica:

Localizada no bloco R da UnoChapecó, contando com 134,04 m², ela conta na sua equipe com uma técnica administrativa com uma professora coordenadora e dois estagiários, e atende atualmen-

te mais de 27 empreendimentos e fomenta o empreendedorismo para mais de mil pessoas por ano. É um programa de fomento às empresas nascentes para apoio e criação de novos negócios de base tecnológica contribuindo para o desenvolvimento econômico local, além de constituir um mecanismo de transferência de tecnologia para inovação dos projetos de pesquisa.

- Laboratório de Materiais da Construção, com 71,60 m² e também chamado de Laboratório de Materiais Multifuncionais é utilizado para realização de análises envolvendo a pesquisa e a prestação de serviços.

- Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares:

Tem por finalidade promover a integração entre universidade e comunidade externa, inserindo na economia formal, grupos sociais excluídos e vulneráveis, a partir da sua organização para o trabalho, por meio da incubação e do acompanhamento de empreendimentos de economia solidária na perspectiva da autogestão. Atualmente, conta com 255,12 m².

- Ginásio de esportes:

Área total – 3.318,68 m², disponibiliza quadras para treinos e jogos da comunidade acadêmica, além de academia com 192,50 m², sala de ginástica/dança com 226,87 m² e sala de tatame com 345,40 m².

- ACIN Agência de Comunicação Integrada:

É um espaço do curso de Publicidade e Propaganda da Unochapecó que objetiva aprimorar a formação profissional de seus acadêmicos. Possui 152,70 m² e proporciona estágio não obrigatório e atividade voluntária com trabalhos reais, voltados para necessidades internas da instituição e organizações sem fins lucrativos. Sob orientação de um técnico administrativo e professor, os acadêmicos são desafiados a utilizar os conhecimentos adquiridos em sala de aula para aplicá-los em seus trabalhos.

- Escritório de Projetos e Prestação de Serviços - EPPS: ocupa duas salas na Diretoria de Inovação e Empreendedorismo, totalizando 58,32 m² com armários, impressora, mesas de trabalho com computadores e uma mesa de reunião. Quanto à estrutura de pessoal, o EPPS possui um coordenador, duas analistas de projetos e uma analista contábil.

- Pronto 3D:

Laboratório de Prototipagem e Novas Tecnologias Orientadas ao 3D, possui 110,90 m² e presta serviços à comunidade acadêmica e geral em cortes a laser ou por controle numérico computadorizado, de materiais como MDF, tecidos, EPS, entre outros, além de impressão 3D.

Figura 32 - Ginásio de esportes



Fonte: Diretoria de Marketing e Comunicação, 2018.

Figura 33 - Laboratório – Pronto 3D



Fonte: Diretoria de Logística, Projetos e Obras, 2017.

- Laboratório de Resistência de Materiais de Construção Civil, com 365,05 m² realiza prestação de serviços, destacando-se ensaios de resistência à compressão.

Figura 34 - Laboratório de Resistência dos Materiais



Fonte: Diretoria de Logística, Projetos e Obras, 2018.

Os laboratórios, ambientes e cenários para prática didática atendem às necessidades institucionais, considerando os aspectos, serviços e normas de segurança e acessibilidade.

11.5 Polos presenciais

Em relação à infraestrutura e condições de funcionamento, os polos de apoio presencial são autorizados e credenciados pela Instituição por meio de resolução a partir da avaliação in loco.

A estrutura física dos polos credenciados segue as condições estabelecidas pelo MEC, como: salas de aula, acessibilidade, condições térmicas, equipamentos audiovisuais, entre outras.

Os polos devem indicar um coordenador e um tutor de apoio técnico que são responsáveis por todas as orientações técnicas em relação ao uso das tecnologias de comunicação e informação.

11.6 Atendimento aos deficientes físicos ou com mobilidade reduzida

A partir da criação da Política de Educação Inclusiva¹, a Unochapecó passou a atuar de forma efetiva no atendimento às necessidades de pessoas com deficiência, por meio da criação da Divisão de Acessibilidade, que iniciou os trabalhos em 2011.

A estrutura física da Unochapecó possui condições exclusivas para pessoas com deficiência, sendo composta por 117 banheiros acessíveis, sete elevadores convencionais e uma plataforma elevatória, sete rampas de acesso a blocos, 26 bebedouros adaptados, 2.745,75 metros lineares de pisos táteis, cinco mesas de aula para pessoas com cadeira de rodas, 17 vagas de estacionamento para pessoas com deficiência e 15 para pessoas com mobilidade reduzida, 331 ambientes identificados com placas em braille.

¹ Resolução n. 064/CONSUN/2010.

Figura 35 - Piso tátil, mapa tátil, plataforma elevatória e elevador, exemplos de acessibilidade arquitetônica distribuída pelo campus



Fonte: Diretoria de Logística, Projetos e Obras, 2017-2018.

11.7 Cronograma de expansão

Há ações previstas para atender a acessibilidade no que tange a infraestrutura, como piso tátil nos corredores, e finalização da comunicação visual e mapas táteis. No entanto, é importante considerar que houve o cumprimento das prioridades previstas no PDI anterior, consolidando

a instalação de cinco elevadores, nos blocos T, Biotério, F e R4, a identificação em mapas e placas táteis totalizando 315 placas de salas e seis mapas táteis e 2.745,75 metros lineares de pisos táteis.

Para o curso de Música, com previsão de início em 2019, será

investido em salas com tratamento acústico e exaustão adequados, para as aulas práticas.

Os aspectos de melhorias de salas de aula previstos no PDI anterior foram cumpridos com a climatização de todas as salas, instalação de caixas de som com subwoofer

e cadeiras estofadas também em 100% das salas de aula do campus Chapecó e São Lourenço do Oeste. Para o presente PDI, planeja-se a climatização das salas de aula do campus São Lourenço do Oeste, onde o projeto da mesma encontra-se em execução. Como prioridade de investimento de infraestrutura para as salas de

aula, planeja-se o investimento em salas de aula diferenciadas para a otimização das metodologias ativas e salas de coworking para otimizar o uso de espaços de trabalho de docentes.

A biblioteca será reestruturada e climatizada, para ampliar a área de acervo e condicionar

melhores espaços de estudos para os acadêmicos.

A Clínica Escola do curso de Medicina Veterinária está em processo de construção e será finalizado no ano de 2019.

O campus receberá nova comunicação visual com o intuito de melhorar o deslocamento interno das pessoas.

Quadro 7 - Previsão de investimentos de 2019 a 2023

INFRAESTRUTURA	ÁREA	ANO
Acessibilidade geral dos espaços do Campus Chapecó e São Lourenço do Oeste	Instalação de pisos e sinalização tátil	2019-2020
Climatização e melhorias na biblioteca	1801,29 m ²	2019
Reestruturação acústica Salão de Atos para curso de Música	198,99 m ²	2020
Finalização da Clínica Escola de Medicina Veterinária e consolidação do espaço com equipamentos	1.064,80 m ²	2019
Reformas e equipamentos para salas de metodologias ativas	1200 m ²	2019-2022
Climatização salas de aula de São Lourenço do Oeste	710 m ²	2020
Comunicação Visual do Campus	73.251,09 m ²	2019-2020
Implantação da Gestão Documental Digital	-	2019-2020

Fonte: Diretoria de Logística, Projetos e Obras, 2018.



12 Sustentabilidade financeira



DIMENSÃO 10
Sustentabilidade
financeira

A situação socioeconômica da região e a crescente competitividade entre as instituições que ofertam ensino superior, sobretudo na região de atuação da Unochapecó, tornam imprescindível o monitoramento das receitas e despesas, bem como o planejamento de ações visando o equilíbrio econômico-financeiro da instituição, atentando sempre para a qualidade acadêmica e a legislação educacional vigente.

Nesse sentido é que a análise da situação econômico-financeiro de uma Instituição é relevante para diagnosticar potencialidades e fragilidades da mesma, efetuando projeções futuras que possibilitem definir e monitorar metas, realizando correções sempre que necessário. A sustentabilidade financeira de uma instituição possibilita a execução das diretrizes institucionais visando o cumprimento da missão e visão.

Em se tratando das IES, especialmente as Universidades Comunitárias, este assunto ganha sentido

bastante complexo. Morosini e Franco (2006, p. 61) destacam a sustentabilidade como marca e fonte de tensões nas comunitárias:

A tensão decorre da sua dupla natureza: o caráter público de serviço à comunidade, que tende a ser visto como oposto à sustentabilidade, e o caráter heterônomo e cambiante de sua inegável inserção num mundo globalizado, competitivo e em luta pela sobrevivência, que exige o empreendedorismo.

Nesse contexto é que a Unochapecó vem aprimorando a metodologia de elaboração e acompanhamento do orçamento, fornecendo condições para que os gestores possam administrar e acompanhar a execução dos recursos previstos com foco na sustentabilidade.

Com o intuito de otimizar os valores comprometidos com recursos de pessoal, a revisão da política de ensino prevê a inclusão de componentes curriculares institucionais e compartilhados em todos os Projetos Pedagógicos dos Cursos. Além disso, prevê o acompanhamento mensal da distribuição de carga

horária dos docentes com base nas metas aprovadas em orçamento. Também, a Instituição vem implementando soluções tecnológicas que visam a otimização de gastos.

A Instituição está criando formas de socializar os resultados, proporcionando, assim, o acompanhamento, a análise e a sugestão de ações corretivas diante das metas estabelecidas. Nessa direção, o planejamento operacional anual, em que se definem as prioridades e as metas orçamentárias e acadêmicas para o ano seguinte é um processo que envolve os gestores da instituição e respectivas áreas e setores vinculados.

É importante destacar ainda que a definição de metas e ações não torna o planejamento inflexível, uma vez que o acompanhamento contínuo permite rever, reformular ou inserir ações quando estas se fizerem necessárias, proporcionando, assim, procedimentos de ação corretiva para o alcance dos objetivos estabelecidos no orçamento anual, alinhados com os objetivos do PDI.

12.1 Políticas para alocação de recursos e planos de investimento

No último trimestre de cada ano, o orçamento da Unochapecó é elaborado. Nele consta o volume previsto de receitas (graduação, extensão, pesquisa, pós-graduação lato e stricto sensu e outras receitas), gastos (folha de pagamento dos funcionários e despesas gerais) e a expectativa de investimentos necessários para o próximo ano. Os investimentos necessários são apontados pelas Diretorias Administrativas e analisados em

conjunto com a Reitoria e Diretoria de Planejamento e Controle.

A peça orçamentária é apresentada, apreciada e aprovada nas instâncias competentes. Com a aprovação do orçamento inicia-se a fase de alocação dos recursos para o custeio das unidades acadêmicas e administrativas, cada unidade tem um gestor responsável pelo gerenciamento dos recursos disponíveis. Esse tem a disposição no sistema de compras na aba "orça-

mento" a apresentação dos valores distribuídos nos meses do ano e relatórios que possibilitam acompanhar detalhadamente onde os gastos se efetivaram. Para a realização de cada gasto em cada unidade da Instituição existe a necessidade da aprovação do responsável pela mesma no sistema de compras.

Quanto ao plano de investimentos, o mesmo está descrito nos quadros 5, 6 e 7 no capítulo 11 - Infraestrutura.

Referências

BRASIL. Ministério do Trabalho. **CAGED**. Brasília: Ministério do Trabalho, 2018. Disponível em: <<http://pdet.mte.gov.br/caged>>. Acesso em: 10 nov. 2018.

CHAPECÓ. Câmara Municipal. **O município**. Chapecó, 2012. Disponível em: <<http://www.cmc.sc.gov.br/2012/index.php/o-municipio>>. Acesso em: 11 nov. 2018.

_____. Prefeitura Municipal. **Chapecó comemora índices na geração de empregos**.

Chapecó, 7 nov. 2018. Disponível em:

<<https://www.chapeco.sc.gov.br/noticia/1384/chapeco-comemora-indices-na-geracao-de-empregos>>. Acesso em: 12 nov. 2018.

_____. _____. **Chapecó comemora números na Economia**. Chapecó, 2019. Disponível em: <<https://www.chapeco.sc.gov.br/noticia/551/chapeco-comemora-numeros-na-economia-destaque-para-os-indices-do-setor-de-tecnologia-e-da-abertura>>. Acesso em: 9 nov. 2018.

_____. _____. **Lei n. 141, de 6 de dezembro de 1971**. Institui a Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste – Fundeste – e dá outras providências. Chapecó: Prefeitura Municipal, 1971.

_____. _____. Secretaria Municipal de Saúde. **Plano municipal de saúde de Chapecó/SC**. Gestão 2018-2021. Chapecó: Secretaria Municipal de Saúde, 2018.

_____. _____. _____. **Relatório de gestão**: período de janeiro a dezembro de 2017. Chapecó: Secretaria Municipal de Saúde, 2017.

_____. _____. **Turismo de negócios fortalece a economia de Chapecó**. Chapecó, 7 ago. 2018. Disponível em: <<https://www.chapeco.sc.gov.br/noticia/1087/turismo-de-negocios-fortalece-a-economia-de-chapeco>>. Acesso em: 10 nov. 2018.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades**: Chapecó – SC. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/chapeco/historico>>. Acesso em: 7 nov. 2018.

KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. **Mapas estratégicos**: convertendo ativos intangíveis em resultados tangíveis. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

LIB NEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

MOROSINI, Marília. FRANCO, Maria Estela Dal Pai. **Universidades Comunitárias e Sustentabilidade: desafio em tempos de globalização**. Educar, Curitiba, n. 28, p. 55-70, 2006. Editora UFPR.

NOTÍCIAS do Dia Online. Chapecó é a capital catarinense do Turismo de Negócios. **Destino SC**, Chapecó, 21 set. 2018. Disponível em: <<https://ndonline.com.br/florianopolis/noticias/chapeco-e-a-capital-catarinense-do-turismo-de-negocios>>. Acesso em: 8 nov. 2018.

NSC Total. **Turismo de negócios movimenta a região Oeste**. Chapecó, 24 jan. 2018. Disponível em: <<https://www.nsc total.com.br/columnistas/darci-debona/turismo-de-negocios-movimenta-a-regiao-oeste>>. Acesso em: 11 nov. 2018.

POLI, Odilon Luiz. **Aprendendo a andar com as próprias pernas**: o processo de mobilização nos movimentos sociais no oeste catarinense. 1995. 370 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1995. Disponível em: <<http://repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/253747>>. Acesso em: 5 nov. 2018.

PORTAL CHAPECÓ. **Informações sobre o Município de Chapecó – SC – Brasil**. Chapecó, 2018. Disponível em: <<http://www.portalchapeco.com.br/municipio.htm>>. Acesso em: 10 nov. 2018.

SAC – Sociedade Amigos de Chapecó. **Projeto Chapecó 2030**. Construindo o futuro de Chapecó. Chapecó: SAC, 2012. Disponível em: <http://www.projetochoapeco2030.com.br/projeto_chapeco2030.pdf>. Acesso em: 13 nov. 2018.

SEBRAE/SC – Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina. **Cidade Empreendedora**: Chapecó em números. Florianópolis: Sebrae/SC, 2018.

_____. **Cidade Empreendedora**: Florianópolis em Números. Organização de Cleber Borba Nascimento e Diego Wander Demetrio. Florianópolis: Sebrae/SC, 2017.

_____. **Santa Catarina em Números**: Macrorregião Oeste. Florianópolis: Sebrae/SC, 2013.

UNIMED – Confederação Nacional das Cooperativas Médicas. **Sobre a Unimed Chapecó**. Chapecó: UNIMED, 2018. Disponível em: <<https://www.unimed.coop.br/web/chapeco/unimed>>. Acesso em: 10 nov. 2018.



dimensões de trabalho

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) criado pela lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004, contempla três elementos principais que são a avaliação das instituições, dos cursos e dos estudantes. Para esses eixos são analisados principalmente os aspectos de ensino, a pesquisa,

a extensão, a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da instituição, o corpo docente e as instalações.

A avaliação das instituições de ensino superior tem por objetivo identificar o seu perfil, o significado de sua atuação, evoluir por meio de suas atividades, cursos, programas,

projetos e setores, melhorar a qualidade da educação superior, orientar a expansão da oferta, promover a responsabilidade social de acordo com a identidade institucional e sua autonomia (Fonte: Inep/MEC).

A avaliação institucional, interna e externa, observa as 10 dimensões, descritas a seguir:

**DIMENSÃO 1**

A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

P. 7 - 25**DIMENSÃO 6**

Organização e gestão da instituição

P. 51 - 56**DIMENSÃO 2**

Política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão

P. 26 - 43**DIMENSÃO 7**

Infraestrutura física

P. 66 - 85**DIMENSÃO 3**

Responsabilidade social da instituição

P. 44**DIMENSÃO 8**

Planejamento e avaliação

P. 63 - 65**DIMENSÃO 4**

Comunicação com a sociedade

P. 57 - 58**DIMENSÃO 9**

Políticas de atendimento aos estudantes

P. 45 - 50**DIMENSÃO 5**

Políticas de pessoal e carreiras

P. 58 - 62**DIMENSÃO 10**

Sustentabilidade financeira

P. 86

uno.edu.br/pdi

